VASCO AINDA É LÍDER: 0 a 0

Vários fatores influíram para que nem Vasco nem Palmeiras disputassem a partida que todos esperavam: o calor, a ausência de Ademir e o desentendimento entre Dé e Tostão foram os principais. No fim os times reclamaram do juiz: o Palmeiras um gol; o Vasco um pênalte. (Leia na última página)

RIO, DO[illegible]NGO, [illegible]9-10-72
ANO XLI -- [illegible] 820[illegible] -- Cr$ [illegible]70

Jornal dos Sports

O JORNAL DE MÁRIO FILHO
Orgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Esta edição circula com 3 cadernos, que não podem ser vendidos separadamente.

A bola passou por todo o mundo. Leivinha tentou até pegar com a mão, mas não deu

Quem aposta no Botafogo em Aracaju?

O Botafogo faz hoje à tarde um jogo duplamente difícil contra o Sergipe: em primeiro lugar porque o time está mal e sem motivação; em segundo, porque mais uma vez irá improvisar. Valtencir entra na lateral direita. (Página 3)

Ceará quer se vingar no América

Os torcedores do Ceará estão impacientes. O clube, que vem de derrota para a Portuguesa, enfrenta o América carioca que, ano passado, foi a Fortaleza e trouxe de lá uma bela vitória. No América, Edu volta ao ataque. (P. 3)

Loteria dá prêmio menor ao acertador

Pouco menos de Cr$ 14.500 mil é o rateio do teste 111 da Loteria Esportiva. A razão da queda está em São Paulo. Desta vez os paulistas apostaram menos. O total geral passou dos Cr$ 45 milhões. (Página 10)

Paulo César queria Fio a seu lado

Fla-Flu, a luta e emoção de sempre

Quando Flamengo e Fluminense pisarem o campo do Estádio Mário Filho, esta tarde, estarão renovando as emoções de um jogo tipicamente carioca, mas que é importante na definição da posição dos clubes no Campeonato Nacional. (P. 4 e 5)

Fio fica no banco. Só entra se Zagalo cismar

Zagalo ficou irritado porque disseram que ele adorava fazer mistério, e o resultado é que o torcedor vai ao jogo sem saber qual é o time que entra em campo. O certo é que Fio começa no banco mas pode entrar se Dionísio ou Caio não acertarem. (Página 5)

No Flu sem mistérios, Jair pensa no seu gol

Ao contrário do Fla, o Flu não faz segredos na sua equipe. O time é o mesmo dos últimos jogos e está louco para desforrar-se da derrota do Campeonato Carioca. Jair, então, nem se fala. Quer marcar o gol que dê a vitória ao seu clube na tarde de hoje. (Pág. 4)

20 mil moças na abertura dos 24º Jogos

Os XXIV Jogos da Primavera, reunindo moças de colégios e clubes, serão abertos hoje às 10 horas, no campo do Flamengo. O ingresso é gratuito e o desfile contará com três bandas militares. (Leia no 2.º TEMPO)

Jogos de hoje pelo Brasil

Murilo, uma atração do Tiradentes

CAMPEONATO DA PRIMEIRA DIVISÃO

Chave A

Em Teresina — Tiradentes x Guarani.
Em São Luís — S. Correia x Flamengo.
Ferroviário x River.

Chave C

Em João Pessoa — Botafogo x Alecrim.

Chave D

Em Itabaiana — Itabaiana x Fluminense.
Em Caruaru — Central x Atlético.

CAMPEONATO PAULISTA DE CLASSIFICAÇÃO — ÚLTIMA RODADA — 1.º TURNO

Em Araraquara — Ferroviária x Botafogo.
Na Rua Javari — Juventus x Ponte Preta.
Em Marília — Marília x América.
Em Piracicaba — XV de Novembro x Paulista.
Em Bauru — Noroeste x São Bento.
Em Santos — Portuguesa Santista x Comercial.

CAMPEONATO GOIANO — 2.ª MELHOR DE TRÊS P/DECISÃO DO RETURNO

Em Goiânia — Goiás x Atlético.

CAMPEONATO ESTADUAL CAPIXABA — 1.ª RODADA DO RETURNO

Em Colatina — Desportiva x UACEC.
Em Vitória — Rio Branco x Ferroviária.

COPA GOVERNADOR EUCLIDES TRICHES

Em Bagé — Bagé x Santa Cruz.
Em Cachoeira — Cachoeira x Novo Hamburgo.
Em Pelotas — Brasil x Gaucho.
Em São Leopoldo — Aimoré x Ipiranga.
Em Carazinho — Atlético x Pelotas.
Em Caxias do Sul — Caxias x Fluminense.
Em Bento Gonçalves — Esportivo x Riograndense.
Em Santo Ângelo — Santo Ângelo x Guarani.
Em Porto Alegre — São José x Internacional (SM).
Em Santa Cruz — Avenida x Cruzeiro.

TORNEIO BERNARDO SPECTOR

Em Salvador — Conquista x Palestra.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE PROFISSIONAIS — 4.ª RODADA

Em Caxias — Nacional x Americano.

CAMPEONATO FLUMINENSE DE SELEÇÕES — 3.ª RODADA

Em Niterói — Niterói x Petrópolis.
Em Friburgo — Friburgo x Cantagalo.
Em Volta Redonda — Volta Redonda x Cabo Frio.
Em Nova Iguaçu — Nova Iguaçu x Mendes.

CAMPEONATO CUIABANO — ÚLTIMA RODADA DO RETURNO

Em Cuiabá — Operário x Mixto.

CAMPEONATO MINEIRO — CLASSIFICAÇÃO

Chave A

Em Muriaé — Nacional x Cassimiro.

Chave B

Em Araguari — Araguari x Uberaba.

TORNEIO DA INTEGRAÇÃO

Em Florianópolis — Figueirense x América.
Em União da Vitória — Iguaçu x Colorado.

Jornal dos Sports

Diretora-Presidente
CACILDA FERNANDES DE SOUZA
Diretor-Superintendente
FERNANDO HORACIO DA MATTA
Diretor Administrativo
FRANCISCO J. P. A. PIZZOLANTE
Diretor Financeiro:
AUGUSTO P. P. BALTHAZAR
Diretor Comercial
THEO DRUMMOND
Gerente-Executivo
GENILSON GONZAGA

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas: Rua Tenente Possolo, 15 a 25. Tels.: 252-2111, 242-9289 e 252-0339. Caixa Postal 22013

AGÊNCIA CARIOCA
Recepção de anúncios, edição de assinaturas, classificados e informações: Av. 13 de Maio, 47, sobreloja. Sucursal — São Paulo — Rua Sete de Abril, 125 — 1.º — Tels.: 35-3669 e 37-7615. Gerente: Sérgio Tadeu Campos de Carvalho. Sucursal — Belo Horizonte: Rua Guajajaras 410, conjs 501/3 — Tel 24-0874 — Chefe da Sucursal: Mário Viegas.

PREÇOS
Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Sergipe, Bahia, Mato Grosso, Brasília, Goiás, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Dias úteis e Domingos Cr$ 1,00 Espírito Santo, Paraná, Dias úteis e Domingos Cr$ 0,70. São Paulo, Minas Gerais, Dias úteis Cr$ 0,60, Domingo Cr$ 0,70. Rio de Janeiro (Via Rodoviária), Dias úteis Cr$ 0,50, Domingos Cr$ 0,70. Guanabara, Dias úteis Cr$ 0,30, Domingos Cr$ 0,70.

JOGO PERIGOSO

Já não adianta mais chorar

O contrato de Ademir da Guia terminou dia 24 de agosto. No entanto, dois meses antes, quando não havia começado ainda o Campeonato Nacional, Ademir disse, deu entrevistas e só faltou pedir para ser contratado por um clube do Rio. Com a vinda de Madurga, o Palmeiras não criaria caso para vendê-lo e tinha inclusive o preço do passe fixado: entre Cr$ 800 e 900 mil. Ademir esperou até o último momento para renovar, porque tinha esperança de conseguir realizar seu grande sonho: encerrar sua carreira no Rio, onde começou. Ele não esconde de ninguém que sente uma enorme saudade daqui. No entanto, nenhum clube carioca se sensibilizou com o assunto. Talvez porque ele tenha 33 anos. E o que acontece atualmente? Palmeiras x Fluminense, no Mário Filho. Vitória do Palmeiras, por 1 a 0, com Ademir sendo o dono do jogo. Flamengo x Palmeiras, também aqui. Palmeiras 1 a 0, e novamente Ademir deu o ritmo da partida. E na excelente campanha que o Palmeiras faz, ele é sempre a maior figura em campo. Deve ter dirigente por aí não conseguindo dormir direito. Mas agora é tarde. Ele renovou por mais um ano.

Ninguém é comedor de grama

Foi um problema danado para o Corintians conseguir um campo, ontem, em Salvador, para treinar. Duque levou os jogadores para a Fonte Nova, depois de muito custo, mas quando chegou lá não havia água. Foram todos para o SESC, em Piatan, no entanto tiveram que esperar quase uma hora, tempo necessário para Duque convencer um diretor que o treino não ia prejudicar o gramado:

— O senhor pode ficar despreocupado que ninguém aqui é de comer grama, não.

Agora Campos já interessa

Na excursão que tem feito ao Norte/Nordeste o que mais tem sido perguntado ao técnico Telê é a situação do artilheiro Campos, que o Atlético Mineiro emprestou ao Nacional. E com os gols que ele vem fazendo, muita gente já mudou de opinião a respeito do jogador. O próprio Telê diz que há muito tempo Campos estava em seus planos:

— Pensei até em aproveitá-lo no Campeonato Nacional. Mas ele precisava desse castigo por causa da disciplina. Mas é um excelente jogador: brigão, trombador, arisco e gosta de fazer jogo caindo pela esquerda.

Conclusão: Tem as mesmas características de Dario. E um dos dois teria que sair.

Iustrich na pior

O jogo já acabou, Iustrich já voltou mas ainda repercutem em Manaus os incidentes ocorridos no jogo Nacional x América mineiro, quando o Momão, revoltadíssimo, jogou pedras, garrafas e fez gestos obscenos para a torcida, segundo os comentários na cidade.

E Iustrich foi uma das poucas coisas que conseguiu unir a Arena e o MDB na Assembléia Estadual do Amazonas. Os deputados dos dois partidos estão criticando severamente as autoridades policiais por não terem prendido Iustrich "depois de tanta coisa que o técnico fez".

E é sorte de Iustrich que o América não deverá jogar mais em Manaus, neste Campeonato, já que ambos os clubes estão com poucas chances de ficar nas semifinais.

Na hora do descanso

Foi uma festa a chegada do ciclista Eddy Merckx a Bruxelas. Ele teve que ser protegido por um cordão de isolamento, utilizado na visita de Chefes de Estado. O tumulto foi tão grande que sua esposa, Claudine, que o aguardava há várias horas, errou até o avião em que ele vinha.

Havia uma multidão de jornalistas querendo entrevistar o campeão mundial. Mas Merckx respondeu a poucas perguntas, alegando que necessitava muito de um descanso. Ele já estava ao lado de sua esposa, que confirmou as palavras de seu marido.

Há muito tempo que Merckx está viajando e longe de sua família. E sua mulher, procurando evitar os repórteres e a multidão de microfones à frente do ciclista:

— Ele precisa descansar da viagem e eu procurarei fazer deste inverno, o mais agradável para Eddy.

Deu resultado. Os dois saíram, entraram num carro e seguiram para uma residência no Bairro de Tervuren, longe dos olhares curiosos.

Volta de Edu é chance de gol

Edu volta hoje. Será o pé-frio?

NO ano passado, o América foi a Fortaleza e venceu o Ceará, por 1 a 0, no Campeonato Nacional. Só isso bastaria para justificar o desejo de forra do Ceará. Mas com a goleada que sofreu para a Portuguesa, na quarta-feira, e que tirou o time da liderança, só se fala em vingança no Ceará, que está agora em 3.º lugar.

AMÉRICA	CEARÁ
Alberto	Hélio
Cabrita	Reizinho
Alex	Artur
Aldecir	Mauro
Alvanir	Paulo Tavares
Badeco	Edmar
Edu	Joãozinho
Antônio Carlos	Jorge Costa
Tarciso	Samuel
Taquito	Élcio
Gilmar	Decosta
Técnico: Wilson Santos	*Técnico:* Ivonísio Mosca

Local: Estádio Presidente Vargas, Fortaleza, às 17h15m.

Juiz: Agomar Martins, auxiliado por Adelson Julião e José Leandro Serpa.

Fortaleza (Do Correspondente Egídio Serpa) — Com a volta de Edu, após uma ausência de mais de dez dias, o América (GB) enfrentará o Ceará, hoje às 17h15m, no Estádio Presidente Vargas, nesta capital, pelo Campeonato Nacional da Divisão Extra. Os americanos estão no Grupo A, com 16 PG e 12 PP.

O técnico Wilson Santos está tranqüilo, porque a equipe jogará motivada pela vitória contra o ABC, em Natal, na última quarta-feira. Edu será lançado no meio-campo, com a função de atacar quando estiver com a bola dominada, atuando como uma espécie de ponta-de-lança recuado, que se infiltre entre os zagueiros através de tabelinhas. Partirá da intermediária para dentro da área, transformando-se assim no quinto atacante do América. Edu substituirá Caio.

Na manhã de ontem, os jogadores do América voltaram ao estádio local para um treino descontraído e que durou cerca de 30 minutos. Todos reclamaram contra o estado do gramado.

Vingança do Ceará: derrotar o América

Fortaleza — Irritado pela derrota por goleada contra a Portuguesa de Desportos, a equipe do Ceará espera vingar-se contra o América (GB) na partida de hoje à tarde, procurando dar uma satisfação à torcida que exige uma reabilitação. O time local jogará completo, segundo o técnico Ivonísio Mosca, que acredita numa vitória, alegando:

— O Ceará não pode jogar mal duas vezes seguidas. Hoje será o dia da vingança.

O técnico conta com o retorno de Jorge Costa, Samuel e Artur, que estavam suspensos. Na meia cancha, a dúvida fica entre Joãozinho e Marco Aurélio. O Ceará está no Grupo D, com 16 Pg e 12 Pp, nas mesmas condições do adversário. A partida desperta muito interesse porque o time local vai lutar duramente pela vitória.

DESACREDITADO por sua torcida, o Botafogo joga esta tarde em Aracaju, contra o Sergipe. A única dúvida de Leônidas é o aproveitamento ou não de Edmílson. Se ele não puder mesmo jogar, Valtencir será improvisado de lateral pela direita, continuando Brito, o que estava mais ameaçado de sair. No ataque, que não sabe o que é fazer gols há mais de 270 minutos, Jair é esperança.

SERGIPE	BOTAFOGO
Édson	Wendell
João Carlos	Valtencir
Nilo	Brito
Zé Oto	Osmar
Carlinhos	Marinho
Ailton	Nei
Paulo Sérgio	Carlos Roberto
Edmílson	Zequinha
Carlinhos II	Jairzinho
Leal	Ferreti
Torino	Dorinho
Técnico: Dequinha	*Técnico:* Leônidas

Local: Estádio Lourival Batista, às 15h30m.

Juiz: José Favile Neto, auxiliado por Leudelino Profeta e José Carlos Oliveira.

Valtencir entra na lateral direita

Valtencir joga se Edmílson não ficar bom

Aracaju (Do correspondente) — A contusão do lateral-direito Edmílson, sofrida na partida contra o Vitória, veio modificar inteiramente os planos de Leônidas. Em razão da péssima atuação de Brito, em Salvador, o técnico estava pretendendo substituí-lo por Osmar, colocando Valtencir de quarto-zagueiro. Agora, porém, em razão de suas dúvidas quanto ao aproveitamento de Edmílson, Valtencir está de sobreaviso para jogar na lateral-direita.

Os jogadores souberam ontem, pelos jornais, da saída de Xisto Toniato da vice-presidência de futebol, mas preferiram não comentar o fato. Para eles, porém, a substituição de Toniato — apesar da sua permanência na diretoria financeira — é um sinal de que muita coisa poderá mudar em General Severiano. Todos têm consciência da crise pela qual o clube vem passando e do que poderá acontecer ainda caso hoje ocorra nova derrota. Daí, a apreensão geral.

Leônidas não esconde ser um adepto da escola de Zagalo. Para ele, mais importante do que preparar o ataque, é cuidar primeiro da defesa e do bloqueio do meio-de-área. E o time, justiça se lhe faça, começou a jogar melhor após a saída de Tim. O contra-ataque é que ainda não deu resultado. Leônidas quebra a cabeça para encontrar uma maneira do Botafogo fazer gols, mas a verdade é que depois da venda de Paulo César, o clube ainda não encontrou quem faça os lançamentos para Jairzinho, Ferreti ou o próprio Fischer.

Hoje, por exemplo, o meio-campo continuará formado por Nei, Carlos Roberto e Dorinho, jogadores esforçados mas que não apresentam o menor poder de criatividade. Leônidas sabe disso mas prefere insistir. Com Zequinha, Jairzinho e Ferreti lá na frente, é possível surgir um gol a qualquer momento. Por milagre, ele não espera. E no Botafogo de hoje, não há jogadores melhores para a armação. De que adiantaria, por exemplo, tirar Carlos Roberto para colocar Ademir? Ou mesmo dar a Nei a função de apoiar mais o ataque? Daria tudo no mesmo. Sendo assim, é mais racional insistir num time, pois ao final de algum tempo, pelo menos os jogadores apresentarão certo sentido de conjunto.

A grande revelação na temporada pelo Norte é mesmo o lateral Marinho. Ele tem jogado muito bem, embora erre muito nas faltas próximas à área.

Sergipe ganha a primeira?

Aracaju (Do correspondente) — O Sergipe é, até o momento, o único time que não conseguiu nenhuma vitória no Campeonato Nacional, mesmo disputando a maioria de seus jogos no Estádio Lourival Batista. Por isso se torna perigoso para qualquer adversário. E neste clima de expectativa, principalmente por parte de sua torcida, que joga hoje contra o Botafogo, cheio de esperanças de alcançar a tão esperada vitória.

E o mais otimista de todos os jogadores do time em obter a vitória, hoje, é Torino, ex-jogador do Botafogo e do Grêmio. Torino explicou, por que acredita numa vitória contra o seu ex-clube.

— O Botafogo é um dos melhores times do futebol brasileiro. Mas é um clube que ultimamente vive em crise, como a que resultou na saída do treinador Tim. Por isto não se encontra em estado psicológico favorável, como prova a derrota para o Vitória. Seus jogadores naturalmente estão sentindo dificuldades pela mudança de tática. A possibilidade do Sergipe reside aí. O Botafogo virá para cima de nós, querendo a vitória reabilitadora. Se nossa defesa agüentar a pressão, mantiver-se, calma, poderemos surpreendê-los num contra-ataques e chegarmos ao nosso objetivo. Como aconteceu com o Brasil de Maceió.

PREPARE-SE

Vem aí o VI Campeonato de Pelada Carioca

ANTARCTICA informa:

Guia do torcedor

HOJE

CAMPEONATO NACIONAL

(15.ª rodada da fase classificatória)

No Estádio Mário Filho, às 17 horas, Flamengo x Fluminense

Ingressos:

Camarote lateral	Cr$ 125,00
Camarote de curva	Cr$ 75,00
Cadeira especial	Cr$ 35,00
Cadeira lateral	Cr$ 25,00
Cadeira de curva	Cr$ 15,00
Arquibancada	Cr$ 8,00
Geral	Cr$ 2,00
Militar (fardado)	Cr$ 1,00

Venda antecipada

São os seguintes os postos de venda antecipada de ingressos:

Teatro Municipal — das 9 às 14 horas.

Mercadinho Azul — das 9 às 14 horas.

Caxias (Para Todos Loterias) — das 9 às 12 horas.

Tickets

Os tickets para cadeiras perpétuas e permanentes são do carnet de 1972, de n.º 86.

Juizado de Menores

É expressamente proibida a entrada de menores de cinco anos.

As carteiras de menores só terão validade na arquibancada e cadeira de curva, acompanhado do responsável.

Observações

Abertura das bilheterias: 14h15m.

Abertura dos portões: 14h30m.

Estacionamento

Para estacionamento de veiculos dentro do Estádio, a entrada será pelos portões 14 e 15 da Rua Mata Machado, mediante a taxa de Cr$ 3,00.

Como ir

Para os torcedores da Zona Norte, são os seguintes ônibus que os levam até o Estádio: 211 (Praça 15-Saens Peña), 222 (Servidores-Barão de Drumond), 231 (Castelo-Lins), 282 (Passeio-Lins), 234 (Mauá-Encantado), 240 (Carioca-Taquara), 241 (Mauá-Taquara), 247 (Passeio-Camarista Méier), 267 (S. Francisco-Freguesia), 269 (Tiradentes-Marechal Hermes).

Para os torcedores da Zona Sul: 422 (Grajaú-Cosme Velho), 438 (Barão de Drumond-Leblon), 434 (Grajaú-Leblon), 438 (Barão de Drumond-Leblon), 442 (Lins-Urca) e 454 (Grajaú-Leblon).

Trens — O Serviço de Relações Públicas da Rede Ferroviária Federal informa que os trens farão paradas na plataforma quatro da Estação de São Cristóvão, de 20 em 20 minutos.

Escala do Pessoal do "Quadro Móvel", para domingo dia 29/outubro/72: Chamada de 14:00 até 14:15 (sem tolerância)

Auxiliar "A" Fiscal/Rampa: 1 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 12 — 13 — 14.

Auxiliar "B": 1 — 3 — 4 — 6 — 14 — 20 — 29 — 30 — 33 — 34 — 35 — 37 — 40 — c14 — c16 — c27 — c29 — c35 — c44.

Porteiros: 7 — 8 — 9 — 11 — 12 — 13 — 15 — 16 — 17 — 19 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 31 — 36.

Auxiliar "C" Indicadores e Roleteiros: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 29 — s61 — s63 — s64 — s67 — s68 — s69 — s71 — s72 — s73 — s75 — s76 — s78 — s79 — s81 — s82 — s83 — s84 — s85 — s86 — s88 — s93 — 24 — 25 — 26 — 28 — 30 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 43 — 45 — 47 — 48.

Auxiliar "D" Zeladores: 1 — 2 — 3 — 4 — s55 — s57.

Auxiliar "D" Zeladoras: 2 — 3 — 4 — 5 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 17 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23.

Auxiliar "D" Guardadores: 11 — 12 — 13 — 14 — 15 — 16 — 18 — 19 — 20 — 21 — 22 — 23 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 31 — 32 — 34 — 35 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 61. — Reserva: (41 em diante).

Auxiliar "A": Chamada de 13h45m até 14 horas (sem tolerância).

Bilheteiros: 1 — 5 — 6 — 7 — 9 — 10 — 12 — 13 — 15 — 16 — 18 — 19 — 21 — 22 — 25 — 63 — 66 — 119 — 121 — 123 — 126 — 127 — 128 — 130 — 135 — 139 — 141 — 142 — 147 — 148 — 149 — 150 — 153 — 154 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 200 — 201 — 202 — 205 — 206 — 207 — 208 — 210 — 212 — 213 — 214 — 218 — 219 — 224 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230. Reserva: 23 em diante.

Toninho e Cafuringa: o Flu está brincando

Jair quer fazer o gol da vitória

Jair afirma que sempre dá sorte quando joga contra o Flamengo. E hoje ele não faz por menos: é o atacante destinado a decidir a partida.

NOS seis jogos que disputou contra o Flamengo — venceu dois, perdeu dois e empatou dois — Jair sempre fez gol. E, hoje, ele acha que essa escrita continuará, pois garante que vai marcar mais um.

— Já enfrentei o Flamengo seis vezes e me saí relativamente bem, pois estamos empatados em vitórias e derrotas. Mas o principal é que nunca deixei de marcar um gol. Acho que hoje isto vai continuar e vou faturar o que nos dará a vitória.

Uma das grandes virtudes de Jair, é a facilidade que tem de se deslocar, e, com isso, ficar desmarcado.

— Sempre gostei de jogar nos espaços deixados pela defesa adversária, pois por ali é muito mais fácil penetrar ou cavar brechas para os meus companheiros.

Mas Jair tem um certo medo do Flamengo, pois é um time muito bem armado, que ainda conta com Paulo César, que, na sua opinião, é capaz de desequilibrar qualquer jogo.

— Sei lá, esse time do Flamengo é meio perigoso e se bobearmos perderemos. Mas só na hora do jogo é que vamos ver quem é o melhor.

Vitório e Gérson: hoje a coisa é séria

FLUMINENSE	FLAMENGO
Félix	Renato
Toninho	Moreira
Assis	Chiquinho
Silveira	Reyes
Marco Antônio	Rodrigues Neto
Denílson	Liminha
Gérson	Zé Mário
Rubens Gálaxie	Paulo César
Cafuringa	Rogério
Jair	Arílson (Dionísio)
Lula	Doval
Técnico: Pinheiro	Técnico: Zagalo

Local: Estádio Mário Filho, às 17h. Juiz: Luís Carlos Félix, auxiliado por Mescir Miguel dos Santos e José Silveira.

FLAMENGO e Fluminense revivem às 17 horas de hoje, no Mário Filho, a história do jogo mais famoso do futebol do Rio. No Flamengo, Zagalo adotou a tática de fazer segredo e não revelou o time. Fio, a princípio, ficará no banco. No Flu, não há mistérios. O time é o mesmo. A disposição de vitória é que é grande.

Ganhar do Fla, questão de honra no Flu

O único pensamento dos jogadores do Fluminense, é ganhar do Flamengo esta tarde. Eles acham que uma vitória será muito importante para que o time recupere a tranqüilidade e volte a apresentar o bom futebol de outros tempos.

— Vamos ganhar do Flamengo, nem que para isso seja preciso um esforço sobrenatural — comentou Assis.

Ontem, os jogadores encerraram os preparativos para o jogo desta tarde, com um leve bate-bola. Logo depois, seguiram para a concentração, nas Paineiras. Além dos titulares, também se concentraram: Vitório, Abel, Didi, Mickey e Zé Roberto.

Profissionalização

Os entendimentos para a profissionalização dos jogadores Nielsen, Abel, Rubens Gálaxie e Zé Roberto, estão bem adiantados. E quando a CBD enviar ao Fluminense a liberação deles, já que serviram à Seleção Olímpica, deverão assinar contrato.

Quem mais vibra com isto é Rubens Gálaxie, pois agora que é titular do time vê chegado o momento de começar a ganhar alguma coisa com o futebol.

— Agora as coisas melhoraram ainda mais, pois vou assinar o meu primeiro contrato profissional. Vai ser um estímulo para render ainda mais e segurar de vez esta posição no time titular.

O Fluminense contratou por empréstimo até o fim do ano o ponta-direita Zé Antônio, que pertence ao Vila Nova, de Goiás. O jogador chegou ontem ao Rio e amanhã iniciará os exames médicos. Logo após os exames, iniciará os treinamentos. E, conforme estiver, será aproveitado por Pinheiro.

Artime ainda é esperança

Por incrível que pareça, Artime ainda é a esperança de gols do Fluminense. Não será trocado por Perfumo, ou mesmo vendido ao Banfield, da Argentina. Eles, os dirigentes, querem Artime perfeitamente entrosado no meio ambiente do time e, logo a seguir, transformá-lo no principal artilheiro do futebol carioca.

Mas Artime, que deveria ter chegado ontem, não veio e Emilson Peçanha, Coordenador do Departamento de Futebol, passou quase toda a manhã, tentando falar pelo telefone com o atacante, que segundo os dirigentes do Fluminense ainda chega hoje ou amanhã.

Uma coisa os dirigentes do Fluminense não souberam informar. Será que Artime virá disposto a tentar novamente se entrosar no time? Jogar com Lula numa ponta e Cafuringa na outra? Voltar a viver num ambiente que achou totalmente hostil?

O Sr. Hugo Molinaro, diretor de futebol, não falou em nada disso. Preferiu esclarecer que não tinha fundamento uma possível troca de Artime por Perfumo, e que também, o Sr. Valentim Soares, Presidente do Banfield, como havia sido noticiado, não procurou os dirigentes do Fluminense. O que ele não conseguiu dizer foi se ainda acredita muito nos gols de Artime.

Pinheiro ainda acredita nos gols de Artime. Por isso, ontem pela manhã, foi bastante objetivo quando desaprovou a troca do atacante pelo zagueiro Perfumo, que ele qualifica como *craque*:

— Ninguém duvida que Perfumo joga uma bola redondinha, mas daí trazê-lo para o Fluminense vai uma diferença muito grande. Nós precisamos é de atacantes e não de zagueiros.

O técnico tinha acabado de jogar uma pelada entre os juvenis. Se mostrava bastante tranqüilo para uma véspera de Fla-Flu:

— Não há o que ficar nervoso. O time está escalado há muito tempo e jogará no mesmo sistema que vem jogando. Agora, só me falta torcer para uma boa vitória.

Pinheiro antes de ir para o vestiário tomar seu banho, esclareceu que Artime tem contrato assinado com o Fluminense, e, portanto, é jogador do clube:

— Estou realmente aguardando o seu regresso com interesse, porque ele não pode ter esquecido de fazer gols com tanta facilidade. E seus gols estão nos fazendo falta.

CÂMERA

LUIZ BAYER

Até Zagalo chegou à conclusão de que o Flamengo depende dele próprio para chegar às semifinais do Campeonato Nacional. Não adianta pensar na ajuda dos outros porque os fatos têm demonstrado que só sobreviverá aquele que conseguir se impor pelos seus próprios meios, sem depender dos outros resultados." Para o técnico do Flamengo, o importante é uma vitória hoje no Fla-Flu, mas reconhece que o Fluminense, vindo de uma derrota contra o Bahia, naturalmente será mais perigoso. Por isso [illegible] jogou pelo empate porque não podia correr o risco de uma terceira derrota consecutiva. Mas hoje no Mário Filho, o time tem melhores condições e pode optar por uma fórmula mais objetiva sem prejudicar a sua esquematização defensiva.

Zagalo está confiante e acha que o Flamengo pode vencer.

SÃO JANUÁRIO

Dirigentes do Vasco negaram que o clube estivesse para adquirir os atuais refletores do Estádio Mário Filho que em março serão substituídos por um aparelhamento moderno. Disseram que a iluminação do Estádio de São Januário será melhorada até o jogo do dia 18 de novembro contra a Portuguesa. Mas o aparelhamento será o mesmo, apenas com a correção de alguns defeitos e a colocação de lâmpadas de maior capacidade. Garantem, porém, que o gramado ficará bem iluminado e complementará perfeitamente o esforço que está sendo feito para melhorar as instalações do clube.

PLANO PARA 73

O Sr. Antônio do Passo afirmou, ontem, que só em dezembro encaminhará ao Presidente da CBD o parecer sobre a recomendação do Conselho Nacional de Desportos de fazer o Campeonato Nacional pelo critério de zonas. Explicou que espera aguardar os resultados do atual Campeonato para então apresentar um relatório muito mais fundamentado, contendo talvez as modificações previstas para o ano de 73. O Diretor de Futebol da CBD não quis se pronunciar sobre a recomendação do Conselho. Disse que era apenas uma sugestão e não lhe cabia definir as vantagens ou as desvantagens sem primeiro estudar melhor o problema.

DEFESA DE EVERALDO

Os meios jurídicos da CBD já estão informados de que o Grêmio prepara uma defesa cuidadosa [illegible] Everaldo. [illegible] Os advogados do clube participarão da reunião do dia 7 de novembro, tendo sido também providenciado o tape do jogo para caracterizar que o jogador agiu com evidente privação de sentidos. Pelos documentos do jogo, porém, nada pode livrar Everaldo. A agressão está caracterizada tanto pela súmula do juiz como pelos relatórios dos delegados da CBD. A acusação é muito mais forte do que a de Brito e César, que foram suspensos por seis meses.

EXCURSÃO À VISTA

O Fluminense está dependendo da resposta do empresário Elias Zacour para saber se fará, em janeiro do próximo ano, uma longa temporada pelo exterior. Em princípio, já está estabelecido que haverá jogos pela África e alguns países da Europa. A excursão conta também com o apoio da CBD e é uma compensação da outra que o Fluminense realizou este ano antes do Campeonato Carioca, que não lhe assegurou bons resultados devido ao pouco número de jogos.

O POSTO DO AMÉRICA

O controvertido plano do América de construir um posto de gasolina na Rua Campos Sales, recebeu parecer favorável do Grande Conselho do clube. Segundo o Presidente Sílvio Pacheco, a aprovação foi apenas condicional, dependendo de outros fatores que não foram esclarecidos. O assunto irá, dentro de alguns dias, ao Conselho Deliberativo, onde se espera uma forte oposição ao plano, já que a grande maioria acha que ele não melhorará a situação financeira do América, a não ser por alguns meses. A grande preocupação é o desmantelamento de uma importante área. O Presidente Heráclito Schiavo está muito preocupado com a situação.

PRONTO O LIMITE

Com o parecer favorável do Departamento Jurídico, a Comissão de Dirigentes da CBD concluirá amanhã o seu trabalho relativo ao plano de reforma sugerido pelo Ministro da Educação. A Comissão resolveu não esperar mais pelas sugestões das Federações que ficaram de enviar, tendo decidido concluir imediatamente o plano para na próxima terça-feira encaminhá-lo ao Conselho Nacional de Desportos. O relatório da CBD está acompanhado de pareceres técnicos e de um laudo completo da equipe médica do Dr. Lídio Toledo, que trabalhou por ocasião da realização da Taça Independência.

VETERANOS

Os Veteranos Cariocas, clube que congrega jogadores do passado, vai comemorar em novembro o seu 33.º aniversário. Haverá missa por alma dos jogadores falecidos e no dia 14 serão recepcionados, na sede do Clube dos Oficiais da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros, dirigentes de clubes e de entidades. Na oportunidade serão eleitos os dez maiores desportistas do ano, de uma relação em que figuram os nomes do Presidente Médici, Brigadeiro Jerônimo Bastos, João Havelange, Abílio de Almeida, Otávio Pinto Guimarães e outros. Haverá também um jogo contra uma Seleção de Veteranos, talvez de São Paulo.

EQUILÍBRIO

O América já está suficientemente preparado para não subestimar a equipe do Ceará, mesmo depois da goleada que sofreu para a Portuguesa. O time do Ceará até então vinha jogando de igual para igual contra os melhores adversários e a goleada se explica pelo imprevisto de uma noite em que nada deu certo a uma equipe que jogou também desfalcada. O América está fazendo uma excelente campanha e se vencer hoje em Fortaleza consolidará bastante a sua colocação no Grupo A, onde até ontem era o vice-líder separado apenas por um ponto do Vasco.

REABILITAÇÃO

Jogando hoje em Aracaju, o Botafogo tem tudo para chegar a uma vitória que sirva de reabilitação da derrota que sofreu para o Vitória. Sergipe é uma das equipes mais fracas do Campeonato Nacional e basta dizer que até agora não conseguiu vencer ninguém, nem mesmo os seus vizinhos, com os quais está habituado a competir. O Botafogo é o grande favorito. Mas a verdade é que o time carioca está mal psicologicamente, a ponto de não ter conseguido repetir os seus desempenhos. É um time irregular, que tanto surpreende com grandes atuações como sucumbe bisonhamente.

FLU TRANQÜILO

Apesar de ter perdido quinta-feira, em Salvador, o Fluminense está bem mais tranqüilo do que o Flamengo. Ele pertence a uma chave que se tem caracterizado por um perde-e-ganha impressionante. Por isso pode se dar ao luxo de jogar pelo empate, pois mais um ponto perdido não afetará a sua colocação. Taticamente, isto constitui uma grande vantagem num jogo em que o adversário precisa da vitória a qualquer preço. E é por isso que Pinheiro está tranqüilo, pois acha que o Flamengo terá que mudar o seu ritmo e ficará muito exposto. Apesar disso, o Fluminense reconhece que o Flamengo é uma grande ameaça.

Não adianta, o Zagalo não diz quem joga

Paulo César quer ver Fio no time completo

Depois de participar de uma brincadeira de bobo, Paulo César sentou-se perto da linha que marca a lateral do campo para descansar um pouco e conversar com dois amigos. Mas não deu tempo, porque Eduardo, um fã de três anos de idade e rubro-negro convicto correu em sua direção e se atirou em seus braços para depois lambuzá-lo todo de sorvete. O assunto se relacionava a Fio e Paulo César discordava que ele seja um jogador imprevisível. Ia mais além, ao dizer que Fio é craque e queria vê-lo no time:

— Não quero aqui dizer que ele é melhor que Dionísio, Caio, Humberto ou quem quer que seja. Mas acontece um fato até certo ponto curioso. Se não me engano, o Fio nunca teve a oportunidade de jogar nesse time do Flamengo completo. Acho que como os outros tiveram o seu dia, ele merece a sua vez. E acho que o técnico pensa em lançá-lo porque o relacionou para a concentração.

O Remo é uma barreira na classificação do Flamengo. Paulo César não esconde isso. Sabe que o Flamengo vai ter um enorme sacrifício para classificar-se Mas acredite nessa possibilidade, porque sabe que o Flamengo, por questões lógicas, é dos melhores:

— Eles só jogam em casa, num campo do tamanho de um ovinho. Ganhar deles lá dentro não é normal. Aí é que está a diferença. A tabela foi-nos prejudicial e temos que jogar contra ela. Mas temos um time e isso pode transpor qualquer pessimismo.

Renato: a garantia nas bolas pelo alto

Quem esteve ontem na Gávea para saber o time do Flamengo que começa o jogo de hoje contra o Fluminense, além de pegar uma ventania muito forte, deve ter perdido o seu tempo. Ninguém convenceu o técnico a dizer, porque ele resolveu entrar na "guerrinha" do só digo mesmo na hora do jogo.

— Só vou confirmar o time poucos minutos antes do jogo, porque resolvi proceder assim. Acho que é um direito que me assiste e não digo quem vai jogar. Quem quiser que espere até lá. O time eu sei desde o final do jogo contra o Inter, em Porto Alegre. Quem diz que estou em dúvida está plamente enganado, porque quem comando não pode ficar em dúvida. Agora depois de dizerem que sou o técnico que tem a estrela grande, sou o Hitchcock, do futebol. Portanto acho que tenho que zelar por isso e vou entrar na onda para fazer suspense.

A possibilidade do aproveitamento de Fio é bem viável. Não se sabe se no começo ou durante o jogo. Zagalo não diz, mas afirma o seguinte sobre Fio:

— Ele não está gordo como muita gente pensa e sim em boas condições, conforme pude ver e constatar com os preparadores físicos. É um jogador de caráter e personalidade que com a cabeça erguida soube aguardar a sua vez sem se preocupar em dizer coisas inconvenientes. Ele está relacionado entre os 17 que vão subir para São Conrado e como dei chances ao Dionísio, Caio e Humberto, acho que tenho o direito de dar-lhe uma chance também.

A classificação do time vem sendo analisada por Zagalo com muito interesse. Ele acredita que na Chave do Flamengo, até agora ninguém esteja classificado, e que no final se o Flamengo ainda conseguir chegar na frente do Coritiba não será surpresa alguma:

— Faltam muitos jogos e a nossa chave vem tendo um equilíbrio marcante. É apenas observar que Palmeiras, Cruzeiro e Coritiba estão com 20 pontos ganhos. Flamengo e Remo têm 16 e qualquer tropeço de um lá de cima, embola tudo.

A entrada de Arílson contra o Inter foi uma medida de emergência porque o técnico achava que um empate seria um bom negócio. Mas discorda que com a inclusão deste jogador pela extrema e de Paulo César pelo meio o Flamengo sempre será defensivo:

— São jogadores de características próprias e tanto sabem atacar como defender. Isso depende muito do jogo. Portanto os dois no mesmo time não significa basicamente que o Flamengo jogue para o empate. Meu objetivo é sempre vencer. Entro sempre pensando assim.

Fla faz recreação para movimentar os jogadores

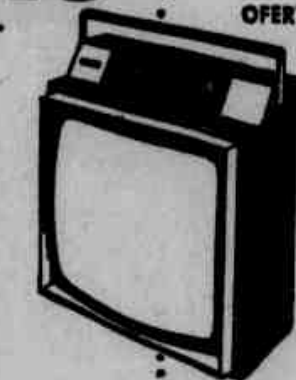
De um lado uma roda de bobo, do outro Rogério treinando à parte no meio de alguns meninos. Debaixo do gol, Renato, Duílio e Ubirajara Mota defendendo chutes de Zagalo, Chirol e mais tarde de Paulo César. Mais na frente um rápido vôli com a cabeça. Enfim, esta foi a programação do Flamengo ontem à tarde na Gávea.

No Departamento Médico, o Dr. Célio Cotecchia afirmava que somente Vicentinho, com uma pancada na coxa, era o único problema. Não vai concentrar porque fica em tratamento. No mais, tudo ok, até mesmo com Tinho, que já foi liberado para treinar normalmente.

Rogério confessava que contra o Fluminense já poderá mostrar um melhor ritmo de jogo e, quem sabe, até obter uma boa vitória. Ele tem sido destacado para ser mais defensivo, mas não vê dificuldades nisso:

— Vou jogar mais para o conjunto e quando puder estarei lá na frente para os centros na área. Espero vencer o Fluminense para que o time comece a reabilitação.

Zagalo relacionou 17 jogadores para a concentração, iniciada ontem mesmo. Renato, Moreira, Chiquinho, Reyes, Rodrigues Neto, Liminha, Zé Mário, Rogério, Dionísio, Doval, Paulo César, Ubirajara Mota, Fred, Mineiro, Zanata, Arílson e Fio.

Fio: a esperança de conseguir uma chance

Os gaúchos lutam para não serem derrotados pelo tetracampeão pernambucano, no Estádio Colosso do Arruda. O Santa Cruz está no Grupo C, com 14 pg e 14 pp. Evaristo fez algumas modificações no ataque, devendo usar a dupla Jair Pereira-Hamilton Rocha. O Internacional tem feito boa campanha e vem de nove empates consecutivos.

SANTA CRUZ	INTERNACIONAL
Gilberto	Schneider
Louro	Cláudio
Sapatão	Figueroa
Paulo Ricardo	Pontes
Cabral	Jorge Andrade
Erb	Carbone
Luciano	Paulo César
Betinho	Valdomiro
Jair Pereira	Marciano
F. Santana	Bráulio
Givanildo	Escurinho
Técnico:	*Técnico:*
Evaristo Macedo	Dino Sani

Local: Estádio Colosso do Arruda, Recife, às 15h30m.
Juiz: Arnaldo César Coelho, auxiliado por Clayton Beltrão e Geraldo Alves.

Evaristo muda todo o ataque do Santa Cruz

Recife (Do Correspondente Lenivaldo Aragão) — O técnico Evaristo Macedo, do Santa Cruz, fez apenas uma alteração na equipe para o jogo de hoje à tarde, contra o Internacional: o atacante Ramon fica no banco e Jair Pereira volta a jogar de saída. O ponta-esquerda Givanildo, que joga como terceiro homem do meio-campo, dando proteção aos zagueiros, levou um escorregão no banheiro da concentração e cortou a sola do pé direito. O jogador teve sua presença ameaçada na partida com o Inter, mas o médico Bráulio Pimentel lhe deu condição de jogo.

— Givanildo vem sendo uma peça importante no esquema tático do time, pois dá o primeiro combate aos atacantes. Se não pudesse contar com ele, seria um desastre — disse o técnico Evaristo Macedo.

O goleiro Detinho, recuperado de contusão, reaparece no banco. O médio-volante Erb, artilheiro do time, já foi escalado. O centro-avante Fernando Santana vai atuar na ponta-esquerda, com o recuo de Givanildo, para auxiliar mais a defesa. Ontem à tarde, houve treino técnico no Estádio do Arruda, encerrando os preparativos para o encontro com o Inter.

Ataque preocupa Evaristo

Invencibilidade do Inter em jogo hoje

Recife — O Internacional, tetracampeão gaúcho, vai defender a invencibilidade de doze jogos na partida contra o Santa Cruz, na tarde de hoje, no Estádio Colosso do Arruda, nesta capital. A equipe empatou os últimos nove jogos e, no ano passado, também empatou por 2 a 2 no jogo contra o atual adversário. O técnico Dino Sani tem queixas contra a maratona do Campeonato Nacional, mas ainda acredita na classificação de sua equipe:

— A torcida tem a impressão de que estamos jogando apenas pelo empate, mas a verdade é que procuramos vencer. Entretanto, nesse Campeonato Nacional as defesas jogam muito fechadas e fica mais difícil fazer gols. O Internacional, mesmo empatando muito, está numa boa situação na sua chave e deve ser classificado. A vitória pode vir hoje. Vejam o exemplo do Náutico, aqui em Pernambuco. Andou lutando por baixo e já está ressurgindo no Campeonato.

O Internacional sofreu apenas uma derrota, no jogo contra o Ceará, na segunda rodada. O técnico gaúcho foi muito criticado por ter dito que o Ceará jogou dopado, na ocasião. Fez a mesma insinuação quando o Inter empatou com o Santa Cruz no ano passado. Ele conhece bem o time adversário e sabe que o jogo é difícil.

Ontem, no Hotel São Domingos, o técnico ainda estava aborrecido com o atraso na viagem. Os jogadores repousaram e foram ao campo do Náutico fazer um recreativo. Dino lamenta a ausência do jogador Claudiomiro, tendo escalado Manuel em seu lugar.

Todo mundo quis ver Mazurkiewicz

Com a derrota no meio da semana, o Atlético perdeu a chance de ficar como líder de seu grupo. Mas ainda é o segundo, com 15 pontos ganhos e 13 perdidos. E, tecnicamente, deve ficar na mesma posição, pois o seu adversário de hoje, o Brasil, atravessa uma crise: só ganhou uma vez e é o último colocado na sua chave.

BRASIL	ATLÉTICO
Vermelho	Mazurkiewicz
Válter	Bibi
Djalma	Normandes
Adevaldo	Vantuir
Ademir	Cláudio
R. Meneses	Vanderlei
Rubem Salim	H. Ramos
Alves	Romeu
Mano	Guará
Édson	Lola
Silva	Dario
Técnico:	*Técnico:*
Danilo	Telê

Local: Pelezão, às 16 horas.
Juiz: Rubens Sousa Carvalho, auxiliado por Rubens Cerqueira e José Queirós Irmão.

O Atlético perdeu e Telê já está mudando de novo

Maceió (Do correspondente Marçal Oliveira) — A julgar pelos comentários, está mesmo confirmada a nova filosofia de Telê. Quando o time perde, ele muda muita coisa. E isso deve acontecer hoje, contra o Clube de Regata Brasil, por causa da derrota para o Náutico. Das quatro modificações possíveis, duas são por contusão e duas por ordem tática.

Oldair, que levou uma pancada forte na perna direita, no jogo com o Náutico — chegaram a pensar que havia fratura — vai ficar de fora, entrando Cláudio na lateral esquerda. Romeu também está machucado e deve ser substituído, mas Telê ainda não sabe por quem. Na zaga, Normandes pode entrar no lugar de Grapete e Lola tem possibilidade de começar ao lado de Dario, com a saída de Hamilton.

Dario e Mazurkiewicz são os jogadores mais procurados pelos torcedores, que amanheceram no aeroporto para recepcionar a delegação do Atlético e pedir autógrafos. Mas como os jogadores tinham acordado muito cedo em Recife (6 horas da manhã) para o embarque, que foi às 7 horas, assim que desembarcaram, ainda meio sonolentos, seguiram direto para o Hotel Califórnia, onde dormiram até o meio-dia.

Telê só tinha uma explicação para a derrota contra o Náutico:

— Parece que há alguma macumba feita contra os times mineiros, que não conseguem vencer em Recife.

Brasil não deixa Danilo sair

Maceió — Telê chegou dizendo que "time grande não perde duas vezes", referindo-se à derrota do Atlético para o Náutico. Mas toda a imprensa local dá destaque ao jogo de hoje como "a partida da reabilitação", alegando que o Clube de Regatas Brasil nã quer perder mais. E para isso o Presidente Luís Renato de Paiva está afastando qualquer comentário de crise, com uma simples frase:

— O CRB não pensa em técnico nenhum. Nós temos Danilo Alvim e vamos ficar com ele até o final do Campeonato Nacional. Em dez meses de clube ele demonstrou a sua real capacidade.

Mas Danilo já tinha apresentado seu pedido de demissão, que não foi aceito. E como ficou, resolveu mexer um pouco no time para o jogo de hoje. O apoiador Válter vai jogar na lateral direita e Rubem Salim, que estava machucado, volta à quarta zaga. Só não mexeu mais na defesa porque o zagueiro central Major está contundido e por isso continua Adevaldo.

Ontem, os jogadores do CRB foram ao ginásio de esportes do clube, onde fizeram um treino recreativo, encerrando os preparativos para o jogo de hoje.

Disputando com o Flamengo o quarto lugar no Grupo B, o Remo sabe o que pode significar uma derrota hoje, ainda mais que o América MG é um franco atirador.

REMO	AMÉRICA (MG)
Dico	Élcio
Aranha	Augusto
Mendes	Washington
Dutra	Alemão
Cuca	Cláudio
Tito	Pedro Omar
Hertz	Juca Show
Copeu	Eli
Caito	Hélio
Roberto	Iaúca
Peri	Tião
Técnico:	*Técnico:*
João Avelino	Iustrich

Local: Estádio Evandro de Almeida, em Belém, às 17 horas.
Juiz: Gilberto Ferreira Lima, auxiliado por Manuel Francisco Oliveira e Paulo Bezerra de Oliveira.

Remo joga de olho no Flamengo

Belém (Do Correspondente) — O Clube do Remo sabe perfeitamente quais são as suas possibilidades de conseguir a classificação. Está brigando pela vaga com o Flamengo e qualquer resultado não esperado pode atrapalhar tudo. Por isso, embora o jogo seja em casa, o técnico João Avelino pede o maior cuidado com o América mineiro, no jogo de hoje, que "é um franco-atirador, por estar sem muita chance de se classificar":

— As coisas vão começar a se definir agora para o nosso lado. Nada de precipitação, porque tem gente esperando um tropeço nosso para melhorar sua posição. Nada de correria em busca da vitória. Ela tem vindo com paciência e assim devemos ficar.

Sem problemas, João Avelino decidiu manter o time que empatou com o Coritiba na quarta-feira.

América já sabe: chance é vencer todas

Belém — Como resultado do tumulto no jogo contra o Nacional, no meio da semana, Iustrich não vai poder contar com dois titulares: Luís Alberto e Vânder que foram expulsos de campo. Ou melhor, não terá a dupla de área titular. Eles serão substituídos por Washington e Alemão e estas são as únicas modificações no time.

Sem muita chance de se classificar, a não ser que vença todas as partidas daqui para a frente, o América mineiro deve jogar hoje totalmente na frente. A opinião de Iustrich é que o time mais cauteloso tem que ser o Remo:

— Eles é que têm de jogar com todo cuidado. Nós podemos entrar para jogar na frente, porque só a vitória nos interessa. E com a preocupação deles o América pode conseguir uma boa vitória.

O duelo vai ser muito duro hoje em Manaus. O Nacional terá que empenhar todo seu ataque, inclusive o artilheiro Campos, para vencer a experimentada defesa do Coritiba· sofreu apenas seis gols no Campeonato Nacional. Um detalhe muito importante, entretanto, preocupa o técnico dos paranaenses, que jogam pela primeira vez no Amazonas: 40 graus à sombra!

NACIONAL	CORITIBA
Édson Borracha	Jairo
Mesquita (Antonio Piola)	Hermes
Jurandir	Pescuma
Café	Cláudio
Nélson Sousa	Nilo
Jorginho	Fito
Danival	Chiquinho
Ismael	Hélio Pires
Valmir (Laci)	Leocádio
Campos	Zé Roberto
Reis	Dirceu
Técnico:	*Técnico:*
Paulo Emílio	Lanzoninho

Local: Est. Vivaldo Lima, Manaus, às 16h (local) e 17h no Rio.
Juiz: Armindo Tavares, auxiliado por Antônio Pereira Santos e Alexandre José Lourenço.

Uma defesa pouco vazada é novo desafio para Campos

Manaus (Do Correspondente Messias Sampaio) — O artilheiro Campos, do Nacional, passará por uma prova difícil, na tarde de hoje, quando sua equipe estará enfrentando a defesa menos vazada do Campeonato Nacional, a do Coritiba, do Paraná, que sofreu apenas seis gols, enquanto o jogador já marcou treze. O Nacional luta com o Botafogo pela quarta posição no Grupo C, com 12 pg e 16 pp. O jogo será realizado no Estádio Vivaldo Lima, às 16h locais e 17h do Rio.

O time local muda a defesa e o ataque para tentar vencer a defesa do Coritiba. O técnico Paulo Emílio coloca a equipe paranaense — ao lado do Palmeiras e Cruzeiro — entre as três melhores desse Campeonato.

O jogador Pedrilho, expulso na partida contra o América, dará lugar a Valmir — artilheiro do Nacional no último Campeonato — e que estava na reserva, substituído por Laci e depois pelo primeiro. Antônio Piola, que vinha caindo de produção por desgaste físico, vai ser substituído por Mesquita. Este fôra contundido no primeiro jogo do Campeonato contra o Bahia, e passou mais um mês inativo. Volta disposto a ganhar a posição.

Coritiba estréia com otimismo

Manaus — O Coritiba, bicampeão paranaense, joga pela primeira vez, hoje, nesta capital, enfrentando o Nacional, para defender a liderança do Grupo B, ao lado do Cruzeiro e do Palmeiras: 20 pg e 8 pp. O técnico Lanzoninho, embora admita que o empate será um ótimo resultado para o seu time, declarou que o Coritiba vai jogar para vencer e sem se preocupar com o poder ofensivo do Nacional, que tem seu ponto alto no jogador Campos.

Coríntians 2 a 1. Um jogo ruim

Salvador (Do correspondente Luís Carlos Alcoforado) — O Corintians jogou mal, mas o suficiente para vencer o Vitória por 2 a 1, gols marcados por Rivelino e Mirandinha. Zé Eduardo marcou para o Vitória.

O jogo já começou ruim, com uma série de passes errados e faltas seguidas. E o Vitória teve uma chance de marcar aos 2m, em uma jogada despretensiosa. Cláudio Deodato chutou rente à trave. O Corintians era um amontoado de jogadores no meio-campo. Tocava a bola lentamente e não conseguia armar jogadas para o ataque. Mesmo assim, criou mais situações perigosas, inclusive teve um gol anulado.

No segundo tempo, o jogo continuou tecnicamente fraco, mas pelo menos cresceu em movimentação. E surgiram os gols. O primeiro foi marcado por Rivelino em uma cobrança de falta na entrada da área. Aos 8m. Mas o Vitória empatou aos 17m, através de Zé Eduardo. A partir daí o jogo passou a ser mais disputado e o Corintians acabou marcando, aos 33m, o gol que lhe daria a vitória. Mirandinha recebeu um cruzamento e concluiu sem chance de defesa para George.

Lairton esteve em todos os ataques do Grêmio

Vitória 1 x 2 Corintians

Local: Estádio Fonte Nova.
Gols: Rivelino aos 8m, Zé Eduardo aos 17m e Mirandinha aos 33m do segundo tempo.
Times: Corintians — Ado, Zé Maria, Luís Carlos, Vagner, Pedrinho; Dirceu Alves e Rivelino; [illegible], Tião, Lance e Marco Antônio.
Vitória — George, Cláudio Deodato, Leleu, Válter, França; Fernando e Marquinhos; Osni, Gilberto, Zé Eduardo e Humberto.
Substituições: 1.º tempo — No Corintians Mirandinha no lugar de Lance. 2.º tempo — No Vitória, Almiro no lugar de Zé Eduardo. No Corintians, Aladim no lugar de Marco Antônio.
Juiz: Sebastião Rufino, auxiliado por Arivaldo Magalhães e Juarez Silva Maia.
Renda: Cr$ 154.720,00.

Grêmio domina, mas Náutico empata: 1 a 1

Recife (Do Correspondente) — Num jogo em que fez 1 a 0 logo de saída e dominou o tempo todo, o Grêmio não soube aproveitar muitas chances de gol e acabou deixando o Náutico empatar.

Com 1m30s de jogo, o primeiro gol saiu de uma boa jogada de Lairton — o melhor homem no ataque do Grêmio —, de cabeça, para Oberti, que ajeitou e chutou. Lula defendeu, soltou a bola e apareceu Catarina para marcar.

O Náutico empatou aos 19 minutos do segundo tempo, quando Elói, sozinho pela meia esquerda, atirou de longe. O chute chegou fraco, Jair ainda tocou na bola mas ela escapou e entrou.

Náutico 1 x 1 Grêmio

Local: Colosso do Arruda, Recife.
Gols: Primeiro tempo — Catarina, 1m30s. Segundo tempo — Elói, aos 19 min.
Times: Náutico — Lula; Gena, Gilson, Sidclei e Romero; Cordeiro e Vasconcelos; Dedeu, Paulinho, Edvaldo e Elói.
Grêmio — Jair; Everaldo, Anchieta, Beto e Jorge Tabajara; Jadir e Ivo; Catarina, Oberti, Lairton e Loivo.
Juiz: Carlos Costa, auxiliado por Gilson Cordeiro e Aléssio Siqueira.

O Santos é o segundo colocado em seu grupo, com 17 pontos ganhos e 11 perdidos, um atrás do Grêmio, que é o líder, e quatro na frente do Vitória, quinto colocado. Uma vitória hoje, segundo Pepe, garante a vaga às semifinais. Mas com a vitória sobre o Fluminense, que o deixou em quarto lugar na sua chave, com 14 pontos, ganhos e perdidos, o Bahia vai jogar com cautela. Lá é um empate é considerado bom.

BAHIA	SANTOS
Buttice	Cláudio
Odair	Orlando
Onça	Carlos Alberto
Mário Braga	Oberdã
Paulo Henrique	Zé Carlos
Baiaco	Leo
Amorim	Afonsinho
Eliseu	Nenê
Natal	Jair da Costa
Douglas	Pelé
Picolé	Edu
Técnico: Pirilo	Técnico: Pepe

Local: Fonte Nova, em Salvador, às 16 horas.
Juiz: José Luís Barreto, auxiliado por Nei Andrade Nunes e Ademário Bastos.

SÃO PAULO	CRUZEIRO
Sérgio	Raul
Forlan	Lauro
Arlindo	Misael
Dias	Fontana
Gilberto	Vanderlei
Édson	Piazza
Pedro Rocha	Zé Carlos
Paulo	Roberto
Terto	Palhinha
Toninho	Dirceu Lopes
Zé Carlos	Lima
Técnico:	Técnico:
Poy	Hilton Chaves

Local: Morumbi, às 16 horas.
Juiz: Armando Marques, auxiliado por Édson Massa e Sílvio Luiz.

O São Paulo vai muito mal no Campeonato. É o penúltimo colocado no grupo A, com 11 pontos ganhos e 17 perdidos. O Cruzeiro, seu adversário de hoje, é que está bem. Tem 20 pontos ganhos, apenas 8 perdidos, e é o líder do Grupo B. O São Paulo, apesar de precisar muito da vitória, vai jogar na defesa, explorando as jogadas de contra-ataque. Pedro Rocha tem instruções para fazer marcação cerrada sobre Dirceu Lopes.

Arma do Bahia são jogadores do Santos

Salvador (Do correspondente Luís Carlos Alcoforado) — Com o argumento de que qualquer jogador dá tudo contra seu ex-clube, o técnico Sílvio Pirilo resolveu escalar Douglas e Picolé para formar a dupla de área do Bahia hoje, já que os dois jogadores, por serem do Santos, vão querer mostrar todo seu futebol. Além disso, o treinador optou por eles pelo fato dos dois conhecerem bem o sistema de jogo do Santos:

— Eles pertencem ao Santos e conhecem muito bem a maneira de jogar da defesa deles. Com isso, vão poder organizar melhor suas jogadas, porque sabem as deficiências de cada jogador adversário. E, na certa, vão querer explodir para mostrar que tinham vez no time do Santos.

Sílvio Pirilo já definiu o time e também a maneira como o Bahia jogará hoje:

— Nós temos boa chance de ficar entre os quatro semifinalistas do nosso grupo e por isso vamos jogar com cautela. Nada de pressa em busca do gol, para atender aos gritos da torcida. Temos que levar em consideração que nesta hora um empate não chega a ser um péssimo resultado. A defesa tomará todo cuidado com Pelé que está voltando e vai querer mostrar que ainda é o melhor jogador do mundo.

A última chance de Jair

Salvador — Quando Jair da Costa estiver entrando em campo vai procurar fazer com o pé direito e não errar uma jogada sequer. É a última oportunidade que Pepe lhe dará para continuar no time titular. Se não fosse por causa disso, Roberto Carlos começava jogando contra o Bahia.

Ainda mais que Pepe está certo de que o Bahia vai jogar na defesa, já que com a vitória sobre o Fluminense aumentou sua chance de classificação. Nesse caso, o Santos precisará de dois pontas bem velozes. Um ele já tem que é Edu. E será o homem mais utilizado pelos contra-ataques, à base de velocidade, penetrando sempre pelo meio, para tabelar com Pelé.

Portanto, com a permanência de Jair da Costa, o time do Santos será o mesmo que venceu o Palmeiras. No banco ficarão Joel, Paulo, Turcão, Roberto Carlos, Murias e Ferreira. Um deles vai sobrar e Pepe só decide hoje, no vestiário:

— O jogo com o Bahia é muito importante para o Santos, porque uma vitória praticamente garantirá a vaga, em caso de uma derrota do Ceará — disse Pepe.

Pelé, o mais procurado, acha que o Santos deve vencer, embora ache que o ataque não está bem entrosado. Esse é o único ponto falho na equipe:

— Mas é apenas por causa das contusões constantes, que obrigam os revezamentos e não dá tempo para que os jogadores se fixem na posição.

DEPOIS de sua primeira vitória, por goleada, a Portuguesa acha que vence fácil hoje o ABC, em Natal, para melhorar sua posição no grupo C, onde está com 7 pg e 19 pp. Mas o ABC também está calmo, embora seja o último colocado do grupo B, com 9 pg e 19 pp. O time, que andou desfalcado, volta completo na defesa e no ataque.

ABC	PORTUGUESA
Tião	Miguel
Sabará	Deodoro
Édson	Guaraci
Nilson	Calegari
Rildo	Isidoro
Maranhão	Luizinho
Danilo Meneses	Dicá
Libânio	Xaxá
Alberi	Basílio
Everaldo	Enéas
Soares	Wilsinho
Técnico:	Técnico:
Célio de Sousa	Cilinho

Local: Estádio Marechal Castelo Branco, Natal, às 16 horas.
Juiz: José Mário Vinhas, auxiliado por Nélson Luís e Wellington Araújo.

ABC tranqüilo: time hoje joga completo

Natal (Do correspondente) — A volta do ponta-direita Libânio, que se recuperou da contusão no tornozelo e foi liberado pelo Departamento Médico do ABC, trouxe um pouco de tranqüilidade ao técnico Célio de Sousa para o jogo desta tarde contra a Portuguesa. Libânio, que não atuou contra o América do Rio, até anteontem queixava-se de dores. Também Alberi, que continuava sentindo fisgadas nas coxas, estará reforçando hoje o ataque do ABC.

Célio de Sousa saiu satisfeito, ontem à tarde, depois da revisão médica a que todos os jogadores foram submetidos. Ele terá, agora, o time completo, Rildo e Nilson já cumpriram a suspensão automática e retornam à equipe para dar mais segurança à defesa.

Cilinho: Gol é fácil

Natal — O técnico Cilinho está tão confiante na Portuguesa de Desportos que não fará nenhuma alteração para o jogo de hoje, contra o ABC, mantendo a mesma equipe que goleou de 4 a 1 o Ceará, em sua primeira vitória no Campeonato Nacional. E afirma que a Portuguesa descobriu o caminho do gol e promete para hoje mais dois pontos no etapa de classificação.

O técnico não quis, ontem, cansar os jogadores. Por isso, o treinamento limitou-se a uma recreação, voltando todos, depois para a concentração no hotel.

— O Ceará jogou em casa e nós vencemos com facilidade. Daqui para a frente, vamos partir em busca dos muitos pontos que já perdemos nesse Campeonato — declarou Cilinho.

Onço: outro duelo com Pelé

Maior preocupação do São Paulo é o Dirceu

São Paulo (Sucursal) — O técnico Poy, do São Paulo, sabe muito bem que o Cruzeiro joga em função de Dirceu Lopes. E, por isso, já tomou suas precauções: hoje Pedro Rocha vai entrar em campo com instruções para fazer marcação cerrada sobre o atacante do Cruzeiro, a fim de evitar as suas penetrações.

Antes do treino individual de ontem pela manhã, o técnico do São Paulo reuniu os jogadores e fez uma preleção de 15 minutos pedindo empenho e maior dedicação ao time. Mas Poy sabe que não pode facilitar com o ataque do Cruzeiro e não vai se arriscar a jogar ofensivamente:

— Diante de um time como o do Cruzeiro, não se pode facilitar. Eles estão muito bem e o ataque deles é um perigo. O São Paulo precisa é de evitar, a todo custo, tomar gols. Vamos jogar na defesa e explorar os contra-ataques. O Pedro Rocha já tem instruções para segurar o Dirceu Lopes. Geralmente é dos pés de Dirceu que saem as jogadas mais perigosas do ataque do Cruzeiro.

Poy resolveu manter Sérgio no gol, porque ele esteve muito bem na partida contra o Santa Cruz. Outro que será mantido é Dias, na quarta-zaga. Como Paraná continua gripado, Zé Carlos entrará na ponta esquerda.

— O São Paulo está numa posição bastante difícil — disse o treinador. — Precisamos ganhar dois pontos do Cruzeiro, que é para as coisas melhorarem para o nosso lado.

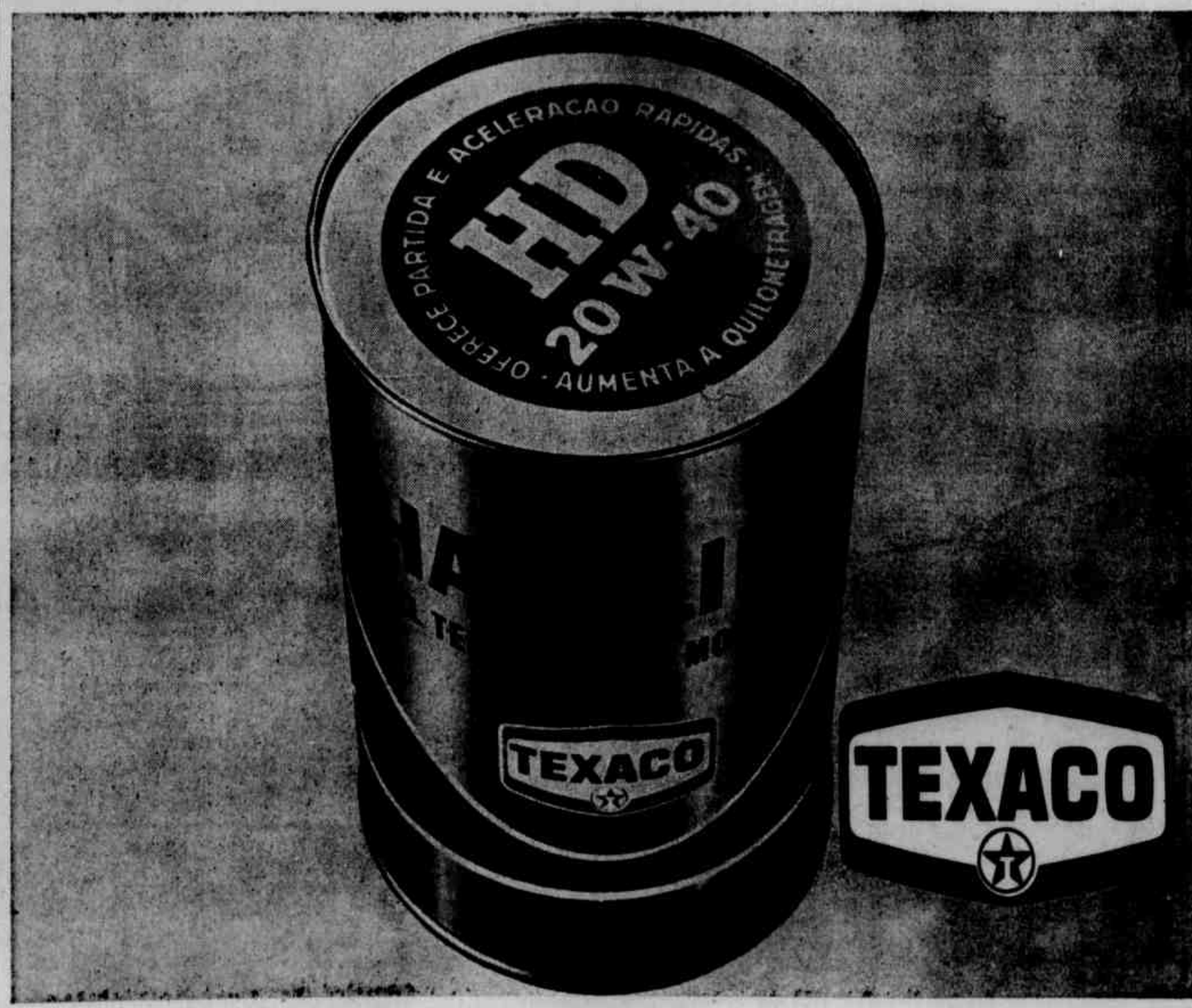
E o dinheiro criou um Cruzeiro novo

São Paulo — Depois que Fontana botou banca e chegou a ameaçar de não vir para São Paulo se as gratificações atrasadas não fossem postas em dia, os dirigentes do Cruzeiro resolveram acertar direitinho o dinheiro da moçada. O clube foi obrigado a desembolsar Cr$ 49 mil, mas pode ter certeza de que, além de eliminar uma dívida que teria de pagar de qualquer jeito, fez um bom investimento.

O primeiro a reconhecer isso foi Hilton Chaves. O técnico ficou bastante satisfeito com a medida e disse que agora o time tem condições de render muito mais e se reabilitar da derrota para o Vasco, quarta-feira, no Estádio Mário Filho. Mas ele ficou bastante preocupado quando soube que o São Paulo vai jogar na defesa, tentando o gol através de contra-ataques:

— Isso é muito ruim pra gente. O Cruzeiro, sempre que encontra uma retranca pela frente, luta com muita dificuldade e raramente vence.

Mas o técnico já tem um esquema para tentar derrubar o sistema defensivo do São Paulo: vai explorar as jogadas pelas pontas e os cruzamentos sobre a área, para a entrada de Palhinha.

Para esse esquema ele conta com Roberto e Lima. Os dois estão em boa forma e acham que vai funcionar.

Atlético não passou pelo Avaí

Curitiba (SP-JS) — A torcida paranaense, que neste fim de semana ficou sem jogo pelo Campeonato Nacional — o Coritiba joga hoje, em Manaus contra o Nacional —, teve de se contentar em assistir ontem a duas partidas pelo Torneio Integração, quando dois times paranaenses receberam a visita de dois rivais catarinenses.

Na partida preliminar o Hercílio Luz, da cidade de Tubarão, não conseguiu resistir à melhor técnica do Pinheiros e acabou perdendo por 2 a 1. Mesmo assim deixou boa impressão, principalmente pelo espírito de luta demonstrado.

Já o outro time de Santa Catarina, o Avaí, que na partida principal enfrentou o Atlético, vice-campeão paranaense, obteve um excelente resultado, empatando em 0 a 0. Apesar da pressão constante do Atlético, do incentivo da torcida, o Avaí, trancado na defesa, não se entregou e ainda deu perigosos contra-ataques.

Os juízes de meio de semana

São os seguintes os juízes escalados para os jogos da 16.ª rodada: quarta-feira — No Mário Filho, Botafogo x Cruzeiro, Emílio Mesquita, auxiliado por Mário Leite Santos e Joel Cavalcante Rocha; No Beira-Rio, Internacional x América GB, Dulcídio Boschilla, auxiliado por Roque José Galas e Orion Melo; No Pacaembu, Palmeiras x Corintians — Oscar Scolfaro, auxiliado por Sílvio Acácio e Mauro Félix; No Belford Duarte, Coritiba x Fluminense — Armando Marques, auxiliado por Braulio Zanotto e Rubens Maranho; Na Fonte Nova, Vitória x Nacional — Manuel Amaro de Lima, auxiliado por Clinamulte França e José Gomes Santos; No Lourival Batista, Sergipe x Remo — Garibaldo Matos, auxiliado por Antonio Lucena e Antonio Goia; No Presidente Vargas, Ceará x Náutico — José Marçal, auxiliado por Francisco Monteiro e José Eduardo Lima;

Costa do Marfim joga pelo empate

Abidijan (UPI-JS) — Desde fevereiro deste ano, quando Esquerdinha foi contratado como técnico, a Seleção da Costa do Marfim disputou 22 partidas internacionais e perdeu apenas uma: 1 a 0 contra Gana. Hoje, no entanto, será a mais importante partida para Esquerdinha, porque seu time enfrenta a Seleção de Serra Leoa, precisando apenas de um empate para que a Costa do Marfim se classifique para a segunda rodada eliminatória africana para a Copa do Mundo.

FUTEBOL INTERNACIONAL

Roma x Nápoles, melhor da Itália

Roma (UPI-JS) — Pela primeira vez em muitos anos ocupando a liderança, a equipe do Roma — dirigida por Helênio Herrera — faz hoje, à tarde, no Estádio Olímpico, uma partida de grande importância contra o Nápoles, igualmente um dos primeiros colocados. A segunda partida de maior atração da quarta rodada do Campeonato Italiano deste ano será disputada em Torino, onde o Juventus (atual campeão) enfrentará o Milan, que divide com o Roma e o Nápoles a atual liderança.

Os demais jogos são os seguintes: Internazionale x Cagliari — Fiorentina x Torino — Atlanta x Verona — Lane Rossi x Lábio — Palermo x Sampdoria — e Ternara x Bolonha.

Rivera é atração do líder Milan

Benfica, líder isolado, vai a Setúbal defender sua posição

Eusébio é a garantia do Benfica

Lisboa (UPI-JS) — Líder isolado do Campeonato Português, o Benfica joga esta tarde contra o Vitória de Setúbal, no Estádio do Bonfim. Desde o dia 26 de agosto, quando reiniciou suas atividades em 1972, o Benfica disputou 17 partidas (inclusive internacionais), venceu 14 e perdeu apenas três. Marcou 65 gols e sofreu apenas 14, o que lhe dá um ótimo saldo e a certeza de que o time realmente vem acertando.

As demais partidas da oitava rodada do Campeonato, são as seguintes: Beira-Mar x Cuf; União x Boavista; Barreirense x Montijo; Belenenses x Atlético; União x Farense; Porto x Vitória de Guimarães e Sporting x Leixões.

Bayern, de Beckenbauer, vence e mantém a ponta na Alemanha

Bonn, Alemanha Ocidental (UPI-JS) — O Bayern de Munique — a equipe onde atuam Beckenbauer e o artilheiro Müller — derrotou o Stuttgart por 1 a 0, em Stuttgart, distanciando-se mais ainda na liderança do Campeonato. Nos outros jogos, os resultados foram estes: Duisburgo 4 x 0 Offenbach; Francfort 2 x 2 Bremen; Hamburgo 2 x 1 Bochun; Scalke 0 x 1 Brunswick; Hannover 2 x 2 Dusseldorf; Wuppertal 4 x 1 Hertha Berlin; Kaiserslautern 2 x 1 Colônia; Moenchengladbach 4 x 1 Oberhausen.

Depois da rodada de ontem, a classificação do Campeonato Alemão ficou sendo a seguinte: 1.º) Byaern Munich, 15 pontos; 2.º) empatados, Dusseldorf e Stuttgart, 12; 4.º) Colônia, 11; 5.º) empatados, Wuppertal, Francfort, Moenchengladach, Kaiserslautern e Bochun, 10 pontos ganhos.

Com Beckenbauer em forma, o Bayern disparou na ponta

Liverpool se salva no empate

Londres (UPI-JS) — Jogando trancado na defesa e preferindo valer-se apenas dos contra-ataques, o Liverpool manteve a liderança do Campeonato Inglês deste ano, ao empatar em 1 a 1 com o Norwich, no campo do adversário. O Arsenal, o clube que segue mais de perto o Liverpool, também perdeu um ponto, em seu campo, empatando em 1 a 1 com o Manchester City. Os resultados da 15.ª rodada do Campeonato foram os seguintes: Arsenal 1 x 1 Manchester City; Norwich 1 x 1 Liverpool; Chelsea 1 x 1 Newcastle; Coventry 2 x 1 Sheffield United; Everton 2 x 2 Ipswich; Totenham 4 x 1 Manchester United; Southampton 2 x 1 West Bromwich; West Ham 4 x 0 Cristal Palace; Wolverhampton 0 x 2 Leeds United; Stoke City 1 x 0 Leicester.

Os melhores colocados, após os resultados de ontem, são os seguintes: 1.º) Liverpool, 22 pontos ganhos; 2.º) Arsenal, 21; 3.º) Leeds United, 20; 4.º) Chelsea, 19; 5.º) Everton, 18 pontos.

Peruanos criticam time

Lima (UPI-JS) — Enquanto os jogadores e dirigentes argentinos deixaram esta cidade satisfeitos com a vitória que conquistaram anteontem à noite, por 2 a 0, sobre a seleção peruana, os jornais locais são unânimes nas críticas à equipe do Peru. O treinador uruguaio Roberto Scarone não escapa às críticas, justamente por preterir os jogadores jovens, colocando em campo alguns veteranos, experientes, mas sem a garra e a disposição que deles se deveria exigir.

— Os velhos, ao banco. Os jovens, ao campo.

Dessa forma, bem clara, os jornais de Lima mostram a sua insatisfação com Scarone, esquecendo-se, inclusive, que a Argentina é um país de muita tradição no futebol. Na verdade, o fato de terem conquistado o direito de disputar a Copa do Mundo de 1970 justamente eliminando os argentinos, fez com que os peruanos não admitam mais perder para eles. Para a próxima Copa do Mundo, na Alemanha, Paraguai, Argentina e Bolívia deverão disputar um dos grupos eliminatórios da América do Sul, pois uma das vagas, automaticamente, pertence ao Brasil.

LOTERIA

Coordenação de
VALDEMAR COSTA

TESTE 111

1	Vasco (GB)	X	Palmeiras	(SP)
2	Flamengo (GB)	X	Fluminense	(GB)
3	São Paulo (SP)	X	Cruzeiro	(MG)
4	Bahia (BA)	X	Santos	(SP)
5	Vitória (BA)	X	Corintians	(SP)
6	Santa Cruz (PE)	X	Internacional	(RS)
7	Náutico (PE)	X	Grêmio	(RS)
8	Sergipe (SE)	X	Botafogo	(GB)
9	Remo (PA)	X	América	(MG)
10	A B C (RN)	X	Port. Desportos	(SP)
11	C. R. Brasil (AL)	X	Atlético	(MG)
12	Nacional (AM)	X	Coritiba	(PR)
13	Ceará (CE)	X	América	(GB)

Se você acertou os três jogos de ontem, pode se preparar para sofrer às 15h30m, quando começa Sergipe x Botafogo. Três horas e meia depois, termina o último jogo e — quem sabe — é possível que pouco antes você já tenha que colocar a champanha no gelo. Só te muma coisa: neste teste as vendas caíram bastante em São Paulo e o rateio vai ser por volta dos Cr$ 14 milhões, *apenas*.

São Paulo vende menos e o prêmio já caiu

Às 7 da noite você já saberá se ficou rico

Sergipe x Botafogo, jogo número 8, abre a torcida de hoje do teste 111 da Loteria Esportiva. Quem fez três pontos ontem, à noite, terá uma tarefa bem mais difícil hoje, pois nada menos de 10 jogos estarão desafiando a argúcia dos apostadores.

O Fla-Flu, além da rivalidade existente de Norte a Sul do País, pelas duas torcidas, é um dos jogos mais duros do teste. Outra partida bastante equilibrada é Ceará x América (GB), que será a última a terminar, pois seu início está previsto para às 17h15m.

O apostador conhecerá todos os resultados por volta das 19h de hoje, mas a relação dos vencedores só será conhecida amanhã, às 12h, na sede central da Loteria Esportiva, na Rua do Riachuelo, número 208.

Os locais e horários dos jogos de hoje do teste 111 são os seguintes:

2) Flamengo x Fluminense, Mário Filho, às 17 horas.
3) São Paulo x Cruzeiro. Morumbi, às 16 horas.
4) Bahia x Santos, Fonte Nova, às 16 horas.
6) Santa Cruz x Internacional, Arruda, às 16h30m.
8) Sergipe x Botafogo, Batistão, às 15h30m.
9) Remo x América (MG) Evandro de Almeida, às 17 horas.
10) ABC x Portuguesa, Castelão, às 16 horas.
11) C.R. Brasil x Atlético, Rei Pelé, às 16 horas.
12) Nacional x Coritiba, Vivaldo Lima, às 17 horas.
13) Ceará x América (GB), Presidente Vargas, às 17h15m.

Com Jair, o Botafogo faz o primeiro jogo de hoje

Teste 112 não terá jogos sábado. Só no domingo

Mais de 4 mil revendedores de todo o país abrirão amanhã suas portas para receber apostas para o teste 112, que terá jogos somente no próximo domingo. As apostas no Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará e Mato Grosso serão encerradas na quarta-feira. No Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, Minas Gerais, Goiás, Brasília, Estado do Rio, Guanabara, Espírito Santo, Bahia, Sergipe, Alagoas, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, entretanto, elas somente serão encerradas na quinta-feira.

A programação do teste 112 é a seguinte:

1) Coritiba x Corintians, no Belfort Duarte, em Curitiba
2) Atlético x Botafogo, no Mineirão, em Belo Horizonte
3) Flamengo x Vitória, no Mário Filho, no Rio
4) Grêmio x Santa Cruz, no Olímpico, em Porto Alegre
5) Portuguesa x América (GB), no Parque Antártica, São Paulo
6) ABC x Fluminense, no Castelão, em Natal
7) Náutico x São Paulo, no Arruda, em Recife
8) Sergipe x Vasco, no Batistão, em Aracaju
9) CR Brasil x Internacional, no Rei Pelé, em Maceió
10) Bahia x América (MG), na Fonte Nova, em Salvador
11) Remo x Santos, no Evandro Almeida, em Belém
12) Nacional x Palmeiras, no Vivaldo Lima, em Manaus
13) Ceará x Cruzeiro, no Presidente Vargas, em Foratleza.

Em razão do decréscimo do movimento de apostas em São Paulo — que costuma contribuir com o maior volume — o rateio do teste 111 da Loteria Esportiva caiu para Cr$ 14.477.558,13. O movimento geral de apostas atingiu Cr$ 45.960.502,00, com a venda de 9.637.175 cartões e a média geral de apostas de Cr$ 4,75. Estado por Estado, de acordo com a prestação de contas dos revendedores, o movimento geral do teste 111 foi o seguinte:

SÃO PAULO:
Cartões: 3.523.618.
Apostas: Cr$ 17.936.428,00.
Média: Cr$ 5,09.

GUANABARA:
Cartões: 1.571,442.
Apostas: Cr$ 7.682.174,00.
Média: Cr$ 4,88.

MINAS GERAIS:
Cartões: 955.560.
Apostas: Cr$ 4.334.011,00.
Média: 4,53.

ESTADO DO RIO:
Cartões: 700.063.
Apostas: Cr$ 2.783.233,00.
Média: Cr$ 3,97.

PARANÁ:
Cartões: 561.841.
Apostas: Cr$ 2.707.228,00.
Média: Cr$ 4,81.

RIO GRANDE DO SUL:
Cartões: 533.296.
Apostas: Cr$ 2.764.080,00.
Média: Cr$ 5,18.

BAHIA:
Cartões: 312.678.
Apostas: Cr$ 1.277.641,00.
Média: Cr$ 4,08.

BRASÍLIA:
Cartões: 211.128.
Apostas: Cr$ 1.014.745,00.
Média: Cr$ 4,80.

GOIÁS:
Cartões: 198.104.
Apostas: Cr$ 931.887,00.
Média: Cr$ 4.70.

PERNAMBUCO:
Cartões: 242.719.
Apostas: Cr$ 800.892,00.
Média: Cr$ 3,29.

SANTA CATARINA:
Cartões: 143.093.
Apostas: Cr$ 717.590,00.
Média: Cr$ 5,01.

\TO GROSSO:
Cartões: 90.101.
Apostas: Cr$ 554.483,00.
Média: Cr$ 6,15.

SPÍRITO SANTO:
Cartões: 136.083.
Apostas: Cr$ 550.615,00.
Média: Cr$ 4,04.

CEARÁ:
Cartões: 79.818.
Apostas: Cr$ 328.047,00.
Média: Cr$ 4,10.

PARÁ:
Cartões: 81.489.
Apostas: Cr$ 386.141,00.
Média: Cr$ 4,73.

AMAZONAS:
Cartões: 67.611.
Apostas: Cr$ 292.613,00.
Média: Cr$ 4,32.

MARANHÃO:
Cartões: 52.840.
Apostas: Cr$ 202.359,00.
Média: Cr$ 3,82.

SERGIPE:
Cartões: 39.041.
Apostas: Cr$ 156.423,00.
Média: Cr$ 4,00.

ALAGOAS:
Cartões: Cr$ 33.912.
Apostas: Cr$ 138.807,00.
Média: Cr$ 4,09.

PARAÍBA:
Cartões: 38.811.
Apostas: Cr$ 148.176,00.
Média: Cr$ 3,81.

RIO GRANDE DO NORTE:
Cartões: 33.639.
Apostas: Cr$ 128.901,00.
Média: Cr$ 3,83.

PIAUÍ:
Cartões: 30.288.
Apostas: Cr$ 124.028,00.
Média: Cr$ 4,09.

TOTAIS:
Cartões: 9.637.175.
Apostas: Cr$ 45.960.502,00.
Média geral de apostas: Cr$ 4,76.

Em 74, na França, a China já estará também no xadrez

PARIS (AP-JS) — A Federação Francesa de Xadrez, que foi encarregada pela Federação Internacional de realizar a XXI Olimpíada de Xadrez em 1974, já se prepara com vista à importante competição, que possivelmente contará com o patrocínio de Georges Pompidou, Presidente da França.

Três cidades — Tours, Nice e Paris — se candidatarão para a escolha da que acolherá os quase 400 jogadores de 70 países, entre eles a China Popular, que, nesta ocasião, fará sua primeira apresentação internacional no xadrez.

Levando-se em conta o sucesso das Olimpíadas precedentes, além das atrações que Paris apresenta por si, estão previstas cerca de 50 mil pessoas, sem se computar os jornalistas especializados, acorrendo à capital francesa para presenciarem este verdadeiro campeonato mundial de xadrez por equipes. A média diária de espectadores deverá ser de 2.000 a 3.000, para as várias manifestações artísticas, culturais e esportivas que se desenrolarão paralelamente à Olimpíada.

A cidade organizadora, que será designada brevemente pela Federação Francesa, deverá realizar um grande trabalho, mas se beneficiará com importantes vantagens econômicas, morais e psicológicas. A Federação Francesa realizará, proximamente, uma conferência com a imprensa mundial, divulgando quais seus planos para o acontecimento,

Argentinos deram um passeio na Rio-Santos

Futebol de salão pode ter somente um líder

O Vasco, líder invicto da categoria infantil e vice-líder no mirim e infanto-juvenil faz hoje, contra o Fluminense, líder das duas outras categorias em que o seu adversário está atrás, a principal partida do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, na Rua General Almério de Moura, pela Série B, na última rodada do turno de classificação.

Álvaro Campos será o juiz da categoria mirim, em jogo que começa às 9 horas. Djalma Adelino apitará o infantil, às 10 horas, e Flávio Ribeiro Malafaia está escalado para o infanto-juvenil, às 11 horas, encerrando as categorias menores.

Ainda pela Série B, jogam, na Rua Itapiru, Minerva x Maxwell, também pelas três categorias e nos mesmos horários. Para o infanto-juvenil José de Carvalho será o juiz, no infantil José Maia e, na categoria mirim, Moacir Amaral.

Na Rua Professor Valadares, o Grajaú CC enfrentará a Hebraica, às mesmas horas. Os juízes escalados são: Roberto Ricci, para o infanto-juvenil, Nélson Silva para o infantil, e Paulo Roberto Dias, na categoria mirim.

Pela Série A, na Avenida Engenheiro Richard, o Grajaú TC jogará contra o Mackenzie, com Manoel Coelho na arbitragem do infanto, Narciso de Almeida no infantil e Ulisses Germano no mirim. Os horários são os mesmos.

Ainda nesta série e em horários correspondentes, jogam, na Rua Campos Sales, América e Vila Isabel. Jair Cabral apita o infanto-juvenil, Ronald França o infantil e Válter Cardoso a categoria mirim.

Com jogos só pelas categorias infantil e mirim, jogam, pela Série A, Jacarepaguá e Grêmio de Ramos, na Rua Mário Pereira. No jogo de mirim, às 9h, o juiz será Érickson Kummer, e no infantil às 10h, Carlos Roberto de Sousa.

Ainda pela Série A, jogam, somente pela categoria infanto-juvenil, São Cristóvão e CIB, na Rua João Silva. O jogo começa às 10h e será apitado por Abílio Martins Neto.

As classificações das duas séries, nas três categorias, é a seguinte:

Série A - 1) V. Isabel 6 pontos perdidos; 2) Mackenzie 7; 3) Jacarepaguá 8; 4) América e Grajaú TC 9; 6) CIB 18; 7) Jequiá 22; 8) Grêmio de Ramos 25. Infantil — 1) Vila Isabel 6; 2) Grajaú TC e Mackenzie 8; 4) Jacarepaguá 9; 5) CIB 13; 6) Grêmio de Ramos 15; 7) América 17; 8) Jequiá 28. Infanto-Juvenil — 1) Mackenzie 5; 2) Vila Isabel 6; 3) Grajaú TC 7; 4) Astória 9; 5) América 13; 6) São Cristóvão 14; 7) CIB 18.

Série B — Mirim — 1) Fluminense 5 pontos perdidos; 2) Vasco 6; 3) Grajaú CC 7; 4) Minerva 10; 5) Carioca, Hebráica e Maxwell 15. Infantil — 1) Vasco 2; 2) Hebráica 5; 3) Minerva 8; 4) Fluminense 12; 5) Grajaú CC 14; 6) Maxwell 17. Infanto-Juvenil — 1) Fluminense 4; 2) Vasco 5; 3) Minerva 9; 4) Grajaú CC 10; 5) Maxwell 12; 6) Hebráica 13.

Resultados

O Grêmio de Ramos estreou muito bem no turno único final do Campeonato Carioca de Futebol de Salão, na categoria principal, goleando por 4 a 1 o CIB, no ginásio da Avenida Engenheiro Richard. No primeiro tempo o Ramos vencia por 1 a 0. Os gols foram marcados por Paulinho (2), Nélson e Márcio, enquanto Ronaldo descontava para o CIB.

O Ramos venceu com Carlos César, Livinho, Márcio, Paulinho (Aparício) e Nélson (Tupinambá). O CIB com David, Alcides, Nilo, Babá (Rossini) e Ronaldo. O juiz foi Flávio Malafaia.

Na preliminar deste jogo, o Vila Isabel derrotou o Maxwell por 1 a 0, gol de Botino. O Vila jogou com Miro (Marquinhos), Chico, Luís Paulo (Sérgio Cruz), Totino e Claudinho (Silvinho). O Maxwell com Jorge Luís, Peçanha, Tuinho (Nei), Joaquim (Jaiminho) e Sérgio. O juiz foi José de Carvalho.

Depois de um primeiro tempo duro o Clube Municipal derrotou o Astória por 3 a 2. Os gols do Municipal foram marcados por Marquinhos (2), e Alvaro, enquanto Julinho e Zuza descontavam para o Astória. O Municipal jogou com Marcelo, Marquinhos (Piu-Piu), Alvaro, Roberto (Celso), Ripe (Carlos César). O Astória com Bubinho, Gérson, Zezinho, Julinho e Joaquim (Zuza). O juiz foi Manuel Coelho. Na preliminar, jogando pela categoria de juvenis, o Astória venceu por 1 a 0.

Em Jacarepaguá, na preliminar, Grajaú TC e Mackenzie empataram em 1 a 1. Careca marcou para o Grajaú TC enquanto Mário empatava. O Grajaú TC jogou com Vágner, Luís Vitor, Pitanga, Hamilton e Careca. O Mackenzie com Ronaldo, Belini (William), Mário, Paulo Sérgio e Jorjão. O juiz foi Pedro Carlos Bregalda.

No jogo de fundo, o Madureira venceu o Carioca por 3 a 1, apesar dos esforços do técnico Rubens Calmon, da equipe derrotada. No primeiro tempo, o Carioca conseguiu parar o ataque do Madureira. Mas, no final, Ricardo (2) e Tião conseguiram fazer três para o Madureira, enquanto Vevé descontava para o Carioca. O Madureira venceu com Sérgio, Delton, Ricardo (César), Tião (Jorge), César (Valdir). O Carioca com Alcides, Carlinhos (Fernando), Vevé, Cid e Cláudinho. O juiz foi Nivaldo dos Santos.

Pela categoria de juvenis os resultados da primeira rodada foram: Vasco 4 x 1 São Cristóvão; Fluminense 3 x 1 América; Grajaú TC 4 x 1 Mackenzie e Vila Isabel 2 x 0 Minerva.

A classificação da categoria juvenil até agora é: 1.º) Astória, Vila Isabel, Vasco, Fluminense, Grajaú TC, 0; 6.º) América, Municipal, São Cristóvão, Mackenzie e Minerva, 2 pontos perdidos.

Na principal é a seguinte: 1.º) Vila Isabel, Municipal, Grêmio de Ramos e Madureira, 0; 5.º) Grajaú TC e Mackenzie, 1; 7.º) Astória, Carioca, CIB, Maxwell, 2.

O brasileiro Saga desta vez não foi bem

Após as correções dos tempos os veleiros argentinos conseguiram as quatro primeiras colocações na regata Rio-Santos, segunda do Circuito-Rio. O primeiro lugar coube ao barco *Atrevido*, pertencente à equipe azul, ficando o *Recluta II*, o *Matrero* e o *Fjord VI*, integrantes da equipe branca, com as seguintes posições. O norte-americano *Sorcery*, fita-azul da regata, classificou-se em quinto lugar.

Para os brasileiros, as decepções foram muitas nesta regata. Nem mesmo o *Saga*, que foi o quarto a chegar, conseguiu se classificar nas primeiras posições. O domínio argentino foi total, principalmente na classe "B", onde conseguiram os três primeiros lugares. O veleiro *Tuna*, de Fernando Candelas, foi o melhor barco colocado entre os cariocas, cabendo ao *Kameha-Meha*, de Ernesto Breda, a melhor colocação entre os paulistas.

Resultados oficiais

O juiz de chegada, Jean-Jaques Terrasson, somente na noite de ontem divulgou os resultados oficiais da regata. Nas classes, as principais posições foram: Classe "A" — 1.º) *Matrero*; de Estanilaos Kocourek; 2.º) *Sorcery*, de James Baldwin e em 3.º) *Charisma*, de Jesse Phillips. Classe "B" — 1.º) *Atrevido*, de Armando Grandi; 2.º) *Recluta II*, de Carlos Corna e em 3.º) *Fjord VI*, de German Frers. Classe "C" — 1.º) *Chance*, de Dominique Peter; 2.º) *Gitano*, de Juan-Carlos Gonzobre; 3.º) *Petron*, de Ernesto Bicalho.

Na decisão beta, o primeiro lugar ficou com o argentino *Fortuna*, de Santiago Martinez Autin e o segundo com o brasileiro *Sagres V*, de Mentor Muniz.

Ordem de chegada

Sem a correção de tempo, os primeiros 12 veleiros a cruzar a linha de chegada, na Ponta de Itaipu, em Santos, foram: 1.º) *Sorcery*, 21h40m08s; 2.º) *Charisma*, 23h56m05s; 3.º) *Safari*, 0h33m50s; 4.º) *Saga*, 0h38m53s; 5.º) *Matrero*, 0h41m25s; 6.º) *Fortuna*, ... 0h42m20s; 7.º) *Pluft*, 1h02m11s 8.º) *Atrevido*, ... 2h12m53s; 9.º) *Recluta II*, 2h27m30s; 10.º) *Fjord VI*, 2m34m; 11.º) *Tuna*, 2m53m45s e em 12.º) *Kameha-Meha*, às 2h54m50s.

A Regata Laje de Santos, terceira a ser disputada, terá sua largada amanhã, às 10h, com os veleiros saindo da Ponta de Itaipu, contornando a Laje De Santos ou a Laje de Conceição, conforme a direção do vento, deixando-as a bombordo e retornando ao local de partida, percorrendo uma distância de aproximadamente 35 milhas. Contudo, as maiores emoções ficarão para a última regata do Circuito, a de Santana, que definirá as principais colocações e será iniciada quarta-feira, numa distância de 490 milhas de Santos até o Rio de Janeiro.

Arci e Vladimir continuam dominando o Arco e Flecha

Arci Kempner e Wladimir Bráulio Júnior, do Clube Municipal, mostraram ontem que são os melhores arqueiros da Guanabara. Venceram a Competição de Arqueiro Absoluto e Arci bateu o único recorde que não lhe pertencia, o de 50m, com o total de 275 pontos.

A competição foi realizada no Stand Alberto Woolf Teixeira, do Clube Municipal, e foram 15 os participantes: 9 masculinos e 6 femininos. Para apontar quem seria o Arqueiro Absoluto da Guanabara, a Federação Carioca de Arco e Flecha determinou que todos os participantes dariam uma série de tiros e depois seriam eliminados aqueles que não conseguissem ficar entre os oito melhores. Esses oito dariam mais outra série de tiros — as séries são de 12 tiros —, saindo os quatro melhores. Dos quatro, então, sairiam os dois e, finalmente, o melhor.

A competição se iniciou às 13h30m e teve quase 4 horas de duração. Wladimir Bráulio Júnior, considerado o melhor arqueiro da Guanabara, confirmou seu favoritismo, conquistando o troféu Alfredo Peres. Arci Kempner ficou com o Alzira Gonzalez.

Os principais resultados foram os seguintes: Masculino — 1) Wladimir Bráulio Júnior, com 220 pontos. Feminino — Arci Kempner, 278 pontos, recorde brasileiro (maior número de pontos conseguido nas 3 séries).

O Clube Municipal, principalmente o Diretor de Arco e Flecha, o Barroca, estava muito satisfeito. Primeiro porque os campeões pertencem ao clube, segundo porque, além de diretor, é também o técnico da equipe. Hoje, a equipe, que ainda não estreou no Campeonato Carioca, fará uma apresentação, na inauguração do Departamento de Arco e Flecha do Clube Jurujuba, em Niterói.

Arci Kempner, à direita, ganhou mais um título para sua coleção

Uma grande vitória do Colúmbia: 2 a 0

O Colúmbia isolou-se na vice-liderança do Campeonato Carioca de Futebol de Praia, ao vencer ontem à tarde, no campo do Maravilha, o Juventus por 2 a 0. O Juventus, que estava ao seu lado na classificação, passou a ser o quinto colocado junto ao Dinamo, Copaleme e Real Constant, com quatro pontos perdidos. O líder, Maravilha, folgou nesta rodada.

O Real Constant estava derrotando o Tatuís, por 1 a 0, quando a partida foi suspensa devido a um incidente que envolveu o juiz e um dos bandeirinhas após um lance confuso que deu margens a várias interpretações. A Federação em sua próxima reunião marcará nova data para a realização de outro jogo.

As partidas restantes tiveram os seguintes resultados: na Urca, o Guaíba com alguma dificuldade venceu o Leblon, por 2 a 1; o Lagoa mesmo jogando no Leme derrotou o Areia por 2 a 0; o Dinamo goleou o Corintians por 5 a 0 e o Copaleme empatou com o Royal em zero a zero.

Com estes resultados a classificação passou a ser a seguinte: 1.º) Maravilha, 1 p p; 2.º) Colúmbia, 2; 3.º) Lagoa e Royal, 3; 5.º) Juventus, Dinamo, Copaleme e Real Constant, 4; 9.º) Tatuís e Areia, 6; 11.º) Guaíba, 7; e em 12.º) Leblon e Corintians, com 8 pontos perdidos.

A próxima rodada, que prevê a folga do Colúmbia, terá os seguintes jogos: Leblon x Copaleme, Royal x Areia, Corintians x Guaíba, Lagoa x Tatuís, Juventus x Dinamo e Real Constant x Maravilha.

ASPIRANTES

Nos aspirantes, mesmo sendo derrotado por 2 a 0 pelo Colúmbia, o Juventus manteve a liderança do campeonato, agora ao lado do Tatuís, que venceu o Real Constant, por 2 a 1. Já o Corintians passou a ser o terceiro colocado com o empate sem gols, diante do Dinamo. Os outros resultados foram: Leblon 2 x 1 Guaíba; Areia 1 x 0 Lagoa e Copaleme 0 x 0 Royal.

Colocações: 1.º) Juventus e Tatuís, 2; 3.º) Corintians, 3; 4.º) Lagoa, Guaíba, Maravilha e Colúmbia, 4; 8.º) Copaleme 5; 9.º) Dinamo, Areia e Royal, 6 e em 12.º) Real Constant e Leblon, com 7 pontos perdidos.

Rosângela chorou por ter levado o Brasil ao título

Rosângela Maria Veríssimo cumpriu sua promessa ao técnico Genaro, do Grêmio Arte e Instrução: marcar pontos para o Brasil, nas duas provas de que participaria, 800m rasos e no revezamento 4x400m.

Rouca pela emoção, sem poder dizer como conseguiu derrubar todas as atletas sul-americanas de sua modalidade, Rosângela chorou quando viu seu treinador, no Aeroporto Santos Dumont. Sem deixar ninguém perceber, pois sua humildade não lhe permite certas atitudes, ela foi até junto dele e disse:

— Eu estou treinando há dois anos com o senhor e nunca pensei que fosse recompensada desta maneira. Acho que não só eu, mas todos os meus companheiros de seleção aprenderam muito neste campeonato, que nos deu muita experiência. Agora só esperamos voltar a ter as mesmas chances nos outros campeonatos.

Sem ligar muito para sua beleza física, que é um dos pontos altos, Rosângela Veríssimo, 17 anos, atleta do Grêmio Arte e Instrução, afirmava que se os dirigentes e técnicos continuarem a dar total apoio às demais seleções de atletismo, nas Olimpíadas de Montreal, em 76, no Canadá, e nos Jogos Pan-Americanos, do Chile, em 75, o Brasil poderá surpreender com resultados muito bons.

Hoje, em Interlagos, será disputada a primeira etapa do Torneio Brasileiro de Fórmula-2. Vários pilotos de nome estarão competindo. A segunda será no próximo domingo, ainda na pista de Interlagos. Com a soma dos pontos dessas duas etapas será apontado o vencedor. Hoje conta apenas o tempo.

Motor ruim não atrapalhou Sílvio Montenegro

Lian sofreu sem os pneus próprios para chuva

Poucos marcaram tempo. Chuva atrapalhou

Wilsinho não pôde sentir seu Brabham, mas larga na frente

São Paulo (de Fernando Calmon e Lito Cavalcanti, enviados especiais) — A chuva atrapalhou bastante os treinos de ontem em Interlagos. Na primeira seção, apenas três pilotos conseguiram marcar tempo: Wilson Fittipaldi, Pedro Vitor De Lamare e Sílvio Montenegro, os demais tiveram vários problemas e não chegaram a marcar tempo. Com isso, a ordem para a largada do Torneio Brasileiro de Fórmula-2 será a mesma do primeiro dia de treino, quando a pista oferecia excelentes condições.

Na segunda seção dos treinos de ontem, que começou às 10h30m com a pista parcialmente molhada, Ronnie Peterson foi o mais rápido, com o tempo de 2m52s9. Emerson Fittipaldi teve problemas de aquecimento no motor e não marcou tempo.

DIFICULDADES

O brasileiro José Carlos Pace teve problemas sérios com seu carro, o Surtees, número 3: a embreagem. Com isso não pôde dar sequer uma volta. Pace estava muito irritado no final da tarde e dizia:

— Embora os mecânicos tenham trabalhado durante várias horas no carro, o problema da embreagem não foi acertado convenientemente. Por isso não pude sair com ele do boxe. Não deu nem para senti-lo.

Wilson Fittipaldi parecia muito tranqüilo, ao contrário de Carlos Pace. Não se considerava favorito. Preferia que a pista estivesse seca, pois tinha ajustado o carro para isso. Choveu e ele não pôde ver como ficou seu Brabham.

Lian Duarte estava numa situação ainda mais difícil. Segundo ele, alguém furtou todos os seus pnéus de chuva, ficando apenas com os pnéus "slick" (que só servem para pista seca). Por isso se viu bastante prejudicado, já que chovia muito em Interlagos. Na segunda seção de treinos, a chuva já havia parado e Lian ainda conseguiu dar algumas voltas, com a pista ainda úmida, marcando apenas o décimo tempo.

Pedro Vitor De Lamare melhorou muito de sexta-feira para ontem nos seus treinos. Foi um dos três a rodar com a pista encharcada, na primeira seção. Na outra conseguiu marcar o sexto tempo: .... 3m05s1/10. No primeiro dia de treino ele havia marcado o décimo-nono, com o tempo de 2m52s6/10, com a pista em excelentes condições. Foi um dos poucos que conseguiram marcar tempo bom, apesar da pista.

Sílvio Montenegro mostrou que tem futuro na Fórmula-2. Apesar de um carro desacertado, com o motor sempre falhando, fez o sétimo tempo: 3m05s6/10.

OS ESTRANGEIROS

Carlos Ruesch, que pilotará um Surtees, número 4, era o menos preocupado ontem à tarde. Não chegou nem a colocar seu macacão de piloto. Disse que preferia poupar o motor de seu carro do que entrar na pista encharcada e não conseguir melhorar seu tempo.

Clay Regazzoni, David Purley e James Hunt não conseguiram marcar tempo no treino. Ronnie Peterson e Mike Hailwood fizeram um "peguinha" na segunda seção. Hailwood parecia ter um motor melhor em seu carro, pois era visivelmente superior ao sueco, mais rápido nas retas e nas subidas. Apesar disso, Peterson descontava essa diferença nas curvas, terminando por conseguir uma vantagem de quase cinco segundos para o inglês, o que é excelente, tendo em vista a condição da pista.

Mike Hailwood, depois do "peguinha", confessou:

— Não gosto de tocar em pista molhada.

O norte-americano Bret Lunger foi a surpresa do treino, aparecendo com o quarto tempo: 3m01s5/10.

A ordem de largada

Como ontem foram poucos os pilotos que conseguiram marcar tempo, a ordem de largada para a corrida de hoje será de acordo com os tempos conseguidos por eles no primeiro dia de treino. O pelotão de largada é o seguinte:

Wilson Fittipaldi Jr.
Tim Schenken
José Carlos Pace
Jean Jeaussaud
Carlos Ruesch
Ronnie Peterson
Sílvio Montenegro
Pedro De Lamare
David Morgan
Bob Woolek
Lian Duarte
Mike Hailwood
Henri Pescarolo
José Dolhem
Brett Lunger
Clay Regazzoni
Emerson Fittipaldi
Andrés de Adamie
James Hunt
David Purley

O PROGRAMA

13h — primeira bateria da preliminar de carros de corrida, com carros de turismo.

14h15 — largada da primeira bateria de Fórmula-2

15h35 — largada da segunda bateria de Fórmula-2.

17h45 — entrega dos prêmios

Cada bateria terá 14 voltas, num circuito de 7.960 metros. O resultado final será por soma de tempos. A distância total a ser percorrida é de 222,88 quilômetros. A prova será transmitida direta por TV.

Surtees: das motos para os carros

JOHN Surtees começou no motociclismo e hoje é um dos construtores mais importantes. Depois de conquistar cinco títulos mundiais de motociclismo, ganhou, também, o Campeonato Mundial de Pilotos, em 64, com uma Ferrari, sendo considerado o único no mundo campeão em duas e em quatro rodas. A partir do ano passado, abandonou as pistas e resolveu construir os seus carros. Em princípio, ainda disputava algumas provas de Fórmula-1, quando queria aperfeiçoar um determinado modelo.

Em seguida, partiu para a construção de Fórmulas-5.000. E este ano projetou um F-2 que revolucionou a categoria, vencendo o Campeonato Europeu desta temporada, com Mike Hailwood, que, por coincidência, é ex-campeão mundial de motociclismo.

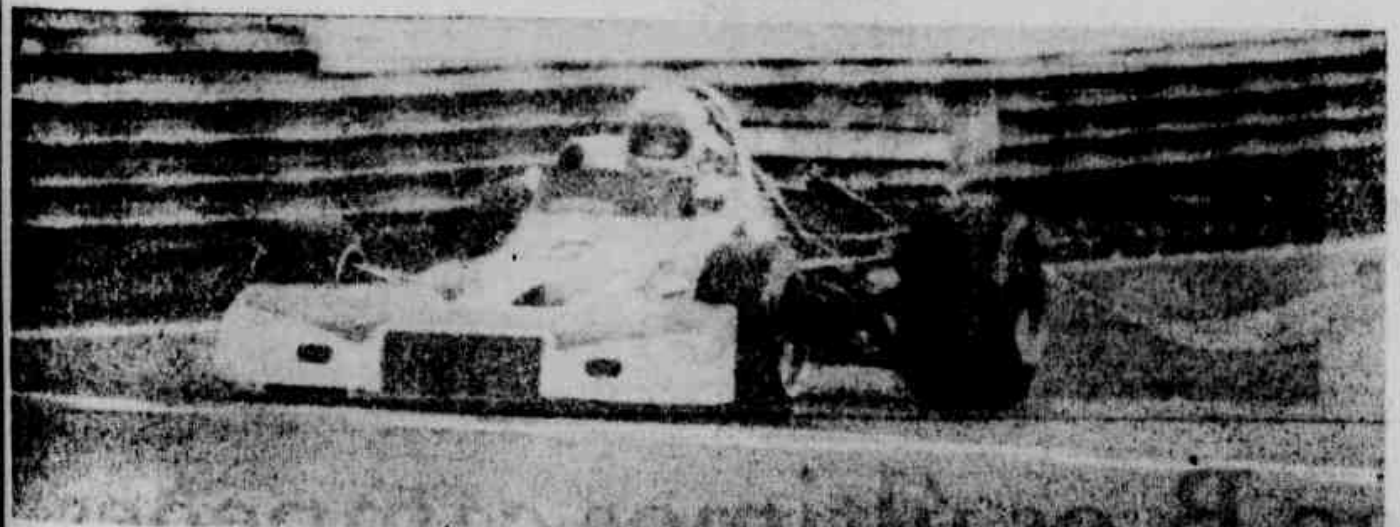
Surtees fala com entusiasmo do piloto brasileiro José Carlos Pace:

John Surtees e Carlos Pace

— Moco foi contratado por mim este ano porque o considero um excelente piloto. Não o estou obrigando a arranjar um patrocinador para as corridas que fizer para minha equipe nas Fórmulas-1 e 2. Não sei ainda como montarei o esquema de sustentação das equipes para o ano que vem, mas não acredito que tenha dificuldades, pois fizemos uma boa campanha este ano.

O SEU APELIDO

Surtees tem uma explicação para o seu apelido, que ganhou quando ainda disputava campeonatos de motociclismo. Ele até hoje é chamado de Big John, apesar de não ser um sujeito tão forte:

— Quando eu disputava corrida de motos na Itália, um jornalista me chamou de Gran Cuore John (João de grande cotação). Mas quando foram passar o apelido para o inglês ficou apenas Big John (João Grande).

Tim Schenken está entre os favoritos

Brasil vai ter sua equipe na Europa

Já está tudo acertado: no próximo ano, o Governo Brasileiro vai manter, na Europa, uma equipe de pilotos de Fórmula-1 e 2. O único que não fará parte desta equipe é Emerson Fittipaldi, que tem contrato assinado com a Lotus até o final de 73. Mas deverá formar na de Fórmula-2. A verba, de dois milhões de dólares será fornecida pela Petrobrás, Instituto Brasileiro do Café, Banco do Brasil e CND através da Loteria Esportiva.

Os carros para o próximo ano serão das fábricas Surtees e Brabham, mas o projetista Ron Tauranac já está contratado e trabalhando em um novo Fórmula-1 exclusivo para a equipe brasileira. O chassi, inclusive, já está sendo desenhado e deverá ficar pronto para 74.

Os detalhes

Na Fórmula-1, Wilson Fittipaldi Júnior, com Brabham, e José Carlos Pace, com um Surtees, serão os pilotos e receberão seis motores para esta categoria. Na Fórmula-2, Lian Duarte e Carlos Pace correrão com um Surtees, Wilsinho com um Brabham e Emerson com o novo Lotus 73. Nessa categoria cada piloto receberá dois motores.

O chefe da equipe será o paulista Luís Antônio Greco, que já tem muita experiência nesse campo. Os mecânicos, a princípio, serão estrangeiros, em sua grande maioria, pois só há três brasileiros em condições de manter os carros. Mas Greco já está providenciando para mandar mais cinco mecânicos estagiarem nas fábricas européias, pois é vontade do Governo que a equipe seja composta inteiramente por brasileiros.

A cor dos carros será verde-amarela, com os emblemas dos patrocinadores. Greco acredita que possa conseguir excelentes resultados já neste próximo ano, pois além de Tauranac, que já deu dois títulos consecutivos à Brabham, em 66 e 67, os pilotos e mecânicos não terão problemas de dinheiro, já que a verba é quase o dobro de que John Player paga à Lotus anualmente.

Os pilotos acham a idéia excelente e Wilson Fittipaldi Júnior declarou que desistirá do contrato que tem assinado com a Alfa Romeo, para disputar por esta fábrica o Campeonato Mundial de Marcas. Ele acha que apesar de ganhar menos dinheiro, a Fórmula-2 lhe dará mais prestígio.

Lian Duarte vê aí sua grande chance na Fórmula-2, pois "não serei vítima de falcatruas, como fui este ano e voltarei a trabalhar com Greco, com quem me dou muito bem". Além disso, ele e Wilsinho são os únicos que receberão verdadeira atenção na Fórmula-2, pois Emerson e Pace já são pilotos graduados e não podem disputar o título dessa categoria.

O QUE ELES ACHAM

Carlos Pace só correrá na Fórmula-2 quando seus compromissos com a Ferrari, no Mundial de Marcas, o permitirem. Mas acredita que na Fórmula-1 terá muitas chances, pois pilotará um bom carro, com três motores à sua disposição, o que nenhum piloto tem atualmente.

Emerson Fittipaldi acha a idéia excelente, mas declarou que ainda não acertou nada com o Antônio Greco. Isso é facilmente explicável, pois o contrato do atual campeão mundial com a Lotus não obriga a fábrica a lhe fornecer o melhor carro e Colin Chapman, caso saiba que Emerson não permanecerá na equipe em 74, quando se encerra o contrato, dará preferência a Ronnie Peterson, prejudicando Emerson, como fez com David Walker este ano. Mas o campeão mundial declarou que correrá pela equipe brasileira na Fórmula-2, pois mesmo que a John Player patrocine Fórmula-2 os dirigentes da equipe Brasil já entraram em entendimento com o pessoal da John Player.

Troféu está entre os mais importantes de todo o mundo

O Troféu Europeu de pilotos de Fórmula-2 é considerado o terceiro mais importante Campeonato reconhecido pela FIA (Federação Internacional de Automobilismo), depois dos Mundiais de Pilotos e de Marcas. Dele os pilotos graduados podem participar, mas sem contar pontos. Nesse caso está o Emerson Fittipaldi, Clay Regazzoni, Ronnie Peterson e Tim Schenken. Esta foi a situação de cada um nesta temporada, considerados os favoritos para a prova de hoje em Interlagos:

Emerson Fittipaldi — disputou cinco provas do Troféu Europeu de Fórmula-2. Venceu três e abandonou duas. Venceu, no dia 11 de junho, em Hockenheim, Alemanha; no dia 25 de junho em Roan, na França; no dia 9 de julho venceu em Zeltweg, na Áustria.

Mike Hailwood — foi campeão do Troféu Europeu de Fórmula-2, deste ano, com um Surtees TS-10, com 55 pontos. Ele corre pela Inglaterra.

Jean Pierre Jeaussaud — piloto francês, é vice-campeão do Troféu Europeu de Fórmula-2 deste ano. Correu na temporada com um Brabham BT-38 e somou 37 pontos.

Clay Regazzoni — piloto suíço, foi campeão europeu do Troféu de Fórmula-2 em 1970 com um Tecno.

Ronnie Peterson — piloot sueco, foi campeão do Troféu Europeu de Fórmula-2 no ano passado, conduzindo um March-712.

Tim Schenken — piloto australiano, foi quarto colocado no Troféu Europeu de Fórmula-2 do ano passado, com um Brabham BT-36. Venceu a corrida disputada em Tarumã, em 1971, no primeiro torneio brasileiro de Fórmula-2.

Wilson Fittipaldi — não foi muito feliz no Troféu Europeu de Fórmula-2, deste ano. Mas obteve o quarto lugar na última prova, disputada em 15 de outubro, em Hockenheim. Sua classificação final no torneio foi 10.º lugar, com 10 pontos.

José Carlos Pace — o mais azarado desta temporada na Fórmula-2. No final passou a integrar a equipe Surtees, quando obteve um segundo lugar, que lhe proporcionou os únicos seis pontos na classificação final, ficando com a décima-quinta colocação.

Gordo Quico tenta manter lideranca no GP

Kanga II derrotou La Payanca fácil

Kanga II, égua uruguaia treinada por Oraci Cardoso, ganhou a Prova Especial, principal carreira de ontem no hipódromo da Gávea, derrotando com facilidade La Payanca, com Macota, Quikajá e Macaúba completando o marcador. A filha de Tacamancá assinalou 2m03s exatos para percorrer os 2.000 metros, em pista de grama leve.

Com violenta atropelada, Camona venceu a sexta carreira, dominando Keka nos últimos metros, no governo de Francisco Pereira. Deusa correu na ponta até os últimos quatrocentos metros, quando foi superada por Keka, que, entretanto, não resistiu ao ataque de Camona, perdendo incrível carreira. Os sete primeiros páreos foram realizados na pista de grama.

OS RESULTADOS

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Octana, G. Menezes 56
2.º Humility, J. Machado 56
Vencedora (4) Cr$ 0,54 — Dupla (13) Cr$ 0,20 — Placês (4) Cr$ 0,14 e (1) Cr$ 0,11 — Treinador: R. Carrapito. Tempo: 1m38s 4/5. Não correu (3) Gasola.

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Zenzen, J. Castro 54
2.º Félix, E. Ferreira 57
Vencedor (7) Cr$ 1,42 — Dupla (14) Cr$ 0,52 — Placês (7) Cr$ 0,56 e (1) Cr$ 0,18 — Treinador: Z. Guedes. Tempo: 1m28s 4/5.

3.º PAREO — 2.000 METROS
1.º Kanga II, G. F. Almeida 50
2.º La Payanca, J. Queirós 54
Vencedora (3) Cr$ 0,32 — Dupla (13) 0,51 — Placês (3) Cr$ 0,21 e (1) Cr$ 0,19 — Treinador: O. Cardoso. Tempo: 2m03s. Não correu (4) Yakan, retirada.

4.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Mr. Cadir, G. F. Almeida 57
2.º Neutrin, F. Carlos 55
Vencedor (1) Cr$ 0,18 — Dupla (13) Cr$ 0,36 — Placês (1) Cr$ 0,13 e (6) Cr$ 0,47 — Treinador: L. Ferreira. Tempo: 1m34s 4/5. Não correram (q) Quickset e (15) Ulhan.

5.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Sotoba, V. Gonçalves 54
2.º La Maselle, A. Ramos 57
Vencedora (5) Cr$ 1,14 — Dupla (22) Cr$ 0,60 — Placês (5) Cr$ 0,73 e (4) Cr$ 0,48 — Treinador: O. Serra. Tempo: 1m20s 2/5. Não correu a parelha (10) Cuêté e Batatira.

6.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Camona, F. Pereira 57
2.º Keka, V. Gonçalves 54
Vencedora (3) Cr$ 0,54 — Dupla (23) Cr$ 0,92 — Placês (3) Cr$ 0,40 e (8) Cr$ 0,95 — Treinador: V. Allano. Tempo: 1m27s 1/5. Não correu (5) Boneagle.

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Lady Plastra, F. Esteves 54
2.º Xandoca, J. Machado 54
Vencedor (11) Cr$ 1,44 — Dupla (34) Cr$ 1,38 — Placês (11) Cr$ 1,09 e (12) Cr$ 1,75 — Treinador: G. Liloa. Tempo: 1m19s 4/5. Não correu (3) Xenotina.

8.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Silverton, J. Portilho 55
2.º Orenoco, F. Carlos 55
Vencedor (13) Cr$ 0,89 — Dupla (14) Cr$ 0,57 — Placês (13) Cr$ 0,44 e (1) Cr$ 0,67 — Treinador: C. Morgado. Tempo: 1m35s 3/5. Não correram (3) Alim e (10) Farilux.

9.º PAREO — 1.200 METROS
1.º Karen, G. F. Almeida 56
2.º Evana, G. Alves 56
Vencedora (11) Cr$ 0,43 — Dupla (24) Cr$ 0,67 — Placês (11) Cr$ 0,31 e (4) Cr$ 0,28 — Treinador: G. Feijó. Tempo: 1m16s 4/5. Não correu (10) Raia Bela. Movimento geral de apostas: 1.218.398,80.

Bolo de 7 pontos — não teve acertadores, acumulando Cr$ 55.466,74.

Betting duplo — não teve acertadores, acumulando Cr$ 158.474,84.

Gordo Quico, líder entre os potros de três anos, tentará manter o título, hoje, no GP Lineu de Paula Machado, na distância de dois mil metros, com Cr$ 80 mil de dotação, prova de maior expressão, entre os animais nascidos em 1969. Os últimos exercícios do filho de Svengali e Lena Quica, principalmente o apronto de 1m04s nos mil metros, inteiramente à vontade, realizado na madrugada de quinta-feira, indicam que o potro treinado por Zilmar Duarte Guedes foi mantido nas mesmas boas condições de treinamento de suas últimas atuações e, mais uma vez, atuará com amplas possibilidades de vitória. É competidor de primeiríssima ordem e venderá muito caro a vitória.

Mas o "Grande Criterium" é uma carreira das mais equilibradas, com vários concorrentes contando, também, com muita chance. Half Light vem de duas ótimas corridas e, na última, quando foi derrotado por Sadalidro, atuou com o peso acima do normal. Hoje, o cavalo treinado por J. Salustiano da Silva será apresentado com 447 quilos, seu peso ideal; Sadalidro, considerado o melhor potro do Rio Grande do Sul, estreou na Gávea conquistando espetacular vitória e está sendo levado com muita fé por seus responsáveis; Símpulo trabalhou 2040 metros em 1m33s; Jurutê, que não tem contado com boa condução, é sério competidor e o número nove conta com o reforço de Gratus, também em boa forma. Orpheus é bom azar e os outros com menores possibilidades.

Half Light aprontou o fino com Francisco Esteves

Half Light tem 1m04s correndo muito

Mostrando perfeitas condições de treinamento, Half Light aprontou 1000 metros em 1m04s cravados, correndo o fino, no govêrno de Francisco Esteves, finalizando com visíveis sobras. Foi um dos melhores aprontos, entre os concorrentes que atuarão no GP Lineu de Paula Machado.

O líder Gordo Quico também provou que se encontra em excelente forma, uma vez que igualou a marca de Half Light, sem ser exigido em parte alguma por Gonçalino Feijó de Almeida. Sadalidro percorreu a mesma distância em 1m06s3/5, inteiramente à vontade, com Edson Ferreira.

Tea For Two tem 1m10s, suavemente, com Carlos Amestely. Zanzibar passou 800 metros em 52s, na mesma base. Justilho, poupado por José Brizola, 1000 metros em 1m07s2/5. Simpulo, à vontade, 54s nos 800. Orpheus, com Gabriel Meneses, melhorou a marca para 50s, com facilidade. Jurutê gastou 1m05s nos 1000 metros, bom final e Gratus igualou a marca, facilmente.

Para a primeira carreira o destaque ficou por conta de Palatinado, que desceu a reta em 36s3/5, com reservas. Caminheiro aumentou a marca para 38s, poupado por Levi Corrêa, Monsoon passou 800 metros em 45s, com Gabriel Meneses, Marmanjo tem 46s2/5 nos 700, fácil, finalizando com boa ação.

A seguir o melhor apronto pertenceu a Major Pintado, com 50 justos no 800, com incrível facilidade. Matutino gastou 53s[illegible] na mesma distância. Origenes melhorou para 51s [illegible] e Quimo não precisou ser exigido por Francisco Esteves para assinalar 37s2/5 na reta, terminando com sobras.

Acusando melhoras, Maneco aprontou 600 metros em 36s4/5, agradando em cheio, na condução de José Portilho. Cravo tem 37s2/5, fácil, Propulsor ficou em 37s, à vontade e Efenfall assinalou 46s nos 700 ao natural. Zopo fez uma partida de 360 metros em 22s, bem fácil e Happy Paradise agradou, com 36s nos 600, no melhor apronto para o sexto páreo.

Free Love foi o melhor, entre os que atuarão no penúltimo páreo, cravando 43s nos 700, bom final. Vivará desce a reta em 37s3/5, fácil. Cangura aumentou para 39s3/5, Nenusa tem 40s, suavemente, Outspoken, poupado, 700 em 46s2/5 e Izelda percorreu 600 metros em 37s4/5, facilmente.

Apenas último páreo é na pista de areia

Apenas o último páreo da reunião de hoje está programado para a pista de areia e está previsto para as 17h55m. A primeira carreira está marcada para as 14h10m e o GP Lineu de Paula Machado, principal atração da tarde, para as 16h15m.

1.º Páreo - às 14h10 — 1.300m
Cr$ 7 mil — Kg
1—1 Caminheiro, L. Cor. 4 54
2 Labi, J. Machado . 7 54
2—3 Monsoon, G. Men. . 2 56
4 B. Dilema, R. Mar. 3 54
3—5 J. Flores, J. Cast. 6 54
6 Marmanjo, F. Carl. 8 50
4—7 Intactus, E. Fer. . 1 56
8 Palatinado, F. Est. 9 56
" Xanthi, J. Ramos . 5 54

2.º Páreo - às 14h40 — 1.600m
Cr$ 9 mil — Kg
1—1 M. Pintado, F. Maia 1 56
2 Matutino, E. Fer. . 3 52
2—3 Arcângelo, J. Reis . 2 56
4 Dayton, J. Mac. ... 2 56
3—5 Origenes, J. M. Sil. 10 56
" Omar, G. Men. .. 4 56
6 Lloyd, R. Marq. .. 9 52
4—7 Quimo, F. Est. 7 56
8 F. Valiant, S Silva 8 52
9 Estrago, N. Reis . 6 52

3.º Páreo - às 15h10 - 1.300m
Cr$ 7 mil — Kg
1—1 Cravo, F Carlos . 1 58
2 HemingWay, L. S. 3 54
2—3 Quinante, J. Mac. 4 53
4 Maneco, J. Port. . 7 52
3—5 Luty, J. P. F.º ... 2 56
6 Propulsor, E. P. F.º 8 54
7 Ilios, J. Queiros . 10 54
4—8 Evenfall, J. M. Sil. 3 54
9 Dejour, G. F. Al. . 6 53
10 H. Ruthm, G. Men. 9 53

4.º Páreo - às 15h40 — 1.300m
Cr$ 8 mil — Kg
1—1 Zapo, F. Esteves 13 57
2 Float, M. Peres . 8 57
3 D. Sabino, A. Ric. 4 57
2—4 S. Agaró, J. P. F.º 12 57
5 Queira-me, E. Mar. 5 57
6 T. Bandit, G. F. Al. 11 57
3—7 Fotogênico, L. S. . 6 58
8 Aerofogo, C. Valg. 3 57
9 L. Trevo, F. Carl. 9 57
4-10 Kavi, F. P. F.º .. 10 57
11 Alcinus, J. Garcia . 7 57
12 El Vitorioso, D. G. 1 [illegible]
" Edison, J. Castro . 2 [illegible]

5.º Páreo - às 16h15 - 2.000m
Cr$ 80 mil — CLÁSSICO — Grande Prêmio "Lineu de Paula Machado" — Grande Criterium — Taça — Seleção
1—1 G. Quico, G. F. A. 12 [illegible]
" T. For Two, C. A. 7 [illegible]
2 H. Light, F. Es. .. 6 [illegible]
2—3 Sadalidro, E. Fer. . 10 [illegible]
4 Zanzibar, P. Rocha 5 [illegible]
5 Justilho, J. Brizola 8 [illegible]
3—6 Simpulo, L. Santos 11 [illegible]
7 Orpheus, G. Men. . 3 [illegible]
8 David, J. P. F.º ... 1 [illegible]
4—9 Jurutê, A. Ricardo 4 [illegible]
" Apron, J. Queir. . 9 [illegible]
" Gratus, J. Pinto . 2 [illegible]

6.º Páreo - às 16h45 — 1.300m
Cr$ 8 mil — BETTING — Kg
1—1 Multiplic, J. Esc. . 3 [illegible]
2 Floreta, A. M. Ca. 10 57
2—3 Acchito, W. Gonç. 3 [illegible]
4 Trinômio, F. Es. . 1 [illegible]
3—5 Armani, A. Ram. . 7 57
6 November, J. M. S. 8 57
" Belson, B. Sant. 6 57
4—7 G. Joe, G. Men. . 9 [illegible]
8 H. Paradise, G. Al. 4 57
9 Levy, J. P. F.º . 8 57

7.º Páreo — às 17h25 - 1.300m
Cr$ 8 mil — BETTING — Kg
1—1 F. Love, A. Santos 3 57
2 Sadia, O. F. Silva 6 57
3 Macilu, C. Amest. 8 57
2—4 Venenosa, F. P. F.º 1 57
5 Recôndita, G. F. A. 4 57
6 Bafejada, J. Diniz . 7 57
3—7 Ardeira, E. Fer. . 13 57
8 Muzal, J. Castro . 9 57
9 Vernet, W. Gonç. 12 57
10 Estação, J. Esc. .. 10 57
4-11 Vivará, J. Mac. .. 2 57
12 Arengueira, U. Mel. 11 57
13 Quixadá, F. Es. . 14 57
14 Ótica, C. R. Carv. 5 57

8.º Páreo - às 17h55 — 1.200m
Cr$ 9 mil — BETTING — AREIA — Kg
1—1 Canguru, G. F. Al. 1 [illegible]
" Zoeira, M. Sant. 5 [illegible]
2 Finarana, S. Silva 3 [illegible]
2—3 Nenuza, A. Santos . 11 [illegible]
4 M. Daniele, E. Fer. 9 [illegible]
5 Zilina, C. Amest. . 12 [illegible]
3—6 Outspoken, G. M. 4 [illegible]
7 Izelda, W. Gonç. . 10 [illegible]
8 Borrasca, R. Rib. 6 [illegible]
4—9 Ônica, D. Guig. . 7 [illegible]
10 P. Love, F. Est. . 8 [illegible]
11 Xamarca, J. Mac. . 2 [illegible]

INDICAÇÕES

1.º Intactus — Caminheiro — Monsoon
2.º Major Pintado — Origenes — Fair Valiant
3.º Luty — Evenfall — Cravo
4.º Zapo — Sir Agaró — Fotogênico
5.º Gordo Quico — Sadalidro — Jurutê
6.º Armani — Levy — Multiplic
7.º Vivará — Ardeira — Free Love
8.º Cangura — Onira — Nenuza

Tijuca e Flamengo B, os últimos campeões

O I Torneio de Minibasquete, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, terminou. Os grandes campeões foram: na série de colégios, Hebreu Brasileiro; Na feminina, o Flamengo; na de clubes, classe de 8 a 10 anos, o Tijuca; na de 10 a 12 anos, o Flamengo "B". Os jogos que ontem decidiram as duas últimas séries, apresentaram os seguintes resultados: Tijuca Tênis 39 x 4 Flamengo B (8 a 10 anos), e Flamengo B 36 x 27 Fluminense B (10 a 12 anos).

A vitória do Tijuca foi sensacional, na primeira partida, com o time dando um passeio no seu adversário. Desde seu primeiro jogo, que o Tijuca sempre venceu por larga vantagem, chegando inclusive, a registrar o marcador de 70 a 0. Este time do Tijuca, provàvelmente será o substituto, no ano que vem, da equipe de 10 a 12 anos. Os garotos são excelentes e estavam muito bem preparados e orientados pelo seu treinador, Cid Fernandes. Na parte médica a Dra. Elaine, deu todo seu apoio para que eles se apresentassem, nos jogos, em ótimas condições. Inclusive, foi ela quem mais vibrou com o título, tanto que a garotada lhe ofertou a conquista.

A vitória do Flamengo B

No jogo de fundo, todos pensavam que o Fluminense B, seria o campeão, principalmente quando o garoto Marcos Bigu, a estrela rubro-negra, não pôde jogar (está com a mão direita gessada). Acontece que, em compensação, Adonis, jogou muito bem, e o Flamengo B venceu por 36 a 27, ganhando o título.

Tijuca x Flamengo B

Foi um jogo fácil para o Tijuca, que dominou inteiramente desde seu início.

Os times da decisão foram estes:

Tijuca — Cláudio Paes Araújo (6), Carlos Henrique Resende (4), Flávio José Aguiar Guarino (2), Marcelo Sauma Mirguel (2), Gustavo Bogossian Roque (2), Mário Nélson Cardoso (5), Carlos Eduardo Monte Teixeira (8), Nélson Bruno M. Pinheiro — cestinha da partida — (10), Francisco Sérgio Bahia e Masseo Goto Filho que não marcaram.

Flamengo B — Alberto Fernandes Francisco (2), Massimo Luís Mansolillo (2), Carlos José dos Santos, Luís Antônio Dourado, Paulo César Ribeiro da Silva, Marcos Américo da Fonseca, Miguel Araújo Mesquita, Rui José da Cunha, Cláudio Lopes Pinheiro e Renato Vinhas Antunes, que não marcaram. O juiz foi Abimael, Luiza Olegário a cronometrista e Iracema Nazaré de Lima a apontadora.

Flu "B" x Flu "B"

No segundo jogo, o Flamengo "B" venceu o Fluminense "B" por 36 a 27. Nesta partida houve de tudo, desde a "guerra-de-nervos" até a invasão de quadra, mas tudo pela euforia do Flamengo em ser o primeiro campeão. O jogo começou com o Fluminense dominando. Pedrinho, técnico do Flamengo, chegou a pressentir que perderia. Fez então uma modificação no sistema de marcação, e a vantagem obtida pelo Fluminense, 4 pontos, caiu para 2. O Flamengo desempatou e daí para a frente não deu chances ao seu adversário. Venceu até com facilidade. Já o técnico do Fluminense, Cleber, não gostou da arbitragem, dizendo que seu time foi visìvelmente prejudicado.

Assistindo aos jogos, encontravam-se vários jogadores de basquete, da primeira divisão. Érico, do Flamengo, era um deles. Também ele achou que o juiz errou bastante, mas não deu para prejudicar a ninguém. Tanto ele errava contra o Fluminense, como contra o Flamengo. Sua outra queixa foi que ao final o jogo ficou tumultuado, devido a um erro da mesa (cronômetro). Quando o time tentava uma reação, pediu tempo, perguntou quantos minutos faltavam, e a mesa respondeu que faltavam apenas 1m05s. O jogo foi reiniciado, houve uma falta contra o Flamengo — lance livre —, quando o juiz disse que faltavam somente 1 segundo para terminar. E terminou mesmo. Com isso o título foi para o Flamengo.

Os que jogaram

No Flamengo, os maiores destaques foram o garoto Adonis e Nivio. O primeiro, um espetáculo à parte: muito tranqüilo, subia no garrafão como se já tivesse grande experiência do esporte. O segundo, distribuiu o jogo e marcou muito bem. Não deixou que Marcos Bigu, considerado o melhor jogador do Flamengo, fizesse falta. Jogaram e marcaram: Flamengo "B" — Adonis Assumpção Pereira Júnior (24), Celso Silva Bastos (4), Fábio Teixeira de Araújo (2), Nivio Rodrigues Júnior (4), Ronald Melo Lima (2), Cláudio Silva Bastos, Márcio de Almeida Saraiva, Nei Nogarell, Marcos Augusto Mendes e Miguel Gutierrez, que não marcaram. Fluminense "B" — Sérgio Luís Silva (2), Renato Ferrari (5), Paulo César Manhães Lopes (4), Paulo Maurício Gomes Monteiro (6), Petrônio Gomes Nogueira (6), Sérgio Roberto Nogueira (2), Luís Otávio Leite Penteado (2), Alexandre Esperança, Cristiano Araripe Lima, Alexandre Vasconcellos Brum, que não marcaram. Ilmar Ponciano Lima foi o juiz, Edir Marques o apontador e Iracema Nazaré Lima a cronometrista.

Os que colaboraram

O I Torneio de Minibasquete, promovido pelo JORNAL DOS SPORTS, e patrocinado pela COCA-COLA REFRESCOS S.A., contou com a colaboração do Departamento de Parques e Jardins da SURSAN, da Assessoria Técnica de Minibasquete da Federação Metropolitana e da Escola de Oficiais de Basquete.

A Comissão Organizadora do torneio, devido ao grande êxito do primeiro, já está estudando as normas para o segundo torneio de minibasquete. Avisa também, que os prêmios de cada jogador serão entregues oportunamente. O dia e o local serão prèviamente publicados.

Foram estes os que ajudaram a realizar este torneio: o Presidente da Federação Metropolitana, Roberto Abranches; o Diretor Técnico, Major Coutinho; o Presidente do Comitê de Minibasquete, Adolfo Bergmann; o Major Dilermando, Presidente do EOB; os clubes que participaram e, principalmente, a COCA-COLA, que mostrou mais uma vez que onde há crianças, ela está sempre presente.

Tijuca vence fácil o Flamengo na classe de 8 a 10 anos

Miguel, do Fla, ganha rebote e o título

Helena Nader chegou em primeiro nos 100 metros nado de peito

Flu é quase campeão da natação juvenil

O Fluminense tem quase garantido o título de Campeão Carioca Infanto-Juvenil de Natação de 1972, pois, após a realização da segunda parte do campeonato, sua vantagem é elevada: 306,5 pontos contra 154,25 do Botafogo, segundo colocado. As provas de ontem foram disputadas na piscina do Vasco e começaram às 16h. Hoje será encerrado o campeonato com a realização da terceira e última parte, ainda no Vasco, às 9h.

O grande destaque de ontem foi o nadador tricolor Carlos Augusto de Lima: estabeleceu novo recorde para a prova de 400 metros, juvenil, nado livre, ao marcar 4m30s8. Também o segundo lugar da prova, Paul Jouaneau, conseguiu melhor marca que o antigo recorde: 4m31s2. O recorde estava em poder de Carlos Lourenço Trisciuzzi, com 4m38s8. As provas realizadas ontem tiveram os seguintes resultados:

1.ª prova, 200 metros, juvenil júnior, masculino, nado medley — 1.º) Mário Jorge Caseira, do Fluminense, com 2m26s; 2.º) Alfredo Halfeld Soares, do Botafogo, 2m30s9; e 3.º) Cláudio Ferreira Caldas, do Tijuca, 2m31s3.

2.ª prova, 100 metros, juvenil junior, feminino, nado borboleta, — 1.º) Rosemary Ribeiro, do Botafogo, ... 1m10s7; 2.º) Lilian Amoedo, do Botafogo, 1m3s9; 3.º) Maria Cristina Albuquerque, do Flamengo, 1m42s2.

3.ª prova, 100 metros, infantis, masculino, nado borboleta — 1.º) Carlos Ian Fontoura, do Botafogo, com 1m13s6; 2.º) Sérgio Meireles, do Flamengo, ... 1m13s9; 3.º) Carlos Furtado Rocha, do Tijuca, ... 1m14s2.

4.ª prova, 100 metros, infantil, feminino, nado livre — 1.º) Emília Pinheiro, do Fluminense, com .... 1m7s8; 2.º) Angela Bezerra, do Fluminense, 1m8s8; 3.º) Leila Vieira, do América, 1m9s2.

5.ª prova, 100 metros juvenil júnior, masculino, nado de costa — 1.º) Paul Jouaneau, do Fluminense, com 1m6s4; 2.º) Ricardo Hoffmann, do Botafogo, ... 1m8s7; 3.º) Djan Madruga, do Botafogo, 1h10s9.

6.ª prova, 200 metros, juvenil júnior, feminino, nado livre — 1.º) Maria Elisa Guimarães, do Flamengo, com 2m20s6; 2.º) Jacira Trancoso da Silva, do Fluminense, 2m22s9; 3.º) Leila Maria Louzada, do Fluminense, 2m24s1.

7.ª prova, 200 metros, infantil, masculino, nado livre — 1.º) Marcos Pedro Lima, do América, com .... 2m21s2; 2.º) Carlos Furtado Rocha, do Tijuca, 2m22s7; 3.º) Carlos Ian Fontoura, do Botafogo, 2m23s6.

8.ª prova, 100 metros, infantil, feminino, nado de peito — 1.º) Helena Helal Nader, do Fluminense, com 1m29s4; 2.º) Rosane Castells, do Botafogo, 1m30s1; e 3.º) Mônica Castells, do Botafogo, com 1m30s7.

9.ª prova, 400 metros, juvenil júnior, masculino, nado livre — 1.º) Carlos Augutos de Lima, do Fluminense, com 4m30s8; 2.º) Paul Jouaneau, do Fluminense, 4m31s2; e em 3.º) Ricardo Hoffmann, do Botafogo, 4m40s3.

10.ª prova, 4x100 metros, juvenil júnior, feminino, 4 estilos — 1.º) Fluminense B, com 5m8s4; 2.º) Botafogo B, 5m9s2; e 3.º) Flamengo A, 5m18s4.

11.ª prova, 4x100 metros, infantil, masculino, 4 estilos — 1.º) Fluminense A, com 5m00s4; 2.º) Flamengo B, 5m14s7; e 3.º) Tijuca A, 5m16s5. Nesta prova, as equipes do Vasco e do Flamengo A foram desclassificadas por terem cometido irregularidades.

12.ª prova, 4x100 metros, infantil, feminino, nado livre — 1.º Fluminense B, com 4m50s8; 2.º) Fluminense A, 4m51s8; e 3.º) Botafogo B, 4m52s8.

Faltando apenas a terceira parte, que será disputada hoje, a classificação até agora é a seguinte: 1.º) Fluminense, 306,5 pontos; 2.º) Botafogo, 154,25; 3.º) Flamengo, 104,75; 4.º) América, 65,5; 5.º) Tijuca, 46,75; 6.º) AABB, 22,5; 7.º) Gama Filho, 13; 8.º) Jequiá, 2; 9.º) Olaria, 1,25; e finalmente em 10.º) Satélite, com apenas 0,5 ponto.

Revólver, a prova de hoje no tiro

O Campeonato Carioca de Tiro ao Alvo, individual, prosseguirá hoje a partir das 8h no "stand" do Fluminense, com a prova de revólver, em 25m, para 30 tiros rápidos e mais 30 tiros de precisão, completando 60 tiros.

Os grandes favoritos dessa prova são Tarouco, Capitão Flamarion e Silvino Ferreira. Além deles, deverão participar hoje cerca de 20 atiradores, do Fluminense, Flamengo e São Cristóvão.

EM MINAS

Com a participação de atiradores do Flamengo, Fluminense, São Cristóvão do Rio, Clube dos Caçadores, de Minas Gerais, Hebráica, Santos e Tietê, de São Paulo e mais o Saldanha da Gama, do Espírito Santo, será iniciado no dia 2 de novembro, em Belo Horizonte, o Minicampeonato Brasileiro de Tiro ao Alvo, com as provas de carabina deitado, carabina três posições, revólver, tiro rápido às silhuetas e fuzil.

Deverão participar, também, um clube de Pernambuco, e outro do Paraná. Mas as grandes sensações deste campeonato serão mesmo Bertino Alves de Sousa e Durval Guimarães, que foram aos Jogos Olímpicos, de Munique.

Municipal recebe Pavunense na Ilha

Com a realização de quatro partidas, válidas pela 4.ª rodada, prossegue na tarde de hoje o Campeonato Carioca do Departamento Autônomo, em sua Divisão Especial. No principal jogo, o Pavunense defende a vice-liderança, contra o Municipal, na Ilha de Paquetá. A partida é das mais equilibradas, pois o Municipal vem subindo de produção a cada rodada.

As partidas restantes serão disputadas entre Kosmos e Oriente, no campo do primeiro; Cocotá x Ramos, na Ilha; e Coelho Neto x Carioca, no campo do Pavunense. Nas preliminares jogarão os juvenis, com início às 13h15min.

Pela Divisão "A" serão realizados três jogos. O Manufatura, líder da categoria, terá pela frente o Vila, segundo colocado; o Cruzeiro, em Realengo, enfrentará o Colégio, e, no campo do Kosmos, o Rosita Sofia jogará com o Éverest.

Classificações

Divisão Especial — 1.º) Nacional, 1 ponto perdido; 2.º) Pavunense e Cocotá, 7; 4.º) Coelho Neto, 10; 5.º) Municipal, 11; 6.º) Carioca, 13; 7.º) Oriente e Ramos, 14 e em 9.º) Kosmos, 17.

Divisão "A" — 1.º) Manufatura, 0; 2.º) Vila, 3; 3.º) Colégio, 6; 4.º) Rosita Sofia, 9; 5.º) Éverest e Clepe, 10; 7.º) Cruzeiro, 15.

Departamento Autônomo: o que ele faz pelo esporte

Muita gente desconhece o que é feito no Departamento Autônomo da FCF pelo futebol amador. A maioria, quando muito, sabe que a entidade promove três campeonatos: Divisão Especial, Divisão A e Classista, este disputado por firmas comerciais e industriais. Porém, não é somente isso que o Departamento Autônomo realiza pelo esporte amador.

O Sr. Hilton Gama, Diretor-Geral do DA, é quem explica todo o trabalho que é feito:

— Olha, de estrutura nós estamos muito bem, pois todos os componentes do DA têm muita capacidade. Temos professores de educação física, e médicos com curso de medicina esportiva, o que é muito importante. Os juízes também são de excelente nível, e todos com cursos. Daí a grande demanda para o futebol profissional. Armando Marques e Carlos Costa são os nossos maiores exemplos, pois começaram no DA. Hoje um é o melhor juiz do Brasil e o outro é, sem dúvida alguma, um dos melhores.

Agora, para quem não sabe — a maioria está nesse caso — ele explica o trabalho realizado nos infantis e juvenis:

— Nós temos também o campeonato infantil, que é disputado por jogadores que, para participarem, têm que provar sua escolaridade atual e que tenham de 12 a 14 anos. Nós realizamos o campeonato como determinam as regras impostas pela CBD. O campeonato infantil é disputado por 24 clubes, 10 profissionais e 14 amadores. Agora, nós estamos criando uma escolinha que servirá para que o jogador, quando tiver atingido a idade máxima para o infantil, não fique três anos sem participar, pois no juvenil só pode jogar quem tiver, no mínimo, 17 anos. Muitos jogadores, depois de pararem esse tempo todo, deixam de lado tudo aquilo que haviam começado, prejudicando a si próprios. Esse campeonato de escolinhas, junto com o juvenil, são realmente muito bons para que se apresentem novos e bons valores, já com conhecimento de regras e ótima preparação física, fatores indispensáveis no futebol.

— Ainda realizamos, anualmente, a Taça Guanabara de futebol amador, que é disputada pelos quatro primeiros colocados da Divisão Especial e os dois primeiros da Divisão A. Esse campeonato também nos traz benefícios, pois evitam que os jogadores fiquem sem atividade. Estamos pretendendo realizar um torneio dos campeões da Divisão Especial, Divisão A e do Classista. Porém, ainda não há nada acertado.

Também o Departamento Autônomo conta, desde a última semana, com uma comissão técnica, e o Sr. Hilton Gama explica a razão de sua criação:

— Em janeiro e fevereiro do próximo ano será formada a seleção amadora, que excursionará pelo interior do Brasil, América do Sul e Central, empresada por Daniel Pinto. Para que tudo seja realizado dentro dos métodos atuais, nada melhor do que a orientação especializada de quem entende do assunto. A Comissão Técnica está formada da seguinte maneira: supervisor: Capitão Gérson Caminha dos Barbeiros; preparador-físico: Capitão Nilson Pinto Madureira; auxiliar do preparador-físico: Sargento Osvaldo Gomes; técnico: Manuel de Almeida; médico: Dr. Sebastião Alves Ferreira; e massagista: José Paz.

Finalizando, o Sr. Hilton Gama focalizou um assunto de que muita gente, quase ninguém mesmo, tem conhecimento:

— Foram formados no DA os primeiros juízes de futebol infantil do Brasil, com o currículo todo voltado para as peculiaridades da legislação infantil, que permite cinco substituições e não elimina jogadores da partida, trocá-os, apenas. O tribunal de julgamento é especial, pois conta com um professor de educação física e um médico com curso de medicina esportiva. Além disso, nós também incluímos um psicólogo, para que o grupo seja totalmente formado por pessoas altamente capacitadas.

Vasco perde título nos saltos

O Fluminense quebrou uma invencibilidade de quatro anos. Ontem no Torneio da Primavera de saltos ornamentais aspirantes, o Vasco perdeu a liderança nesse esporte para a equipe tricolor, depois de ter ficado durante esse período com a posse do título. A novidade foi que na hora da entrega dos prêmios, os dirigentes vascaínos haviam se esquecido de levar os troféus e as medalhas para entregá-los aos vencedores.

A atleta Inah Ruthemberg, do Fluminense, e Paulo F. Costa do Vasco foram os destaques da competição. A primeira foi muito bem em todas as provas e venceu o trampolim feminino. Enquanto o vascaíno conseguiu vencer com 59,10 pontos no salto triplo simultâneo de três parafusos. Ele demonstrou sua condição de melhor ornamentalista, atualmente, no Brasil.

No final, o Fluminense totalizou 61 pontos e o Vasco da Gama 49, sendo estes os resultados parciais, por prova: Trampolim Feminino — 1) Inah Ruthemberg, Fluminense, 156,15; 2) Sueli Nunes Rego, Fluminense, 133,75; 3) Eni Basílico, Vasco, 121,65 e 4) Cintia Rodrigues Matos, Fluminense, 116,90. Trampolim Masculino — 1) Paulo F. Costa, Vasco, 200,80; 2) Flávio Augusto Nobre, Fluminense, 167,35 e 3) Anísio M. Santos, Vasco, 165,30. Plataforma Feminino — 1) Sueli Rego, Fluminense, 150,40; 2) Lúcia Louzada, Fluminense, 122,10 e no 3) Eni Louzada, Fluminense, 114,15.

Plataforma Masculino — 1) Paulo F. Costa, Vasco, 240,00; 2) Flávio Augusto Nobre, Fluminense, 137,80 e no 4) Luis Acácio Felipe, Vasco, 102,70.

Foi ruim esse jogo do Vasco com o Palmeiras

Dois times desinteressados fizeram, ontem à noite, no Estádio Mário Filho, um dos jogos da 15.ª rodada do Campeonato Nacional e, pelo que não mostraram à torcida, não mereciam mesmo ter marcado gols ou serem vencedores. Vasco e Palmeiras jogaram para o empate e conseguiram um 0 a 0, embora o juiz mineiro Sílvio Davi tenha anulado dois gols do Palmeiras e não tenha assinalado um pênalte claro de Zeca em Luís, no final do jogo.

O Palmeiras deixou a impressão ao carioca de que, sem Ademir da Guia, torna-se um time sem metade de seu potencial técnico-tático. Como o Flamengo, quando não tem Paulo César, ou o Vasco, quando joga sem Tostão. Madurga jogou bem, Dudu também, mas faltou o comando de Ademir da Guia, toque de bola e velocidade, embora erradamente acusem o meia-armador do Palmeiras de lento.

O esquema de Brandão foi o mesmo mostrado em jogos anteriores contra Flamengo e Fluminense: com a bola dominada, o time sai com sete jogadores em busca do gol. Ao perdê-la, volta todo para seu campo, onde começa a fazer a marcação e a tentar recuperá-la. O Vasco entrou com um 4-4-2, deixando para Dé — que reaparecia muito mal — e Jorginho, a tarefa dos contra-ataques rápidos.

Porém, não houve espaço para isso — nem da parte do Vasco, nem da parte do Palmeiras — e o jogo tornou-se monótono, "ruim, feio e sem motivação", no dizer de Osvaldo Brandão. No primeiro tempo, a primeira bola chutada em gol aconteceu aos 12 minutos — um chute despretensioso de Edu, que Andrada defendeu no canto esquerdo. Aos 14m, Fedato deu outro chute de longe, obrigando Andrada a difícil defesa. O Vasco não deu nenhum chute para Leão defender. Sua melhor jogada, aos 38 minutos, terminou num mal centro de Jorginho, pela direita. O Palmeiras, aos 45m, marcou um gol — uma cabeçada de Leivinha ganhando de Andrada — que o juiz invalidou. Aos 46m, Edu fez boa jogada, centrou e Leivinha e Fedato passaram pela bola.

Os dois times voltaram sem qualquer alteração para o segundo tempo — tanto técnica, quanto tática. O Vasco um pouco melhor, tentando marcar um gol de saída. Porém, nada conseguiu. O Palmeiras, aos poucos, foi retomando o melhor ritmo e aos 7 minutos, Eurico perdia boa jogada dentro da área, salva por Moisés. Aos 10, Leivinha marcou outro gol de cabeça, anulado pelo juiz sob os protestos dos jogadores do Palmeiras. Aos 12min aconteceu a jogada mais emocionante do jogo — um chute de Madurga no ângulo direito que Andrada, com dificuldade, mandou a córner.

Luís substituiu Dé, aos 15 minutos, mas não melhorou em nada o ataque do Vasco. O Palmeiras é que foi perder um gol certo, aos 19, quando Madurga chutou nas pernas de Andrada. Suingue entrou no lugar de Buglê, aos 25min, e aos 29min, Pio substituiu Edu. O empate parecia agradar aos dois times e o jogo foi ficando cada vez pior. A única boa jogada que motivou a torcida, depois disso, aconteceu aos 42 minutos: Luís entrou pela área e foi derrubado por Zeca. O juiz Sílvio Davi correu para a área, como que fosse marcar o pênalte indiscutível. Mas, quando viu que era falta dentro da área, levantou os braços a mandou seguir a jogada.

Para o péssimo jogo que foi, só mesmo um juiz péssimo como Sílvio Davi.

Vasco 0 x 0 Palmeiras

Local: Estádio Mário Filho.
Vasco: Andrada; Fidélis, Joel, Moisés e Alfinete; Alcir e Buglê; Jorge Carvoeiro, Dé, Tostão e Marco Antônio.
Palmeiras: Leão; Eurico, Luís Pereira, Alfredo e Zeca; Dudu e Madurga; Edu, Leivinha, Fedato e Nei.
Substituições: No Vasco, Suingue no lugar de Buglê e Luís no de Dé. No Palmeiras, Pio no lugar de Edu.
Juiz: Sílvio Davi, auxiliado por Luís Carlos Oliveira e Josias Miranda Paulino. Renda: Cr$ 144.782,00.

A dura briga de Jorginho Carvoeiro, contra Zeca e Madurga

O empate agradou a Travaglini

Mário Travaglini ficou satisfeito com o resultado do jogo. Disse o técnico que a torcida teve razão em vaiar as equipes:

— Tanto o Vasco como o Palmeiras erraram muitos passes. Mas, empatamos com uma das melhores equipes do Campeonato Nacional, e por isso não tenho o que reclamar, a não ser o pênalte que o juiz deixou de marcar. O Luís foi derrubado dentro da grande área, mas Sílvio David ficou com medo de apitar.

César conversou com Travaglini. O atacante do Palmeiras cumprimentou o seu sócio (César e Travaglini possuem uma loja de acessórios de automóveis em São Paulo), dizendo que "o senhor vai longe porque não inventa". O jogador vestia calça verde, sapato alto da mesma cor e uma camisa estampada.

Tostão também estava satisfeito com o empate de 0 a 0.

— O Palmeiras veio ao Rio duas vezes. Ganhou do Fluminense e do Flamengo. O time do Vasco não esteve numa grande noite, errando muitos passes. O mais importante é que o resultado foi justo, apesar do juiz não ter apitado o pênalte do Zeca sobre o Luís. Agora é garantir essa boa posição nos próximos jogos, a fim de conseguirmos nos classificar.

Os dirigentes do Vasco reclamaram bastante da arbitragem e das altas cotas que a direção do Estádio Mário Filho cobra dos clubes em dias de jogos. João Silva, por exemplo, estava aborrecido porque o juiz "não teve nem coragem para apitar a falta do Zeca no Luís". Mas, mesmo assim achava que o Vasco jogou mal.

Amadeu Sequeira reclamou apenas da parte financeira:

— Temos que continuar jogando em São Januário. Estamos perdendo dinheiro. Da renda — Cr$ 144,782 —, o Vasco levou apenas 41 mil, sem falar nos descontos de 15 por cento.

O médico Nicolau Simão informou que não houve nenhum problema médico. Os jogadores após o jogo voltaram para a concentração. Travaglini viajou para São Paulo e o embarque para Porto Alegre está marcado para amanhã, à tarde.

A queixa foi geral: todos contra o juiz

Como acontecia no vestiário do Vasco, no do Palmeiras, todos reclamavam da arbitragem de Sílvio Davi. Inclusive afirmando que ele só não marcou o pênalte de Zeca em Luís, porque já havia prejudicado muito o time, ao anular os dois gols de Leivinha. Eurico foi quem mais acusou os erros do juiz:

— Concordo que houve o pênalte, mas acontece que se ele apitasse corretamente, o jogo já estaria decidido a nosso favor, com os dois gols anulados de Leivinha. No primeiro então, ninguém entendeu, já que Leivinha ganhou de Andrada na pequena área e ele não marcou falta não, mas impedimento de Fedato, um verdadeiro absurdo.

Quem também não gostou do juiz e apoiou as declarações de Eurico foi o goleiro Leão:

— Sinceramente eu acho que o Zeca fez falta em Luís e, como era dentro da área, foi pênalte. Acontece que àquela altura do jogo, o juiz já havia prejudicado o Palmeiras e preferiu acomodar o resultado no 0 a 0. E, afinal, seria uma injustiça, o Palmeiras perder. Jogamos melhor que o Vasco, o tempo todo.

Preocupado em sair logo — o Palmeiras pegou o avião de meia-noite para São Paulo —, Osvaldo Brandão, mesmo assim, deu sua impressão sobre o jogo, que achou bem ruim, não correspondendo ao que normalmente se pode esperar de Vasco e Palmeiras:

— Foi uma partida monótona, sem maior motivação, já que fazia muito calor e os dois times estão praticamente classificados.

Quanto à ausência de Ademir, não gostou da insinuação de que sem ele o time decai muito embora anunciasse a volta de Ademir no próximo jogo:

— Isto não é verdade. O Palmeiras é um time de 11 jogadores e não de um. Afinal o Madurga é muito bom e substituiu bem o titular. Mas o Ademir é dono da posição e volta ao time no próximo jogo. Só não sei em lugar de quem.

Finalizando o papo, Brandão também condenou a arbitragem: como ele inventou irregularidade em dois gols nossos, não teve coragem para marcar o pênalte.

A CLASSIFICAÇÃO

GRUPO A	J	V	E	D	Pg	Pp	Gp	Gc	S
1 — Vasco	15	6	6	3	18	12	14	9	5
2 — América (GB)	14	5	6	3	16	12	13	13	0
3 — Internacional	13	3	9	1	15	11	10	9	1
4 — Bahia	14	3	8	3	14	14	6	6	0
5 — São Paulo	14	3	5	6	11	17	12	18	-6
6 — Sergipe	14	0	3	11	3	25	4	23	-19
GRUPO B									
1—1 Palmeiras	15	8	5	2	21	9	23	10	13
Cruzeiro	14	8	4	2	20	8	22	9	13
Coritiba	14	7	6	1	20	8	18	6	12
4 — Clube do Remo	14	4	8	2	16	12	13	7	6
Flamengo	14	5	6	3	16	12	10	7	3
6 — Náutico	15	4	6	5	14	16	15	12	3
7 — ABC	14	2	5	7	9	19	9	16	-7
GRUPO C									
1 — Corintians	15	5	8	2	18	12	18	16	2
2 — Atlético	14	7	1	6	15	13	17	14	3
3 — Santa Cruz	14	4	6	4	14	14	17	19	-2
4 — Nacional	14	3	6	5	12	16	16	17	-1
Botafogo	14	2	8	4	12	16	12	15	-3
6 — Portuguesa	13	1	5	7	7	19	13	19	-6
GRUPO D									
1 — Grêmio	15	6	7	2	19	11	16	9	7
2 — Santos	14	6	5	3	17	11	15	11	4
3 — Ceará	14	5	6	3	16	12	15	13	2
4 — Fluminense	14	5	5	4	15	13	15	12	3
5 — Vitória	15	4	5	6	13	17	6	18	-12
6 — América (MG)	14	1	8	5	10	18	6	13	-7
7 — C. R. Brasil	14	1	5	8	7	21	7	20	-13

Leivinha pula do sarrafo de Joel, sob as vistas de Tostão

VASCO

Moisés, quando não bate, joga um excelente futebol

ANDRADA — no primeiro tempo, praticamente nenhum trabalho. No segundo, fez boas defesas, uma das quais num chute de Madurga no ângulo direito. Também salvou de joelho um gol certo, mas falhou em ambas as cabeçadas de Leivinha, nos gols anulados.

FIDÉLIS — esteve bem no primeiro tempo, mas caiu bastante no segundo, quando Nei o envolveu seguidamente. Quase não saiu no apoio, o que foi um erro grave.

JOEL — fraco, errando passes infantis para os companheiros a poucos metros e quase complicando as coisas algumas vezes.

MOISÉS — o melhor do Vasco, jogando com sobriedade e sem apelar para a violência. Dominou inteiramente seu setor, ajudou os companheiros com boas coberturas e tentou ir à frente, porque o meio-de-campo não resolvia nada. Está em ótima fase e garante a defesa.

ALFINETE — travou bom duelo com Edu, perdendo e ganhando. Foi melhor que Fidélis porque apoiou sempre que teve espaço.

ALCIR — novamente, muito fraco, errando passes seguidos. Não protegeu a cabeça da área, nem apoiou, nem foi ao ataque.

BUGLÊ — no mesmo padrão de Alcir, recebendo inclusive vaias da torcida quando foi substituído por SUINGUE, no segundo tempo. Mas Suingue não teve tempo de mostrar nada.

JORGE CARVOEIRO — fez duas boas jogadas pela linha de fundo, mas apareceu temeroso de um duelo mais direto com Zeca. No final, foi para a ponta esquerda.

DÉ — voltou mal ao time, depois de tanto tempo parado. Não fez nenhuma jogada de ataque, também porque o meio-campo não lhe proporcionou nada. LUÍS o substituiu, e conseguiu, no final, uma grande jogada quando foi derrubado dentro da área por Zeca, um pênalte claro não marcado pelo juiz.

TOSTÃO — inteiramente perdido no meio de Alcir, Buglê e Marco Antônio. Não foi nem a sombra do grande jogador de quarta-feira.

MARCO ANTÔNIO — não foi ponta, não ajudou o meio-campo, não foi atacante. E, vendo-se perdido em campo, passou a apelar para a violência em vários lances. No final, ficou pelo meio, mas por aí também nada fez de objetivo.

Buglê e Edu, pernas para todo lado

PALMEIRAS

Leivinha, mais uma vez, mostrou a sua categoria

LEÃO — sem o menor trabalho, ficou assistindo ao jogo. Quando foi exigido, por duas vezes, embora sem muita força pelo ataque do Vasco, apareceu com categoria e tranqüilidade.

EURICO — muito bom, marcando em cima e procurando sempre espaços para apoiar seu ataque. Por duas vezes, apareceu dentro da área de Andrada para chutar em gol. E como tem fôlego e simplicidade para jogar.

LUÍS PEREIRA — um zagueiro sóbrio, que nunca enfeitou nem apelou para a violência. E, como sempre, achou tempo para sair em apoio ao ataque.

ALFREDO — sempre mais plantado que Luís Pereira, mostrou seriedade e categoria, pela terceira vez que joga no Rio. Boa colocação em campo, sempre, e muita disposição em todos os lances.

ZECA — o mais fraco da defesa, sendo envolvido seguidamente por Jorginho e, em conseqüência, apelando para a violência. Fez um pênalte claro em Luís, que o juiz não quis marcar.

DUDU — jogou uma grande partida, só mesmo abaixo de Leivinha. Plantou-se à frente da área, ajudou o meio-de-campo e foi ao ataque tentar o gol. Jogador de mais de 30 anos que deu lição de preparo físico e aplicação tática.

MADURGA — é claro que não jogou como Ademir da Guia mas provou que é craque. Apoiou com perfeição, defendeu e por várias vezes esteve dentro da área para conferir. Numa delas, perdeu gol certo, pois chutou nas pernas de Andrada quando estava livre, na marca do pênalte.

EDU — alternou boas e más jogadas — algumas quase infantis. Acabou substituído por PIO, que se preocupou mais em defender e catimbar o jogo, travando duelo à parte com Alfinete e Moisés. De futebol, quase nada.

FEDATO — muito lutador, do tipo de jogador que se sacrifica pelo esquema e faz o que o técnico manda. Esteve sempre presente na área para conferir, mas não mostrou bom futebol.

LEIVINHA — o melhor do Palmeiras, provando duas coisas: perfeita colocação em campo e muita objetividade sempre que recebe a bola. Foi sempre em direção ao gol, chutou, tabelou e usou a cabeça com inteligência, marcando dois gols anulados pelo juiz. Num deles, ganhou até de Andrada e deixou claro que é um dos melhores cabeceadores do futebol brasileiro, no momento.

NEI — no primeiro tempo, jogou mal. No segundo, melhorou bastante e passou várias vezes por Fidélis criando oportunidades para o ataque.

O Botafogo já ganhou do campeão mundial de vôli masculino. E por isso é considerado a sexta força do mundo. O que muito pouca gente sabe. Mas no feminino, as coisas já começam a melhorar. O Departamento de Esporte amador acredita tanto no sucesso, que dá todo o apoio necessário.

Rosita, a esperança

Paulinho, o grande amigo

NEM SÓ DE FUTEBOL VIVE O BOTAFOGO. HÁ O VÔLI TAMBÉM

CÉLIO COUTO

Comandante Eusébio, o apoio

QUANDO se fala em Botafogo, quase todo mundo só se lembra do futebol e seus craques. Acontece, que o Botafogo não é só futebol. Seu time de vôli masculino, por exemplo, está classificado entre os seis melhores do mundo. Em 1965 aconteceu algo importante no esporte amador brasileiro. Mais particularmente com o vôli. Esteve aqui, depois de se sagrar campeão mundial, o melhor time do mundo: o Spartacus. O ginásio estava lotado, e todos foram ver o Botafogo levar aquela enfiada. Mas não foi nada disso: Botafogo 3 a 1, fácil. Foi então que começaram a olhar para este esporte com mais atenção. E o Botafogo só tem dado alegrias aos poucos torcedores que o acompanham nas competições de vôli.

Os títulos dizem a verdade

O time de vôli do Botafogo é campeão sul-americano, bicampeão brasileiro, heptacampeão carioca, campeão do IV Centenário e, desde 1965, não perde. Sua próxima competição internacional será no Japão, quando disputará o Campeonato Mundial. Já foi pedida a inscrição através da CBV, e o clube aguarda somente a resposta e o dia da viagem para começar os preparativos. O Botafogo não está fazendo por menos: quer, no mínimo, o vice-campeonato. E quando os jogadores dizem que vão brigar para conquistar o título, não é apenas aquele chavão que quase todos usam antes de uma competição. Eles estão perfeitamente conscientes do que estão dizendo. Existe uma certeza de que eles estarão no Japão para disputar, e não pensando numa possível gratificação ou em um passeio gratuito. Todos os jogadores têm um nível cultural bastante elevado, que dispensa qualquer tipo de promoção pessoal. Exemplo: o time que conquistou o bicampeonato brasileiro: Alexandre Abeid, engenheiro; Carlos Artur Nuzman, advogado; Celso Alexandre Kalache, quartanista de Engenharia; Marco Antônio Pina Barbosa, Capitão PQD; Mário Stiebler Dunlop, engenheiro químico; Paulo Roberto Petterle, engenheiro; Paulo Roberto de Freitas, primeiranista de Direito; Paulo Santos Guerra Leal, quartanista de Engenharia; José Elias Abeid, primeiranista de Medicina; Vitor Mário Barcelos Borges, segundanista de Direito e, o mais novo da equipe, com apenas 17 anos, Renato Rosas Reis, vestibulando. Eusébio de Queirós Filho, vice-presidente dos Desportos Terrestres e Diretor-Geral do Mourisco, é quem mais vibra com o esporte amador do Botafogo. E com razão. Toda a verba arrecadada é destinada unicamente para o esporte amador, chegando, muitas vezes a emprestar dinheiro para o Departamento de Futebol. Não devem nada, todas as despesas são pagas pontualmente e, o que é mais importante, existe dinheiro em caixa. O Comandante Eusébio fez, dias atrás, uma encomenda, diretamente do Japão: 20 pares de tênis e 80 bolas. O detalhe importante, pagamento à vista.

Como se consegue a organização

Desde 1965, o Comandante Eusébio dirige o departamento. E explica como conseguiu formar esse timão.

— A primeira coisa foi acabar com os grupinhos. Para isso, tivemos que criar a escolinha. E daí, então, preparar os mirins, infantis e juvenis, chegando até o principal. Não é difícil, mas teve que haver um pouco de paciência. Dar apoio total aos atletas. Na escolinha, ter vagas para indeterminado número de crianças. Esta escolinha é remunerada, até que alguns passem a sócio-atleta. Quanto à receita do Departamento Amador, o Vice-Presidente, diz que "é ótima".

— Podemos nos dar ao luxo de gastar 30 mil numa viagem, como a do Campeonato Brasileiro, sem sentir. Não estamos devendo e temos verba própria. O resto é fácil.

Preparação técnica

De que adiantaria dinheiro, força de vontade e bons jogadores, se não existisse uma boa preparação técnica? Acontece que o encarregado desta parte, o ex-jogador José Maria Schwartz da Costa, que jogou com quase todos que estão atualmente no time — está se saindo muito bem nesta sua nova função. Tanto que todos os jogadores o respeitam e têm nele um excelente companheiro. José Maria conseguiu conquistar a simpatia dos colegas, mostrando que além de ter sido um craque, é um ótimo técnico.

As garotas também vão longe

Outro que tem uma responsabilidade enorme é o treinador da equipe feminina de vôli do Botafogo, Paulo Márcio Nunes da Costa. Bastante considerado pelas moças, sempre atencioso, claro em suas instruções é, acima de tudo, um amigo. Com isso, ele está conseguindo resultados bastante satisfatórios. Vai ser campeão este ano das categorias infantil e juvenil. Paulinho faz questão de treinar as meninas de todas as categorias, como também a escolinha, num mesmo ritmo, e tem um plano de trabalho. Para ele, os resultados decisivos só chegarão daqui a uns dois anos, pois está trabalhando ainda garotas com 11 anos, idade em que geralmente elas entram na escolinha.

— Todas que quiserem fazer parte da escolinha de esportes do Botafogo é só se dirigirem ao Departamento de Desportos Terrestres, onde serão encaminhadas aos técnicos da modalidade escolhida.

Paulinho sente que o seu trabalho está surtindo efeito. Mas de vez em quando aparecem alguns problemas que podem atrapalhar. Ele explica:

— Eu começo a preparar a equipe na escolinha. Dali eu apanho aquelas que têm maiores condições e as promovo às categorias superiores. Acontece que sempre aparece uma jogadora que se destaca mais que as outras. Então temos que dar um pouco mais de atenção a esta jogadora. Fazemos um trabalho e procuramos colocar esta que se destacou como ponto base. Neste momento surge outro clube, faz propostas, fugindo ao espírito amadorista, leva a jogadora, e aí os trabalhos vão por água abaixo.

Ele não quis dizer o nome do clube mas todo mundo sabe que foi o Fluminense, que prometeu para a jogadora viagens à Europa e custeio de seus estudos.

Com isso, ficamos sem disputar este ano o Campeonato Carioca Feminino adulto. Os outros clubes, sentindo a superioridade de um dos adversários não quiseram participar. O único que estava disposto era o Botafogo, mas com apenas dois clubes não se pode fazer um campeonato.

Mas a estória já passou e o Botafogo se prepara para o Campeonato do próximo ano. Com as jogadoras que tem e com o apoio que Paulinho vem recebendo ninguém acredita que seja apenas um dos participantes. É quase certo conquistar um dos títulos.

VI CAMPEONATO CARIOCA DE PELADA

BRADESCO — garantia de bons serviços | Jornal dos Sports

Evento oficial da Secretaria de Cultura, Desportos e Turismo do Estado da Guanabara — colaboração do Departamento de Parques e Jardins da SURSAN

Amanhã termina o prazo para a devolução

Além de Fio, Toshiba acerta com Moisés

Depois de ter conseguido o jogador Fio para dirigir o time juvenil, Francisco Marinho, respon[s]ável pelo Toshiba-Calculadoras Eletrônicas, acertou com Moisés, zagueiro do Vasco, para ser o técnico da equipe infantil, quando da disputa do VI Campeonato Carioca de Pelada.

— Convidei o Moisés porque ele é considerado um ídolo pelos garotos do Toshiba. Sei que com sua presença os jogadores terão ainda maior entusiasmo nas partidas. Eu mesmo considero o Moisés um símbolo de bom profissional, porque com sua garra sabe dar motivação a qualquer um.

Marinho acredita que com a direção de Fio e Moisés os times da Toshiba-Máquinas Calculadoras, tanto na série Infantil como na Juvenil, farão boas campanhas. Inclusive porque ele já está acostumado a lidar com times de garotos e rapazes, sendo que no ano passado ele chegou até às finais da categoria infantil, dirigindo o Potência Mirim, que revelou vários jogadores para as escolinhas dos clubes cariocas.

— Como estudante de psicologia quase formado, e inclusive iniciando um trabalho junto ao infantil do Vasco, consigo um ótimo relacionamento com os jogadores e faço do Campeonato de Pelada um ambiente a mais para minhas observações e meus estudos. Por isso considero importante a presença de Fio e Moisés como técnicos dos times inscritos. Os garotos confiam nos dois jogadores. O Moisés, como o Fio, ficou entusiasmado com a oportunidade de dirigir o time infantil e me garantu que não vai fazer feio na função de técnico.

Ana Maria é quem dirige Esplanada

Inter Futebol Clube e Fotocópia Esplanada, são dois times infantis que prometem fazer sucesso no Parque do Flamengo, em disputa do VI Campeonato Carioca de Pelada. Duas equipes formadas há bastante tempo, que vêm de excelentes resultados, revelando jogadores infantis para os clubes cariocas.

O responsável por este trabalho é Cláudio Pereira, um jovem apaixonado pela formação de jogadores, no que é auxiliado por sua esposa, Ana Maria Leite Pereira. Cláudio vai dirigir o Inter no Campeonato de Pelada, enquanto Ana Maria tomará conta da equipe da Fotocópia Esplanada, que não é outra senão a reserva do Inter, com garotos com média de idade de 12 anos.

— Quando comecei a trabalhar com os garotos, não imaginava que tudo chegaria ao ponto que agora está. O Inter passou a ter uma sede com pouco tempo de existência, a minha casa, onde os garotos se reúnem para tratar de assuntos diversos, não apenas ligados ao futebol, mas à sua própria formação pessoal. Estou com duas equipes para disputar o Campeonato de Pelada, sendo que uma vai representar a Fotocópia Esplanada, mas ainda tenho uma terceira equipe, formada apenas por meninos de sete e nove anos, que está sendo treinada para o futuro, dentro de um trabalho de renovação a longo prazo.

Cláudio já foi até convidado para dirigir escolinhas de alguns clubes cariocas, mas nunca aceitou, porque prefere trabalhar com tranqüilidade, por conta própria, auxiliado por sua mulher. Atualmente o Inter está aguardando para decidir o título do Campeonato de Dentes de Leite do Grande Rio promovido pela Funabem e pela Escola de Educação Física. O time está classificado para a partida decisiva, quando enfrentará o ganhador do jogo enre a Funabem e o São Gonçalo.

Este torneio tem uma grande importância para mim, pelo grande número de times que o disputou. Inicialmente participamos com mais cinco equipes da primeira fase eliminatória, e fomos classificados junto com o São Cristóvão e o Santa Edwiges. Depois fomos para a segunda fase eliminatória, onde conquistamos o primeiro lugar, disputando com o Campo Grande, o Santa Edwiges, o Satélite e o Volante. Agora vamos disputar o título.

Enquanto aguarda a partida decisiva, Cláudio vai treinando os garotos para a disputa do Campeonato de Pelada, onde os times contam apenas com oito jogadores e é necessária uma adaptação.

— Todas as segundas-feiras treinamos no Country Club da Tijuca, e inclusive, se algum time estiver interessado em nos enfrentar nesta fase de treinamento é só se comunicar comigo, pelo telefone 258-8192.

Numa demonstração do trabalho que vem realizando, Cláudio cita que sua esposa tem um fichário completo de todos os jogadores, inclusive com dados sobre saúde e aproveitamento escolar, o que é atualizado todo mês.

— Todos os jogadores estudam e sabem que para jogar no Inter precisam ter a melhor disciplina. Tanto que os que chegam atrasados aos treinos, sem motivo justificado, são punidos. É de pequeno que se aprende a ter responsabilidade e a dar importância ao futuro. A necessidade de abrir uma caderneta de poupança para disputar o Campeonato de Pelada, tem em mim total apoio. Eu abrirei as cadernetas em nome dos garotos e mostrarei a eles o quanto é importante tratar da economia desde cedo.

Moisés tem vez como técnico

Com Tavares e Toquinho, Cláudio espera o título

Diplomata ameaça derrubar o Palmeiras para ter ponta

Com apenas quatro partidas, prossegue hoje à tarde o Torneio Infantil Mário Júlio Rodrigues, com a realização da quinta rodada. O jogo entre Ordem Fibrasa e o Lotus foi adiado de comum acordo para outra data, porque hoje o time do Ordem-Fibrasa estará em Campos, fazendo a preliminar da partida entre Ordem e Progresso e Maracanã.

O Palmeiras é o líder absoluto do torneio, com dois pontos perdidos, posição que mantém desde a primeira rodada, apesar e ter sido derrotado pelo Mirante por 2 a 0, em seu terceiro jogo. Mas sua posição não é muito cômoda porque está sendo perseguido pelo Ordem-Fibrasa, Diplomata, Mirante e Santo Amaro, que estão em segundo lugar, a um ponto do Palmeiras.

A classificação do Torneio Mário Júlio Rodrigues até o momento é a seguinte: 1.º — Palmeiras, com 2 pp; 2.º — Ordem-Fibrasa, Mirante, Diplomata e Santo Amaro, com 3 pp; 3.º — Saturno e Lotus, com 4 pp; 4.º — Satélite e Colorado, com 5 pp; 5.º — Russel, com 8 pp.

São os seguintes os jogos de hoje à tarde:

C. n.º 5: 13h — Mirante x Saturno
C. n.º 6: 13h — Colorado x Russel
C. n.º 6: 14h — Satélite x S. Amaro
C. n.º 4: 15h — Palmeiras x Diplomata

Termina amanhã o prazo concedido a todos os times que participarão do VI Campeonato Carioca de Pelada para devolverem os formulários de inscrição e os cartões referentes à abertura da Caderneta de Poupança BRADESCO. O Departamento de Promoções e Certames do JORNAL DOS SPORTS estará recolhendo a documentação, das 9h às 12h e das 14h às 18h.

Alguns times não tiveram seus formulários de inscrição aceitos na semana passada porque não trouxeram os cartões da Caderneta de Poupança, sem o que nenhuma equipe poderá confirmar a participação. Estes cartões estão sendo distribuídos pela direção geral do Campeonato há cerca de 15 dias, mas um grande número de times não mandou nenhum representante ao JORNAL DOS SPORTS para pegá-los. Sem os cartões nenhum formulário poderá ser devolvido.

As equipes que não fizeram a retirada dos cartões devem comparecer amanhã cedo ao JORNAL DOS SPORTS, através de um representante, para providenciar o preenchimento dos mesmos antes da devolução dos formulários de inscrição. Cada jogador inscrito terá de fazer um depósito de Cr$ 10,00 para a abertura da Caderneta de Poupança.

O VI Campeonato Carioca de Pelada será iniciado no dia 15 de novembro, com uma solenidade que será realizada no Parque do Flamengo. Os jogos serão disputados às terças, quartas e quintas, à noite, e aos sábados e domingos, pela manhã e à tarde.

Para evitar problemas, basta ler o regulamento

Tão importante quanto a preparação física e técnica dos jogadores é, para os times que disputarão o VI Campeonato Carioca de Pelada, o seu regulamento. Muitos representantes das equipes inscritas não sabem que a expulsão de dois jogadores, mesmo em jogos diferentes, equivale à eliminação do time da competição.

Como esta, existem outras cláusulas muito importantes a serem observadas pelos responsáveis das equipes. E como o IV Campeonato Carioca de Pelada será iniciado no próximo dia 15 de novembro,

o JORNAL DOS SPORTS publica mais uma vez a segunda parte do regulamento que trata de todos os aspectos referentes aos jogos a serem disputados:

Art. 4.º — Os jogos serão grupados por sorteio público e terão como local de realização os campos do Parque do Flamengo.

§ 1.º — O Campeonato obedecerá ao seguinte [illegible] de disputa:

a) Na[s] [Séries] de Adultos todas as equipes ins[critas] serão distribuídas em chaves, por sorteio, e constituirão o grupo I. As equipes perdedoras na 1.ª rodada de cada chave no grupo I passarão automaticamente para o grupo II e as equipes perdedoras na 1.ª rodada de cada chave do grupo II cairão para o grupo III.

b) Nas Séries Infantil, Juvenil e de Veteranos as equipes inscritas serão distribuídas em chaves, por sorteio, e constituirão o grupo I. As equipes perdedoras na 1.ª rodada de cada chave no grupo I passarão automaticamente para o grupo II.

§ 2.º — Será obrigatório o uso do uniforme por parte das equipes, sendo permitido o uso de camisetas tipo regatas, com numeração obrigatória, sendo ainda exigida a cor uniforme para as camisas e calções. Durante os jogos os atletas serão obrigados a usar sapatos tipo tênis.

§ 3.º — É obrigatória a apresentação dos cartões de identidade, fornecidos pelo JORNAL DOS SPORTS, no ato da assinatura da súmula, sem o que não poderá ser realizada a partida, importando na perda do jogo para a representação que não cumprir essa exigência regulamentar.

§ 4.º — Haverá uma tolerância de 15 (quinze) minutos da hora marcada para o início da partida, sendo que a equipe que não se apresentar completa, dentro do prazo fixado, será desclassificada do Campeonato.

Art. 5.º — Os jogos serão disputados com 8 (oito) atletas.

§ 1.º — Nenhuma representação poderá iniciar o jogo com menos de 7 (sete) atletas, podendo ser completada a equipe a qualquer momento.

§ 2.º — Estará automaticamente desclassificada do Campeonato a representação que, por infração disciplinar ou acidentalmente, fique apenas com 6 (seis) atletas em campo.

§ 3.º — Cada representação terá direito a 3 (três) substituições por jogo, inclusive o goleiro.

§ 4.º — Os jogos serão disputados aos sábados e domingos pela manhã e à tarde e às terças, quartas e quintas à noite.

§ 5.º — Os jogos só poderão ser transferidos ou adiados por motivo de mau tempo, no local programado, sendo marcada nova data, a critério da Direção-Geral do Campeonato, sendo, porém obrigatório o comparecimento das representações.

§ 6.º — Os jogos da Série Infantil serão disputados em dois tempos de 30 minutos, com 10 minutos de descanso. Nas demais séries, os jogos serão disputados em dois tempos de 35 minutos, com 10 minutos para descanso.

§ 7.º — Em caso de empate, serão executadas tantas séries de 3 (três) penalidades máximas, quantas se tornarem necessárias, até que seja apurado o vencedor.

§ 8.º — Nas partidas decisivas de séries, caso terminem empatadas, haverá uma prorrogação de 30 (trinta) minutos, disputada em dois tempos de 15 (quinze) minutos, com 10 minutos de intervalo. Persistindo o empate, serão executadas tantas séries de 3 (três) penalidades máximas, quantas se tornarem necessárias, até que seja apurado o vencedor.

Art. 6.º — A Direção-Geral do Campeonato caberá ao Departamento de Relações Públicas e Promoções do JORNAL DOS SPORTS, que fornecerá as bolas e súmulas para os jogos.

§ 1.º — Serão designados delegados para os jogos, os quais representarão a Direção-Geral do Campeonato, cabendo-lhes assegurar a regularização e controle dos jogos, bem como o recolhimento das súmulas, que deverão ser enviadas ao Departamento de Relações Públicas e Promoções do JORNAL DOS SPORTS.

§ 2.º — Os jogos serão dirigidos por um juiz e um delegado, e obedecerão às regras do futebol sem o impedimento.

Art. 7.º — Os árbitros serão designados pela Direção-Geral do Campeonato e não poderão, em qualquer hipótese, ser vetados pelas representações participantes.

Parágrafo Único — Nenhum jogo poderá deixar de ser realizado em virtude do não comparecimento das autoridades escaladas, ficando a critério da Direção-Geral do Campeonato a designação dos substitutos.

Art. 8.º — Caberá à Direção-Geral do Campeonato organizar um Tribunal de Justiça para apreciação e julgamento da parte disciplinar do Campeonato.

Parágrafo Único — Serão estabelecidos como infração disciplinar os seguintes itens:

a) a expulsão de um atleta por infração disciplinar grave, importará na sua eliminação do Campeonato.

b) a expulsão de um atleta por qualquer infração disciplinar, importará na sua suspensão por um jogo.

c) a representação que tiver dois atletas expulsos por infrações disciplinares, mesmo em jogos diferentes, estará automaticamente desclassificada do Campeonato.

d) o atleta expulso de jogo não poderá ser substituído por outro.

Art. 9.º — Caberá recurso contra irregularidades observadas durante o Campeonato, sempre que uma representação puder comprovar que alguma outra deixou de cumprir qualquer exigência do presente Regulamento.

§ 1.º — Os recursos deverão ser encaminhados à Direção-Geral do Campeonato, no JORNAL DOS SPORTS, na Rua Tenente Possolo, 15/23, até às 18 horas do dia útil seguinte ao da ocorrência.

§ 2.º — Não caberá recurso, quanto a infrações cometidas pelas Representações aos seguintes artigos: Art. 4.º, § 3.º (apresentação de carteiras), Art. 4.º, § 4.º (tolerância de 15 minutos), e Artigo 5.º, § 2.º (menos de 7 (sete) atletas em campo).

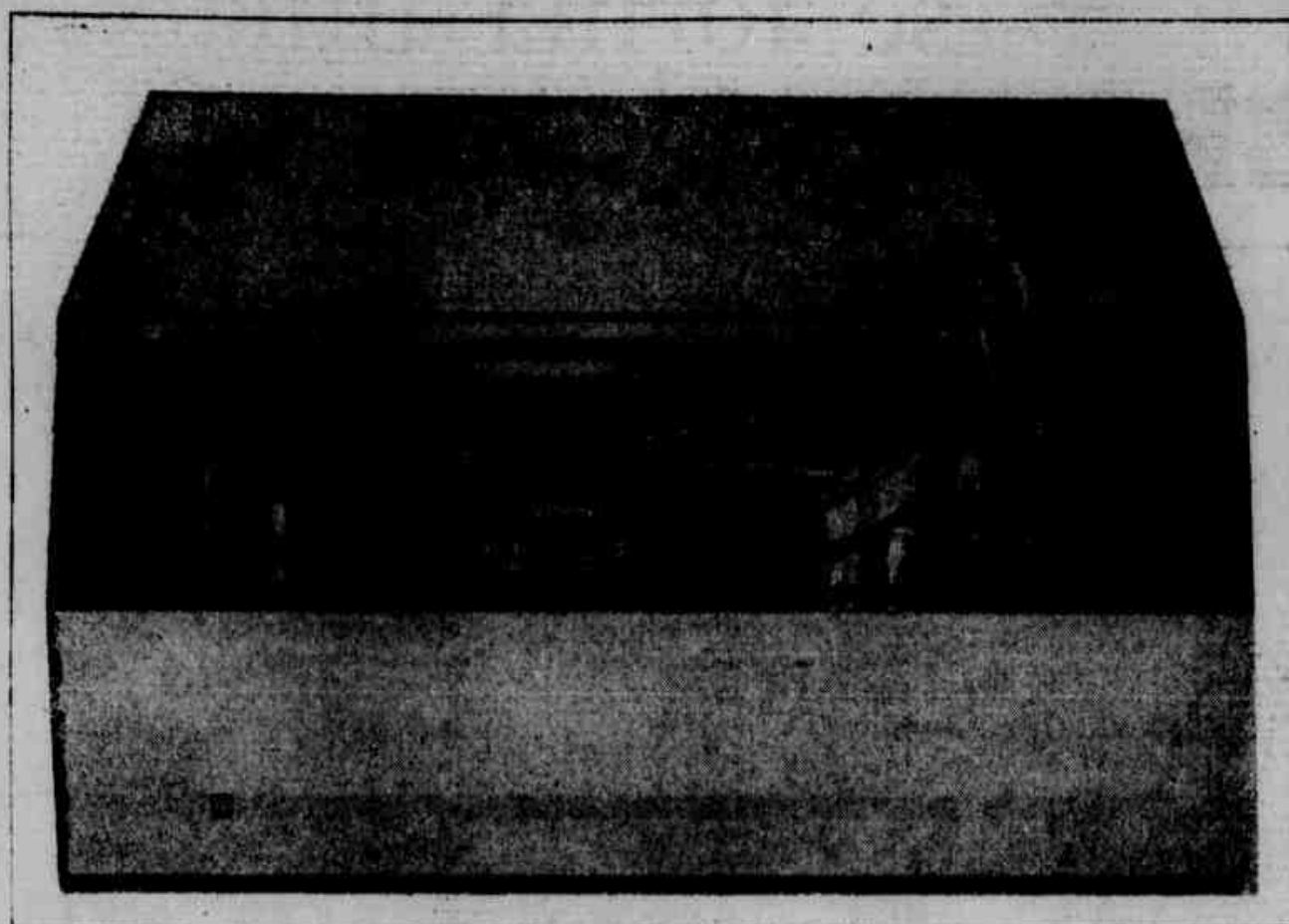
Art. 10 — Será considerada campeã de cada série a representação que se sagrar vencedora, na forma do Art. 4.º e seus parágrafos, cabendo-lhe o troféu instituído pelo JORNAL DOS SPORTS, além de medalhas de vermeil que serão conferidas aos atletas participantes do Campeonato pelas suas equipes. Os atletas que tenham jogado pelas equipes classificadas em segundo lugar, receberão medalhas de prata.

Art. 11 — Os casos omissos e de interesse do Campeonato, serão resolvidos pela Direção-Geral.

O DOCE ESPORTE DO SOM

LUIZ EDUARDO VIAN

O braço é ultracomplexo, e a performance sensacional.

As rotações são três: 33, 45 e 78. Mas se você quiser pode modificá-las ligeiramente com o "pitch control".

Faça sua jogada com o Dual 1218

Com o aperfeiçoamento cada vez maior dos processos de produção, temos aparelhos chegando até nós cada vez em maior quantidade, em menos tempo e por menor preço. Somando-se a isso, as facilidades cada vez maiores de aquisição de aparelhos para uso doméstico vem colocando os sistemas de som ao alcance de todos. Até há pouco tempo, um sistema de som era sinônimo de "status", categoria social. Hoje, isto não faz mais o menor sentido. Há lojas de varejo que vendem equipamentos de som de todos os tipos e preços em até 30 meses. Desta forma, a opção entre um equipamento importado e um nacional baseia-se, em última análise, na escolha entre um número maior ou menor de prestações de valor idêntico.

Uma desvantagem, todavia, sobra de tudo isso. As facilidades de compra crescentes, uma oferta cada vez maior e um incessante bombardeio de informações pelos meios de distribuição acabaram deixando o consumidor meio confuso. Afinal, qual é o toca-discos ideal para a minha residência. Será que a potência deste amplificador não é exagerada para o tamanho da minha sala? E este par de caixas-acústicas forma realmente a melhor combinação com o meu amplificador?

Para tentar nortear ao menos a sua decisão com relação à escolha do toca-discos, trazemos uma sugestão, para você. O Dual 1218.

AS TRANSAS DO DUAL

Basicamente, qualquer toca-discos pode ser conectado a qualquer amplificador. Assim, seja qual for o amplificador e as caixas que você tiver, o Dual 1218 encaixa direitinho com eles, fazendo um sistema da pesada. Obviamente, quanto melhor for o seu amplificador, melhores serão os resultados que você obterá com este toca-discos.

O 1218 reúne sofisticação, qualidade e excelente acabamento. Equipado com cápsula Shure, tem seu rendimento maximizado. Incorpora alguns dispositivos ultramodernos que tornam seu rendimento qualquer coisa de sensacional. Vamos citar alguns deles:

Sistema antipatinação: Patinação é uma tendência física que tem o braço de caminhar em direção ao centro do prato. Obviamente, esta tendência é altamente prejudicial tanto para a agulha quanto para o disco que você estiver ouvindo, pois força a agulha contra a borda interna do elepê ou compacto. É importante, portanto, que esta patinação seja eliminada. Para isso, os técnicos da Dual criaram o dispositivo antipatinação que nada mais é do que uma força equivalente à da patinação, atuando em sentido inverso. Como duas forças equivalentes em sentido contrário se equivalem, a patinação fica automaticamente anulada.

Motor histerese síncrono: Além de proporcionar um rendimento uniforme e eficiente, o motor histerese síncrono apresenta uma vantagem fundamental: é imune à flutuações de voltagem. Desta forma, a voltagem pode virar cambalhota, dar pirueta, fazer teste de Cooper em Ramos que não é nem com ele. O motor síncrono continua funcionando direitinho, sem qualquer alteração.

Ajuste de pressão de agulha: Como você manja paca de som, sabe que para o trabalho de uma agulha de toca-discos seja perfeito, é necessário que a pressão que sobre ela é exercida seja a ideal. Para que isso seja possível, o Dual 1218 é equipado com ajuste de pressão da agulha.

DISCOS

HOLLIES — distent Light

Os Hollies surgiram da dissolução de um grupo de Manchester, Inglaterra, chamado "The Deltas". Só que, antes de "virarem" "The Hollies", tivemos a dupla "The Two Teens", formada por Allan Clarke, atual líder do conjunto, e pelo sensacional Praham Nash. Nessa época, os dois andavam lá pelos 15 anos de idade, e nem podiam imaginar o sucesso que iriam ter mais tarde.

Os "Two Teens" foram crescendo e se tornaram o quarteto "The Four Tones", que depois de algum tempo dissolveu-se. Reorganizou-se mais tarde adotando, então, o nome de "The Hollies", com o qual permanece até hoje.

Após conquistarem a Inglaterra, os "Hollies" exibiram-se no Paramount Theatre de Nova Iorque e em programas de televisão, conseguindo êxito sem precedentes na história do conjunto. Seguiram, depois, para o Canadá e para o Japão, onde o sucesso não foi menor.

O grupo "Hollies" de hoje é formado por Allan Clarke, Tony Hicks, Bobby Elliot, Bernie Calvert e Terry Silvester. Após alguns álbuns de sucesso lançam agora no Brasil, através da Odeon, o elepê "Distant Light", composto de 11 músicas bem "quentes", bem ao gosto dos apreciadores de música jovem. Com um bom apelo comercial, bons arranjos, boa qualidade técnica e ótimo nível de interpretação do conjunto, "Distant Light" é, na minha opinião, um dos melhores álbuns já lançados pelos "Hollies" no Brasil.

NOTAS SOLTAS

*Sérgio Mendes chegou dos Estados Unidos na última quinta-feira, e já tá se mandando pra Bahia, a fim de assistir ao lançamento do novo elepê de Dorival Caymi e Jorge Amado. Por falar nisto, este lançamento está sendo ultra-badalado na "Boa Terra", e vai ser um dos acontecimentos mais significativos do ano. * Simonal vai lançar amanhã no Monsieur Pujol, em avant-première, o seu primeiro elepê com a etiqueta Philips. Tamos lá. * Edu Lobo trabalhando intensamente para seu próximo elepê. Uma das músicas chama-se "A Missa", tem quatro movimentos, e é qualquer coisa de sensacional, segundo me contaram. * No dia 9 de novembro próximo, avant-première de Egberto Gisconti no Teatro Opinião. Vamos ver o que é que o autor das belezas que são "O Sonho", "Pêndulo" e "Janela de Ouro" está reservando pra gente. * Dia 1.º sai o novo elepê de Tim Maia. * Paulinho da Viola, após o lançamento de seu último álbum numa festa sensacional numa mansão não menos sensacional no Cosme Velho, se mandou para a Europa, onde está fazendo um bruto sucesso. * Em preparativos finais a capa do próximo elepê de Maria Bethânia. * Outro disco que está para sair é "Com a Corda Toda", do bom crioulo Jair Rodrigues. * O show de Caetano Veloso no TUCA, em São Paulo, fez um sucesso tão grande que teve de ser prorrogado. Hoje encerra-se definitivamente. Do dia 21 ao dia 25 Caetano se apresenta no Rio no Teatro João Caetano (que não é Veloso).*

IMAGEM

RICOH 126 C — o craque que faltava no seu time

Com o desenvolvimento crescente da tecnologia, a fotografia virou brincadeira de criança. Acabou-se aquele problema de calcular isso, medir aquilo e outras transas do gênero. Ninguém mais precisa tomar um chá de teoria para se tornar um razoável fotógrafo. A automatização tem se expandido de tal maneira que as câmaras fotografam praticamente sozinhas. Você tem apenas que apertar um botão (e do jeito que a coisa vai, daqui a bem pouco tempo nem o botão de disparo você precisará apertar).

Exemplo disso é esta câmara Ricoh que trazemos hoje para vocês. Simples, quase que totalmente automatizada, ela tira fotos excelentes em todas as condições. Sua facilidade de operação e seu baixo custo tornam-na uma das câmaras fotográficas mais vendidas atualmente.

SÓ NÃO É FOTÓGRAFO QUEM NÃO QUER

É isso aí, amizadinha. Tendo a Ricoh 126C EES, só não é fotógrafo quem não quer. Veja só:

Colocar o filme é mole:

A Ricoh 126C EES utiliza como filme o cartucho Kodapak, da Kodak. Com isso, mais um problema é eliminado. Nada daquela história de ficar encaixando filmes em hastes, rolos, e complicações do gênero. O cartucho da Kodak é como uma fita cassette. Simples adoidado de colocar. Mole, mole...

Calcular exposição? Isso já era...

Quer comprar um fotômetro pra calcular a exposição? Que que é isso, rapaz? A Ricoh 126C EES já tem um fotômetro embutido, que mede direitinho a luz pra você. Desta forma, não há perigo de perder o filme por excesso ou insuficiência de luz. Se a luminosidade não for perfeita, e correta, acende-se uma luzinha vermelha no visor. Daí você precisará procurar um outro ângulo para a foto ou, então, utilizar um flash. Por falar em flash, a Ricoh 126C EES possui uma tomada para flash, eliminando, assim, a necessidade de tomadas, fitas etc.

Para avançar o filme, basta pressionar uma alavanquinha. Fácil e rápido.

UMA CÂMARA IDEAL PARA LILLIPUT

Se a famosa Lilliput de Gulliver tivesse, realmente, existido, iria ser, talvez, uma das maiores consumidoras desta câmara Ricoh. É que ela é tão pequenina e leve que cabe direitinho na mão da gente. Veja só as medidas: 7,3 x 13,1 x 6,6 cm. O peso é equivalente apenas a 300 gramas.

As lentes são de 43mm, com uma abertura de F2.8.

CONCLUSÃO

Olhai, o amigão. Se depois dessa você continuar sentado nessa cadeira, eu não sei não. Levanta rápido, vai numa Ótica e sai por aí, fotografando. Você vai descobrir que o mundo não é tão chato quanto parece. Agora, se você insistir em ficar sentado, vê se, pelo menos, sai de perto da janela. Se bobear, enferruja. Falei.

RICOH 126C
Um tremendo barato

Colocar o filme não é problema. Veja só.

A Ricoh 126C faz fotos bacaníssimas como esta.

Os Jogos da Primavera vêm cumprindo sua missão. A prova está no espetáculo que temos diante dos olhos: o maior estádio do mundo emoldura a mais bela imagem do povo. Isso devemos a vocês. Na verdade, a chama sagrada está acesa apenas simbolicamente. Embora brilhe incendiada, não faria sentido algum se vocês não a guardassem e não a aquecessem. É a mensagem de fé que vocês trazem todos os anos. Somente uma grande nação poderia desabrochar numa Primavera como esta. Eis por que saudamos em vocês a Primavera do Brasil. (Última saudação de Mário Filho, o criador dos Jogos, no Maracanã, em 1965)

Venha ver como se forma uma grande geração

Chegou o dia da grande festa de Abertura dos XXIV Jogos da Primavera. Marcado anteriormente para o dia 15 deste mês, teve sua data adiada a pedido de colégios e clubes que ainda não estavam em condições ideais de preparo.
Valeu a pena, porém, a espera. Logo mais, às 10 horas da manhã, no Estádio do Clube de Regatas do Flamengo, na Gávea, representações de educandários, clubes e grêmios da Guanabara e do Estado do Rio estarão enriquecendo a história da olimpíada criada em 1949 por Mário Filho, que teve por princípio um só ideal: cultivar entre o elemento feminino o gosto pela prática do esporte, ajudando a formar gerações sadias de corpo e de espírito.
Este princípio permanece vivo mesmo depois da morte do criador dos Jogos. Prova disso teremos hoje nas dependências esportivas do Flamengo, quando uma geração de moças estará mostrando que não foi em vão que Mário Filho e.. unhou a bandeira olímpica em nosso País.

Rainha vai fazer o juramento

A Rainha dos XXIII Jogos da Primavera, Eliane Cypriani Pereira, da Associação Atlética Banco do Brasil, vai pronunciar hoje, durante a solenidade de Abertura dos XXIV Jogos da Primavera, o Juramento do Atleta; que deverá ser repetido por todas as atletas **presentes** ao Estádio do Clube de Regatas do Flamengo.

"Juro competir
Nos XXIV Jogos da Primavera
Como concorrente leal
Respeitando suas regras
Na vitória ou revés
Para glória de minha
representação
E grande atlética do Brasil"

Eliane lerá o juramento

As flores da Primavera

A ordem do Desfile

SÉRIE DE COLEGIOS
1 — Colégio Acadêmico
2 — Colégio Alcântara
3 — Colégio Professor Alfredo Filgueiras
4 — Instituto Carlos Alberto Werneck (Petrópolis)
5 — Instituto de Educação
6 — Colégio Estadual Gil Vicente
7 — Colégio Gonçalves Dias
8 — Colégio da Imaculada Conceição
9 — Colégio Itamar Silva
10 — Colégio Jacobina
11 — Colégio Lemos de Castro
12 — Liceu de Artes e Ofícios
13 — Colégio Luiza de Castro
14 — Colégio Mallet Soares
15 — Instituto Nossa Senhora Auxiliadora
16 — Colégio São Fabiano
17 — Colégio Pedro II

SÉRIE ESPECIAL DE CLUBES
1 — Grêmio Assis Chateaubriand
2 — Grêmio Estudantil do Colégio Alcântara
3 — Grêmio do Colégio Professor Alfredo Filgueiras
4 — A. A. Florença
5 — CRAC do Instituto Nossa Senhora Auxiliadora
6 — Country Clube de Jacarepaguá
7 — Jacarepaguá T.C.
8 — Jequiá Iate Clube
9 — Magnatas F.S.
10 — Clube Sírio e Libanês do Rio de Janeiro
11 — Grêmio Sérgio Guimarães
12 — Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército
13 — Grupo Moderno de Ginástica.

SÉRIE DE CLUBES
1 — A.A. Banco do Brasil
2 — Botafogo F.R.
3 — Canto do Rio F.C.
4 — Fluminense F.C.
5 — S.C. Mallet.
6 — Club Municipal
7 — Olaria A.C.
8 — C. R. Vasco da Gama.

O programa

A solenidade de abertura dos XXIV Jogos da Primavera terá o seguinte ritual:

- **Desfile**
- **Formatura e localização das representações**
- **Hasteamento da Bandeira Brasileira**
- **Hasteamento da Bandeira da Guanabara**
- **Hino Nacional**
- **Fogo Simbólico**
- **Declaração de Abertura dos XXIV Jogos**
- **Hasteamento da Bandeira dos Jogos**
- **Juramento da atleta**
- **Saudação às concorrentes**
- **Retirada das representações**

Baliza e porta-bandeira só competem com cartão

A Direção-Geral dos XXIV Jogos da Primavera lembra aos representantes de clubes e colégios que deverão levar os cartões de identidade de suas balizas e porta-bandeiras, os quais deverão ser entregues aos verificadores, juntamente com as papeletas de apresentação.

A marcha cadenciada

Instruções gerais

— A concentração será aberta às 7h30m. Os colégios deverão chegar até às 8h30m e os clubes até às 9 horas.

— Tôdas as Representações terão acesso ao P. que Desportivo do C. R. Flamengo pelo portão da Avenida Borges de Medeiros, dentro do horário estabelecido.

— As bandas entrarão pelo portão da Avenida Borges de Medeiros e ficarão concentradas nas quadras de basquetebol junto ao campo de futebol n.º 2. Deverão colaborar na festa de hoje na Gávea, as seguintes bandas militares: Exército, I Distrito Naval, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Também alguns colégios levarão bandas, que vão colorir ainda mais o desfile.

— Para efeito de localização, os colégios ficarão concentrados nas quadras de futebol de salão, junto ao campo n.º 2. Os clubes ficarão concentrados na área de estacionamento junto às piscinas.

— A Direção Geral lembra aos colégios e clubes que as balizas e porta-bandeiras só poderão competir apresentando o cartão de identidade fornecido pelo Departamento de Relações Públicas e Promoções do JORNAL DOS SPORTS.

— Os Colégios e Clubes, ao chegarem ao local da concentração, deverão procurar os verificadores para o preenchimento de suas papeletas de apresentação, com os seguintes dados: nome da baliza, nome da porta-bandeira, hora da chegada da delegação, número de atletas, número de bandeiras e número de modalidades (uniforme). Para a contagem de pontos em uniforme será observado o máximo de 15 modalidades, constituídas cada uma delas como um número mínimo de 12 atletas.

— A Bandeira Brasileira, que abrirá o desfile dos XXIV Jogos da Primavera, será conduzida por uma aluna-atleta do Colégio Professor Alfredo Filgueiras, com guarda de honra do mesmo colégio.

— A Bandeira do JORNAL DOS SPORTS será conduzida por uma atleta do C. R. Flamengo, com guarda de honra do clube.

— O juramento da atleta será feito pela Rainha dos XXIII Jogos da Primavera, Srta. Eliane Cypriani Pereira, da Associação Atlética Banco do Brasil.

— Caberá à campeoníssima Silina Machado Braga, do C. R. Vasco da Gama, Atleta Campeã Mais Eficiente dos XXIII Jogos da Primavera, acender a pira olímpica, que ficará ardendo até o término da olimpíada.

Silina vai fazer o mesmo hoje

Ingresso é gratuito

A entrada no Estádio do Flamengo para as pessoas interessadas em assistir ao Desfile de Abertura dos XXIV Jogos da Primavera é inteiramente gratuita. A Direção Geral dos Jogos da Primavera avisa que os convites, também gratuitos, para o setor especial das arquibancadas, podem ser retirados no Departamento de Relações Públicas e Promoções do JORNAL DOS SPORTS até a hora do desfile, na Rua Tenente Possolo, 15/25.

Por onde entrar

A Direção Geral dos XXIV Jogos da Primavera avisa aos representantes de colégios e clubes que retiraram convites, que a entrada do público em geral e das autoridades será feita pelo portão social do C. R. Flamengo, na Praça N. S. Auxiliadora, na Gávea. As desfilantes deverão entrar pelo portão da Avenida Borges de Medeiros.

Detran diz onde pode estacionar

Mais uma vez, o Departamento de Trânsito dá sua colaboração aos Jogos da Primavera, elaborando um esquema para o tráfego de veículos nas ruas e avenidas que circundam o local do Desfile de Abertura da olimpíada, este ano no Estádio do Flamengo. Por ordem do Diretor do DETRAN, Brigadeiro Hermes da Gama Almeida, ficou estabelecido o seguinte esquema para estacionamento:

— Viaturas de colégios e clubes deverão estacionar no trecho da Rua Mário Ribeiro, junto ao Estádio, e no trecho da Av. Borges de Medeiros, também junto ao Estádio.

— Viaturas militares, inclusive as que conduzem as bandas, estacionamento no trecho da Rua Gilberto Cardoso junto ao Estádio.

— Carros de autoridades e demais convidados, estacionamento na Praça Nossa Senhora Auxiliadora e na Rua Ministro Raul Machado, junto ao Estádio.

O policiamento estará entregue à Superintendência de Polícia de Segurança da Secretaria de Segurança da Guanabara.

O grande incentivo

Torcida: um torneio repleto de macetes

O torneio entre Torcidas dos Jogos da Primavera, à primeira vista, parece de pouca importância. Mas ele tem proporcionado muitos pontos a favor ou contra as representações que o disputam, já que não somente o lado positivo é computado. O negativo também, como manifestações perturbadoras das competições, a vaia sistemática, os cartazes ofensivos, etc. Como se vê, é uma faca de dois gumes, que só pode ser manejada por quem está por dentro do seu Regulamento. Ei-lo:

Art. 1.º — A Competição de TORCIDAS dos "JOGOS DA PRIMAVERA", será realizada de acordo com o presente Regulamento, respeitado o que dispõe o Regulamento Geral.

Art. 2.º — Somente poderão participar da Competição as Representações que preenecherem os requisitos do Regulamento Geral.

Art. 3.º — Cada Representação poderá inscrever sua Torcida, integrando a de ilimitado número, porém sempre com o caráter de uniformidade (cada integrante, com qualquer peça vestuária como, por exemplo, lenço, faixa, chapéu ou ainda bandeirinhas, flâmulas, etc., previamente submetida à Direção-Geral para aprovação e com antecedência mínima de 72 horas da primeira competição a participar).

Art. 4.º — A Competição constará de apresentação das Torcidas, com atribuição de pontos POSITIVOS e NEGATIVOS, de acordo com o seu comportamento antes, durante e depois das competições desportivas.

§ 1.º — A Competição abrangerá as modalidades fixadas pela Direção-Geral.

§ 2º — Os pontos POSITIVOS serão atribuídos de acordo com o seguinte critério:

a) Número de integrantes da Torcida:

1) Até 30: meio ponto.

2) De mais de 30 até 60: 1 ponto.

3) De mais de 60 até 90: 1 e meio ponto.

4) De mais de 90 até 120: 2 pontos.

5) Para cada grupo de mais de 120 até o máximo de 200: 5 pontos.

6) Para cada grupo de mais de 200 até o máximo de 300: 10 pontos.

b) Disciplina (Só aplicável caso não tenha incidido no parágrafo 3.º): 5 pontos:

c) Incentivo e entusiasmo (alegriás e hip-hurras): 0 a 5 pontos.

d) Canções, hinos, movimentos rítmicos, etc.: 0 a 10 pontos.

e) Bandeiras, estandartes, faixas, cartazes, etc: 0 a 20 pontos.

§ 3.º — Os pontos NEGATIVOS serão atribuídos sempre que se registrarem quaisquer manifestações perturbadoras das competições ou atentatórias aos bons costumes e à educação desportiva, antes, durante e depois das provas, por parte de qualquer número de integrantes de uma Torcida, observado o seguinte:

a) 2 PONTOS:

I — Chegada com atraso ao local das competições.

b) 3 PONTOS:

I — Retirada de mais de um terço da Torcida antes do término das Competições.

c) 5 PONTOS:

I — Apupar os adversários.

II — entoar cânticos ofensivos, ressalvadas as críticas humorísticas.

III — Apresentar cartazes ofensivos, ressalvadas as críticas humorísticas.

d) 7 PONTOS:

I — Deixar de cumprir as determinações do Setor de Torcidas, antes, durante e depois das competições.

II — Prejudicar o bom andamento das competições.

III — Promover balbúrdia, antes, durante e depois das competições até 300 metros de distância do local das mesmas.

IV — Apupar juízes e demais autoridades.

V — Vaiar sistemáticamente os adversários.

e) 8 PONTOS:

I — Incentivar atletas no desrespeito às autoridase e adversários.

II — Estimular os atletas à prática de violência.

III — Proferir palavras ofensivas à moral.

IV — Atirar objetos dentro do campo.

V — Invadir o campo.

f) 10 PONTOS:

I — Faltar com respeito às autoridades ou dirigentes dos JOGOS.

II — Agressão mútua entre dirigentes de Representações.

g) ELIMINAÇÃO:

I — Agredir Juízes, demais autoridades ou adversários.

II — Depredar as instalações dos locais das competições.

§ 4.º — Aplicam-se às pessoas de responsabilidade definida e pertencentes às representações em competções, as disposições relativas aos pontos NEGATIVOS.

§ 5.º — Qualquer infração disciplinar importará no cancelamento dos pontos a que se refere a alínea "b" do § 2.º deste artigo, independente da atribuição de pontos negativos.

§ 6.º — A atuação das Torcidas, seus Chefes e respectivos auxiliares, em nenhuma hipótese poderá prejudicar a boa marcha das competições, a critério dos juízes, sob pena de caracterização da infração prevista pelo § 3.º deste artigo, não sendo permitidos tambores, cornetas, sirenes ou outros instrumentos ruidosos, exceto no Desfile de Abertura.

§ 7.º — Os pontos a que se refere este artigo serão atribuídos por competição pelo Setor de Torcidas, deduzindo-se os NEGATIVOS dos POSITIVOS.

§ 8.º — Nas competições interrompidas ou suspensas por motivo de força maior e independentes da vontade dos disputantes, serão atribuídos pontos positivos e negativos. Quando da complementação da competição, somente serão atribuídos pontos negativos.

§ 9.º — Sempre que houver entrega de pontos em campo, serão atribuídos à Representação vencedora os pontos positivos constantes do § 2.º, a qual se obrigará entretanto a fazer a demonstração que no momento o Setor de Torcidas considerar necessária para os efeitos das alíneas "c" e "d" e vigorando os pontos negativos previstos pelo § 3.º, tudo do artigo 4.º deste Regulamento.

§ 10 — Nas competições que não se realizarem em virtude de entrega de pontos antecipada, não haverá atribuição de pontos.

§ 11 — No certame de abertura dos JOGOS, a contagem de pontos será atribuído em dôbro.

§ 12 — Somente no Desfile de Abertura será permitido às Torcidas o uso de tambores, cornetas e outros instrumentos ruidosos.

Art. 5.º — Considerar-se-á presente, para efeito de competição, a Torcida cujos integrantes respeitando o artigo 4.º se mantiveram grupados num determinado setor, ostentando bandeira ou flâmula que a identifique, devendo a sua localização ser notificada pelo respectivo responsável ao Setor de Torcidas ou, na falta deste, a maior autoridade presente.

Parágrafo Único — Sempre que julgar conveniente o Setor de Torcidas e na falta deste, a DIREÇÃO GERAL, determinará os locais onde deverão ser instaladas as respectivas Torcidas.

Art. 6.º — Serão consideradas campeãs as Representações que nas suas Séries somarem maior número de pontos no cômputo geral, apurados na forma do § 7.º do artigo 4.º.

Art. 7.º — Em caso de empate na definição da Representação campeã de cada série, prevalecerá o maior número de pontos por disciplina, na forma da dedução prevista pelo § 7.º do artigo 4.º. Persistindo o empate, decidir-se-á o título, levando em conta o maior número de pontos em relação às demais alíneas do § 2.º do artigo 4.º na ordem crescente.

Art. 8.º — Cada Representação deverá credenciar junto à DIREÇÃO GERAL, um Chefe de Torcidas, única pessoa autorizada a defender seus interêsses junto ao Setor de Torcida e demais poderes.

Parágrafo Único — Os Chefes de Torcidas poderão designar os monitores ou auxiliares que julgar conveniente, recomendando-se que tanto os Chefes como os auxiliares usem braçadeiras ou distintivos que os identifiquem.

Art. 9.º — Os casos omissos serão resolvidos pela DIREÇÃO GERAL.

Na história do Desfile há períodos de longa hegemonia

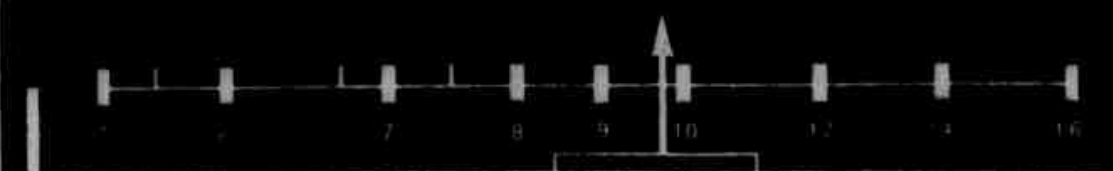
O título máximo do Desfile de Abertura dos Jogos da Primavera sempre foi dos mais cobiçados por colégios e clubes. Uma atmosfera de sigilo e expectativa envolve, todos os anos, a apresentação dos participantes, que se empenham num duelo de grande criatividade e beleza.

Quem julga o Desfile é uma Comissão formada por 21 membros. O quesito *Baliza* é julgado por ex-balizas campeãs; *Porta-Bandeira*, por ex-desfilantes do gênero e também por professores de Educação Física; coreógrafos julgam as *Alegorias*; os *Uniformes* recebem votos de ex-balizas e porta-bandeiras, além de figurinistas e costureiros conhecidos; o *Garbo* das desfilantes é julgado por militares especialmente convidados e o *Conjunto* por desportistas conhecidos.

Há, também, os pontos negativos, como atraso, formação das colunas, intervalos entre os contingentes etc., cujo julgamento está entrege a militares e professores de Educação Física.

Nas diversas Séries, desde 1949 até o ano passado, o Desfile de Abertura dos Jogos da Primavera já teve os seguintes campeões:

Cada passo é importante

1949. Fluminense F.C.
1950. Fluminense F.C.
1951. Colégios: Anglo-Americano. Clubes: C.R. Flamengo.
1952. Colégios: Anglo-Americano. Clubes: C.R. Icaraí.
1953. Colégios: Anglo-Americano. Faculdades: E.N.E.F.D. Clubes: Fluminense F.C.
1954. Colégios: Anglo-Americano. Faculdades: E.N.E.F.D. Clubes: C.R. Flamengo.
1955. Colégios: Anglo-Americano. Faculdades: E.N.E.F.D. Clubes: Fluminense F.C.
1956. Colégios: Anglo-Americano. Faculdades: E.N.E.F.D. Clubes: Fluminense F.C.
1957. Colégios: Anglo-Americano. Faculdades: E.N.E.F.D. Clubes: C.R. Flamengo.
1958. Colégios: Anglo-Americano. Faculdades: Filosofia, Ciência e Letras. Especial de Clubes: Magnatas F.S. Clubes: C.R. Flamengo.
1959. Colégios: Anglo-Americano. Faculdades: E.N.E.F.D. Especial de Clubes: Magnatas F.S. Clubes: C.R. Flamengo.
1960. Colégios: Anglo-Americano. Especial de Clubes: Copacabana A.C. Clubes: Fluminense F.C.
1961. Colégios: Cristo Rei. Especial de Clubes: A.A. Brasil. Clubes: Fluminense F.C.
1962. Colégios: Cristo Rei. Especial de Clubes: A.A. da E.N.E.F.D. Clubes: C.R. Flamengo.
1963. Colégios: Pedro II. Especial de Clubes: E.C. Radar. Clubes: C.R. Flamengo.
1964. Colégios: SENAC. Especial de Clubes: E.C. Radar. Clubes: C.R. Flamengo.
1965. Colégios: SENAC. Especial de Clubes: Bonsucesso F.C. Clubes: C.R. Flamengo.
1966. Colégios: SENAC. Especial de Clubes: Bonsucesso F.C. Clubes: Grajaú T.C.
1967. Colégios: SENAC. Especial de Clubes: Bonsucesso F.C. Clubes: Grajaú T.C.
1968. Colégios: Lutécia. Especial de Clubes: Jacarepaguá T.C. Clubes: Grajaú T.C.
1969. Colégios: Lutécia. Especial de Clubes: Olaria A.C. Clubes: C.R. Flamengo.
1970. Colégios: Lemos de Castro. Especial de Clubes: Olaria A.C. Clubes: C.R. Vasco da Gama.
1971. Colégios: Lemos de Castro. Especial de Clubes: [illegible] Getúlio. Clubes: C.R. Vasco da Gama.

Roteiro de cinema

Al Pacino e Marlon Brando em O PODEROSO CHEFÃO

ESTRÉIAS

A MORTE EM MINHAS MÃOS, com Wang Yu e Lo Lieh. Drama. No Odeon, Rian e Tijuca. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).
CONFISSÕES DE UM COMISSÁRIO AO PROCURADOR DA REPÚBLICA, de Damiano Damiani, com Franco Nero e Martin Balsan. Filme policial. No Condor Copacabana, América, Paratodos e Mauá. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. No América a partir das 16 horas. No Mauá a partir das 15 horas. Sábado, sessão à meia-noite no Condor. Censura 18 anos).
UM CASO DE CONSCIÊNCIA, de Giovanni Grimaldi, com Lando Buzzanca e Antonella Lauldi. No Condor Largo do Machado e Pathé. (13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. No Pathé a partir das 14 horas. Censura 18 anos).
UMA CASA SOB AS ARVORES, de Rene Clement, com Faye Dunaway e Maaurice Ronte. Policial. No Caruso. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).
ATAQUE DE SURPRESA, de José Antonio de La Loma, com Simon Andrew e Patty Shepard. Drama da guerra civil espanhola. No Roxy. (13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. Censura 18 anos).

BONECAS ACORRENTADAS, de Geoffrey Reeve, com Sven-Bertil Taube. Policial baseado no livro de Alistair MacLean. No Bruni Flamengo, Bruni Tijuca São Bento, Roma, Bruni e Bruni Copacabana. (Censura 18 anos).
AUTO STOP — DESTINO INCERTO, de Dino Risi, com Lino Capolicchio. No Paissandu. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).
A PARTE DO LEÃO, de Jean Larriaga, com Robert Hossein, Charles Aznavour e Elsa Martinelli. Policial. No Ópera e Tijuca Palace.
PARIA, de Claude Carliez, com Jean Marais e Marie Jose Nat. No Palácio. (14 — 16 — 18 —20 e 22 horas. Censura 14 anos).

CONTINUAÇÕES

O PODEROSO CHEFÃO, de Francis Ford Coppola, com Marlon Brando e Al Pacino. Baseado no "best seller" 'de Mário Puzo, "O Chefão". No Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, São Luís, Vitória, Pirajá, Comodoro e Imperator. (11,15 — 14,30 — 17,45 — 21 horas. No Pirajá e Comodoro a partir das 14.30 horas. No Art Tijuca, a partir das 13 horas. Sexta e sábado sessão às 24 horas no Art Tijuca e Madureira. Censura 18 anos).

CABARET, de Bob Fosse, com Liza Minnelli e Joel Grey. Musical. No Veneza. (14,45 — 17,05 — 19,25 e 21,45 horas. Censura 18 anos).
MARCADOS PELA VINGANÇA, de Daniel Mann, com William Holden e Susan Hayward. Western No Leblon. Carioca e Santa Alice. (13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. No Carioca a partir das 15,40 horas. No Santa Alice a partir das 14,50 horas. Censura 18 anos).
INDEPENDÊNCIA OU MORTE, de Carlos Coimbra, com Glória Meneses e Tarcísio Meira. Produção Nacional. No Império e Copacabana. (13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22,10 horas. No Copacabana a partir das 15,40 horas. Censura livre).

TRINITY AINDA É O MEU NOME, de E. B. Clucher, com Terence Hill e Bud Spencer. Western italiano. No Metro Boavista, Metro Copacabana e Metro Tijuca. (No Boavista às 11.20 — 13,30 — 15,40 — 17,50 — 20 e 22.10 horas. Nos outros a partir das 13,30 horas. Censura 18 anos).
UM ANJO MAU, de Roberto Santos, com Adriana Prieto. Produção nacional, baseada num romance de Adonias Filho. No Cinema-1. (20 e 22 horas. Censura 18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O TERROR DAS MULHERES, de Jerry Lewis, com Jerry Lewis. Comédia. No Art Palácio Méier. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura livre).
NADANDO EM DINHEIRO, de Abílio Pereira de Almeida, com Mazzaropi e Liana Duval. Produção nacional. No Azteca. (14 — 15,40 — 17,20 19 — 20,40 e 22.20 horas. Censura livre).
O GOLPE DA PANTERA, de Peter Hall, com Ursula Andress e Stanley Baker. Policial. No rivienn. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).
ERA UMA VEZ NO OESTE, de Sérgio Leone, com Henry Fonda e Charles Bronson. Western. No Coral. (14 — 16,30 — 18 e 21,30 horas. Censura 18 anos).
AGORA FAÇA AS PAZES COM DEUS, com Fardim e Jeff Cameron. Western. No Holiday e a partir de quarta-feira no Bruni Botafogo, Regência e São Padro. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).
CAMINHOS MAL TRAÇADOS, de Francis Ford Coppola, com James Caan e Shirley Knight. No Jóia. (14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).
AMANHECER SANGRENTO, com Thomas Fritsch e Ron Randall. No Santa Rosa Caxias e circuito. (Censura 10 anos).
MASH, de Robert Altman, com Donald Sutherland e Elliot Gould. Comédia. No Scala. (14 — 16 —18 — 20 e 22 horas. Censura 18 anos).
JOÃO E MARIA NA FLORESTA ENCANTADA, de Alberto Salvá, com Dita Corte Real. Produção nacional. No Cinema-1. (14 — 16 e 18 horas. Censura livre).
ONTEM, HOJE E AMANHÃ, de Vittorio De Sica, com Sophia Loren e Marcello Mastroianni. No Lagoa Drive In.

RECOMENDAMOS

CONFISSÕES DE UM COMISSÁRIO AO PROCURADOR DA REPÚBLICA — Realizado nas águas de INVESTIGAÇÃO SOBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA, o filme não se compara ao seu antecessor, mas é uma boa pedida para os apreciadores do gênero policial, principalmente pelo argumento baseado em fatos reais envolvendo altas autoridades italianas e a Máfia.

Lançamentos da semana

ASSIM FALA O AMOR (Minnie e Moskowitz), dirigido por John Cassavetes, é, sem dúvida, o melhor lançamento da semana.
Cassavetes, apontado como o fundador do do cinema independente dos Estados Unidos, reuniu sua mulher Gena Rowlands, consagrada na Broadway e em diversos filmes,
Seymour Cassel, que o acompanha desde seu primeiro filme como diretor, em 1958, sua mãe e sogra, além de diversos amigos, para realizar o que considerou uma comédia anterior ao falso intelectualismo tão em moda atualmente. ASSIM FALA O AMOR é aguardado com expectativa, principalmente por aqueles que assistiram a OS MARIDOS, também dirigido por Cassavetes. Para os que gostam de "westerns" a semana oferece SOL VERMELHO com um elenco de nomes consagrados: Charles Bronson, Alain Delon, Toshiro Mifune, Úrsula Andress e Capucine.
QUATRO MOSCAS SOBRE VELUDO CINZA, outra estréia, é uma produção do mesmo diretor de O PÁSSARO DAS PLUMAS DE CRISTAL, Dario Argento, devendo ser uma boa pedida para os apreciadores de filmes de suspense. O SOLAR DOS VENTOS UIVANTES, baseado no livro de Emily Bronte, não deve ter o encanto da primeira adaptação para a tela, O MORRO DOS VENTOS UIVANTES, principalmente pelo elenco, anteriormente encabeçado por Sir Laurence Oliver e David Niven, e pela fotografia preto e branco que soube transmitir tão bem a atmosfera opressiva e soturna da propriedade onde se passa a ação.
Dos estúdios de Walt Disney há VIVA O GAROTÃO PRODÍGIO, estando prevista a apresentação do complemento Walt Disney premiado pela Academia de Hollywood — TEM PENA DE QUEM TEM PENA.
Entre as reapresentações destaca-se o Festival de Filmes de Gangster.

O JUSTICEIRO CEGO

Uma aventura diferente

Western italiano contando a história de um pistoleiro que, apesar de completamente cego, pode cavalgar por muitas milhas, descarregar um rifle por intuição com grande mestria e negociar o transporte de cinqüenta lindas mulheres para San Diego. Ficha técnica: Direção: Ferdinando Naldi; Música: Stevio Ciortani. Fotografia: Ricardo Pallotoni. Elenco: Tony Anthony, Ringo Starr, Agneta Eckmyr, Lloyd Patista e Magda Konopka. Em Technicolor e Technicope. Distribuição da 20th Century Fox. A partir de segunda-feira nos cinemas Palácio, Copacabana e Comodoro. Censura 18 anos.

SOL VERMELHO

Uma história de honra

Passado em 1871, esse western, estrelado por Charles Bronson, Alain Delon e Toshiro Mifune, narra as conseqüências do assalto de um vagão postal por uma quadrilha de pistoleiros, que, intrigados com o outro vagão particular, penetram nele e roubam uma espada que o embaixador japonês e dois samurais levavam para Washington para ser oferecida ao Presidente dos Estados Unidos. Um dos samurais é morto durante o ataque, mas o outro resolve perseguir o bando até conseguir recuperar a espada samurai. Ficha técnica: Direção: Terence Young. Elenco: Alain Delon, Charles Bronson, Toshiro Mifune, Ursula Andress e Capucine. Em Eastmancolor. Distribuição da Filcenter Internacional. No São Luis e circuito a parir de amanhã. Censura 18 anos.

HELGA E SEUS HOMENS

Uma mulher independente

Helga é uma jovem e talentosa jornalista às voltas com uma reportagem sobre a revolução sexual para sua revista. Seu marido é contrário a que ela trabalhe, alegando que a mulher foi feita para o lar, principalmente quando tem filhos. A situação do casal, já tensa, agrava-se com a vinda de Helga para o Brasil para completar sua reportagem. Ficha técnica: Direção: Roland Cammerer. Elenco: Ruth Gassmann, Felix Franchy e John Hebert. Em Technicolor. Distribuição da Columbia Pictures. A partir de quinta-feira nos cinemas Plaza, Bruni-Copacabana, Rio, Super-Bruni 70, Scala, Regência, Mascote e grande circuito. Censura 18 anos.

QUATRO MOSCAS SOBRE VELUDO CINZA

Misteriosos assassinatos

Filme de suspense dirigido por Dario Argento, realizador de O PÁSSARO DAS PLUMAS DE CRISTAL, mostrando como Robert Tobias, um irresponsável baterista de um famoso conjunto musical se vê envolvido numa série de estranhos assassinatos. A obra de Dario Argento, um grande admirador de Hitchcock, é para muitos críticos italianos a prova da possibilidade de se realizarem filmes sem copiar os protótipos ingleses e norte-americanos. Ficha técnica: Direção: Dario Argento; Música: Ennio Morricone; Elenco: Michael Brandon, Munsy Farmer, Francine Racette e Fabrizio Moroni; em Tecnicolor; Distribuição de Cinema International Corporation. A partir de amanhã, exclusivamente, no cinema Roxy. Censura 18 anos.

ASSIM FALA O AMOR

O encontro de dois solitários

As relações amorosas entre um guardador de carros de 30 anos, judeu e meio hippie, e uma solitária loura que trabalha no museu e que sonha com príncipes encantados, é o tema dessa mais recente produção de John Cassavetes, ator e diretor saudado como um dos mais talentosos do atual cinema americano, inclusive pelo seu descompromisso com Hollywood e sua implicações puramente comercial. Para Cassavetes, ASSIM FALA O AMOR se passa antes da época intelectual, desenvolvendo-se na fantasia do entusiasmo e é uma história entre o possível e o impossível. Ficha técnica: Direção: John Cassavetes; Elenco: Gena Rowlands, Seymour Cassel e Katherine Cassavetes; em Tecnicolor; Distribuição da Cinema Internacional Corporation. No Cinema — 1.

O GATILHO DE UM BRAVO

Vingança e sangue

Western italiano sobre as trapaças que ocorrem numa firma de mineração, cujo representante age só em seu interesse, até que é descoberto pelo inspetor da companhia. Ficha técnica: Direção: Sérgio Carrone; Elenco: Giacomo Rossi Stuart, Krista Nell, George Wang, Isarco Ravaioli, Mário Novelli e Furio Meniconi; em Eastmancolor; Distribuição da Fama Filmes. A partir de segunda-feira, exclusivamente, nos cinemas Asteca e Esperanto (Petrópolis). A partir de quinta-feira, também, no cinema Presidente. Censura livre.

O INSACIÁVEL MARQUES DE SADE

O vício no século XVII

Biografia do Marquês de Sade. Acusado pela polícia de instigar a Revolução Francesa e de praticar atos sexuais pervertidos, Louis Alphonse Donatien, o [illegible] apessoado Marquês de Sade, se refugia na mansão abandonada que [illegible] pertencera à sua família. Lá encontrara ainda residindo o seu idoso tio, o Abade, expulso da ordem religiosa por depravação e antigo tutor do Marquês. O tio o convida a assistir a uma encenação teatral que era a ponto de se iniciar e o Marquês, estupefato, começa a ver sua própria vida desenrolar-se na sua frente. Ficha técnica: Direção: Cy Endfield; Música: Bill Strange; Cenografia: Jurgen Kiebach; Elenco Keir Dullea, Senta Berger, John Huston e Lilli Palmer; em Technicolor. Pré-lançamento do Tijuca e Rian.

VIVA O GAROTÃO PRODIGIO

As voltas com um computador

Produção dos estúdios de Walt Disney, o filme narra as peripécias de um rapaz que, ao lidar com o computador doado a sua universidade, recebe um choque violentíssimo, ficando seu cérebro com toda a fabulosa eficiência da máquina. O resultado, como era de se esperar, é que o rapaz se transforma em verdadeiro gênio, sendo convidado a participar de um difícil concurso que poderá ajudar as finanças de sua escola, e onde descobre porque sofreu o choque ao lidar com o computador. Ficha técnica: Direção: Robert Butler; Música: Robert F. Brunner; Fotografia: Frank Phillips; Elenco: Kurt Russel e César Romero; em Technicolor; Distribuição da MGM. Amanhã no Rian, Carioca e Império.

O SOLAR DOS VENTOS UIVANTES

Um clássico da literatura romântica inglêsa

Baseado no livro "O Morro dos Ventos Uivantes", de Emily Bronte, que já foi transposto para o cinema numa versão que até hoje atrai o público, estrelada por Sir Laurence Oliver, David Niven e Merle Oberon, o filme narra a tragédia que cerca uma família proprietária de uma fazenda nos pantanais de Yorkshire, Inglaterra, no século passado. Ficha técnica: Direção: Robert Fuest; Fotografia: John Coquillon; Cenografia: Philip Harrison; Elenco: Tunathy Betten; Em Technicolor; Distribuição de American International. A partir de segunda-feira no Ópera e Tijuca Palace. Censura 18 anos.

Matinée Juvenil

O cinema América, da Tijuca, começa, amanhã, uma nova fase com a *Matinée Juvenil*. A novidade é o fato de o espetáculo ser juvenil e não infantil, com uma sessão apenas por dia. Os filmes serão westerns, policiais e produções de espionagem. O primeiro filme programado é UM HOMEM DIFÍCIL DE MATAR, com Lee Marvin no principal papel. Segundo seus organizadores, a *Matinée Juvenil* será sempre na primeira sessão, com impropriedade para menores de 14 anos.

CIÊNCIAS OCULTAS

CARLOS MENDONÇA

As funções do corpo e da alma

As funções do corpo e da alma são diferentes. Elas se manifestam independentemente, embora haja correlação entre ambas. O meio de operar da alma, as formas com que ela se expressa, através do corpo, são inteiramente diferentes deste último. Vamos relacionar, para conhecimento dos nossos leitores, as funções e as atividades da alma e do corpo, para que todos sintam a diferença, e verifiquem em si próprio, pelo raciocínio, a existência da alma, o ser espiritual que dirige o corpo. Antes, porém, é necessário lembrar, a existência da alma e de seus dois corpos. Sim, é indispensável frisar, para entendimento das explicações que daremos, que a alma tem dois (2) corpos. O ser humano, segundo a Ciência Espírita, é composto de três (3) elementos: corpo carnal, corpo fluídico (duplicata do corpo físico) e alma, o ser espiritual, e "ou verdadeiro", imaterial, unido ao corpo fluídico, que por sua vez está unido à carne. Esse corpo fluídico, é o corpo de energia que interpenetra (atravessa) o corpo carnal e vai além deste irradiando por fora uma atmosfera fluídica chamada "aura". Este segundo corpo da alma, é feito de eletricidade animal, fluido magnético e matéria inerte. Ele é o perispírito, dos espíritas; o corpo astral, dos esoteristas; o corpo sombreado, dos Mantos Amarelos; o corpo espiritual, de S. Paulo, o Apóstolo; o linga-sharira, dos indús; o corpo sidéreo, de Paracelso. Há, ainda, outros sinônimos: fantasma, corpo radiante, corpo luminoso, psicossoma, corpo vital, duplo etérico, etc. Esclarecido este ponto capital, vamos ao quadro demonstrativo das funções da alma e do corpo:

1) São funções ou *atividades* exclusivas da alma: o pensamento, o raciocínio, a inteligência, a vontade, o juízo, a razão, o sentimento, as resoluções e a consciência. 2) São funções ou atividades *exclusivas* do corpo carnal: a vida de relação, a respiração, a circulação do sangue, a digestão, a assimilação, a locomoção, a reprodução e a excreção. 3) São funções ou atividades *exclusivas* do corpo fluídico: os desejos, as sensações, o subconsciente, a imaginação, a sensibilidade, a dor, as emoções, as paixões e os gozos de uma ordem pouco elevada.

Verificamos assim, dentro dos ensinamentos das ciências ocultas, cujos conhecimentos vão além da ciência material, que as atividades ou funções da alma repousam sobre "entidades", ou seja, sobre coisas abstratas, ocultas, invisíveis, que jamais foram vistas por qualquer ser humano. Quem, por exemplo, já viu o pensamento, o raciocínio ou a razão de alguém? Meditemos sobre isto, e a certeza da existência da alma se fará em nosso íntimo. Raciocinemos: não serão os fatos apresentados pelo menos, *provas inteligentes* da existência da alma em nós? Esta entidade, que é o ser pensante, que não depende da carne, que dirige intelectual e moralmente o nosso corpo, não será na verdade o nosso Espírito? Em resumo, poderíamos acrescentar, que a razão nos leva a crer que as funções independentes do corpo e da alma provam a existência em nós do Espírito. Falaremos, ainda, sobre isto, em outra oportunidade.

MENSAGENS DO MUNDO INVISIVEL

TEU CORPO — Meu amigo... teu corpo muito representa na Terra, pois ele é o veículo das coisas materiais. Com ele você tem grande responsabilidade. Teu Espírito se expressa através dele. Não estragues este veículo, ele é teu companheiro de jornada terrena em cada encarnação. Ele te pede carinho como uma criança. Não comas demasiadamente, não bebas viciadamente, não percas noites de sono em vão. Dê-lhe o asseio necessário. Quando cansado, ele te pede repouso, quando doente ele te pede remédio. Ama o teu corpo cuidando bem dele já que és um espírito imortal. Em cada vida, tu necessitarás dêle. Teu corpo é teu amigo e tua prisão. Teu amigo, porque com ele resgatas vidas passadas. Teu cárcere, porque só sairás da "prisão" quando pagares todas as dívidas contraídas com teus semelhantes. Cuida do teu corpo, cuidando de teu espírito. Só assim diminuirão os leitos dos hospitais, a freqüência as clínicas e as casas de saúde. A ciência, que cuida do corpo, avança em passos largos, os homens terão que avançar com ela. Todavia, toda ciência vem de Deus. Assim compreende, os homens saberão que o espírito é energia, e aí aprenderão a curar a si próprio, desaparecendo as doenças e os remédios da face da Terra. Jesus, nos mostrou, em seu Evangelho, este poder de espírito, quando disse "vós sois deuses", isto é, almas imortais com conhecimentos eternos. Muita paz, meu irmão.

Pelo espírito do Dr. Sérgio (página recebida pelo médium Jandyr Fernandes da Motta).

Dia de Finados

POEMA DO IMORTALISTA

Dois de novembro é um dia na verdade
Rico em lições para quem sabe ver
A maior ilusão é a realidade
Já nos ensinara o excelente Paul Gibier.
Os vivos (falsos vivos) levam flores
E lágrimas aos mortos (falsos mortos)
E os mortos se comovem antes as dores
Dos vivos a trilhar caminhos tortos.
Não é preciso ser muito sagaz
Para sentir que a vida tem seus portos:
Um dia o Cristo disse a um bom rapaz
"Que os mortos enterrassem os seus mortos".
Os mortos não estão aí cativos,
nos túmulos que tendes ante vós
Os mortos agora são os vivos;
Finados, mais ou menos, somos nós.

(Alziro Zarur)

DICIONARIO DE CIENCIAS OCULTAS

APARIÇAO — Na língua portuguesa, é aparecimento extraordinário, miraculoso, inesperado. Imagem incorporea que aparece. Fantasma. Em ciência espírita, é o fenômeno pelo qual os sêres do mundo invisível se tornam visíveis. Aparição é quando o Espírito é visto "apenas" por quem tiver vidência.

PUBLICAÇÕES — Agradeceríamos aos autores, as editoras, e as entidades espíritas, escoteiros, rosa-cruz, teosofistas, yogas etc, o envio de livros e demais publicações, sobre suas atividades e ensinamentos, para divulgação em nossa coluna.

Janela da noite

ROMÃO JUNIOR

OS FATOS

Disse eu, logo no começo da semana, que a morte da bailarina carioquinha lá em São Paulo ia dar muito o que falar. Deu, em parte. De outro lado, não muito. O que, aliás, já se esperava. Esse negócio de tráfico de mulher, mais que qualquer outro (entorpecentes, etc.), sempre envolve gente muito importante. Figurões e figurinhas. Cada um querendo — ou tirando — do bolo a sua fatia. O seu tasco. Uns mais, outros menos. Alguns discretamente, outros ostensivamente. Na hora em que o pau quebra, como agora, muita coisa aparece, muita coisa continua disfarçada. Mas o fato é que existe a tal rede. E, se desbaratarem essa, aparecerão outras. Conheço uma pá de gente ligada direta ou indiretamente à Noite que ficou milionária com o chamado "Pequeno Meretrício", ou seja, esse aliciamento de mulheres para trabalhar em boates, fazendo programas de cachês variados — as chamadas *call-girls* e, se vocês têm boa memória, estão lembrados de uma croniqueta que este modesto aqui publicou, há domingos passados, exatamente sobre uma dessas "profissionais". E, meus caros, como a profissão é tão antiga quanto o próprio homem, estamos diante de um problema sem solução. Infelizmente. Ou necessária, segundo defendem alguns.

***

Empresário Manolo Caballero, que já tem o SCHNITT e o FEITIÇO DA VILA, deve ter comprado ontem a Churrascaria PASSEIO. Transa violentíssima. Ele e mais três sócios que, até agora, não querem aparecer nos jornais. O esquema seria simples: Manolo colocaria o José Fernandes em ponte-aérea LAPA-SCHNITT. Sempre lembrando que foi na LAPA que o Zé alcançou fama como homem de *shows*. E eu acredito que ele possa reerguer a casa — que anda bem por baixo, entregue a gente sem *know-how* administrativo ou experiência suficiente para dirigir um negócio dessa envergadura.

EIS a capa do primeiro elepê de SIMONA na Philips Lançamento amanhã.

***

Colé me telefona. Chegou de Brasília e foi logo dando uma notícia boa: chama-se mesmo ERÓTICA DEMAIS – UMA TRANSA QUE ACONTECE EM PARIS a revista que ele e José Sampaio escreveram para estrear logo em janeiro do ano que vem, no Carlos Gomes — ocupando o teatro no lugar do meu leitor e amigo Silva Filho. Colé veio ao Rio exatamente para escolher o seu elenco. Figura muito querida no meio artístico, sei de antemão de uma patota de meninas e vedetes que querem trabalhar com ele, a qualquer preço. Motivo simples: como empresário e como figura humana, Colé é sensacional. Taí um cara que eu respeito muito.

***

Parou, mesmo, a temporada de O MANSO ? Acho que não. Costinha andou anunciando os últimos dias da peça (temporada terminaria hoje), para que ele trouxesse à cena, novamente, seu maior sucesso — O DONZELO. De repente, e não mais que de repente, Costa muda de idéia: O MANSO fica, até segunda ordem. E O DONZELO volta à geladeira. É isso aí.

***

Se conseguir vender o MARIU'S INN para o Santos Amaral, ex-dono do SCOTCH BAR, o careca Mário Carvalho vai dedicar-se de corpo e alma ao ZUM ZUM, que ele comprou quase que de graça, absorvendo as dívidas que a casa tinha com o Estado, principalmente. O Mário, *expert* em noite, pode fazer o ZUM ZUM voltar aos seus melhores dias.

***

Há um espanhol chamado Manolo Mascarenhas — muito conhecido na noite como *Carretel* (sujeito superenrolado), sócio de algumas casas noturnas. Eu o vi dizer que não tinha mais nada na sociedade do NIGHT AND DAY. No que eu ponho minhas dúvidas. Além disso, desmentiu que a casa devesse 110 milhões de impostos como eu ouvi dizer. Repito: ouvi dizer, não posso provar. Mas o baixote em questão, folgadinho, quer falar mais grosso do que deve. No NIGHT AND DAY, um dos diretores, o jornalista Nélson Santos, prometeu-me esclarecer o babado todo. E desde já abro aqui a coluna para você, Nélson: mande o recado, colocando as coisas nos seus devidos lugares. Mas, por favor, não me mande o Manolo: não tenho nenhum Engov aqui na gaveta...

ZÉLIA MARTINS, supergata do Teatro Miguel Lemos

GIRANDO

LIA

BOLINHAS

* Hoje vai ser apontado o Samba-Enredo escolhido para o desfile do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, numa noitada, que será uma "semanada", porque teve início dia 27. Muita cervejota e alegria.

* E pra quem vai enfrentar esses sambas, é bom ter cuidado e saber que o Rio vai ser a sede do II Encontro Internacional sobre Doenças Torácicas, começando no dia 8 de novembro. As maiores autoridades no assunto de todo o mundo estarão presentes, dando o seu "plá". Os interessados que se inscrevam.

* Em homenagem à ONU, o Clube Monte Líbano fez, dia 27, uma assembléia festiva, promovida pelo Lions-Leblon. Representantes diplomáticos, autoridades militares e civis, e uma delegação do Lions-Assunção, do Paraguai, se confraternizaram na ocasião.

* Vai ser definitivamente no Rio, entre 8 e 13 de julho do ano que vem o II Congresso Brasileiro de Saúde Escolar, com mais de 5 mil participantes, entre médicos, dentistas, enfermeiras, professoras, orientadores, psicólogos, enfim, quase todos profissionais que os escolares geralmente têm medo ou não gostam. Injustamente, é claro. Vai acontecer no Centro de Convenções do Hotel Glória e todas as delegações dos Estados tomaram conhecimento. Em se tratando de crianças e adolescentes, evidentemente que é um congresso da mais alta relevância.

* Talguara, Eduardo Souto, Jorge Omar, Zé Rodrix e Paulo Imperial fizeram a trilha sonora da peça "O Jardim das Borboletas". É uma peça fantasia musical de André José Adler, que também a dirige e produzida por Carlos Imperial

HOJE É A FESTA DE JOBERT

Quem aniversaria hoje é o Edson Jobert Lima que com seus 13 anos já é uma das figuras mais atuantes dentro da torcida jovem do Flamengo. Para comemorar a data, os rubro-negros mais chegados organizarão uma festa em homenagem ao aniversariante. Dizemos "os mais chegados" porque se todos participassem não havia bolo que chegasse para tanta gente.

ECT SE PREPARA PARA O NATAL

O Chefe do Gabinete da Presidência da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Coronel Murilo Correa de Matos, após encontro com o Presidente da ECT, Eng.º Haroldo Correia de Matos, determinou à toda a empresa, o cumprimento das normas básicas do esquema de Natal que ECT preparou para este fim de ano, no sentido de atender também aos turistas internos que procuram as zonas de veraneio para passarem as festas natalinas. Cidades como Guarujá, Araruama, Cabo Frio, Friburgo, Petrópolis e outras, chegam a quadruplicar o número de pessoas em virtude da chegada de veranistas que fazem aumentar sensivelmente o volume postal, exigindo da ECT providências para que todos os cartões e mensagens natalinas sejam entregues em tempo recorde.

RESTAURANTES & BOITES

Um esporte de nobres: kendô

Há 2 mil anos, no Japão, foi criado o kendô, um esporte de nobres. E para esse tipo de luta, uma roupa típica e especial, para evitar acidentes.

CONTRA-ATAQUE
COLUNA OFICIAL DO CARATÊ

JUDÔ — JIU-JITSU — CARATÊ

JOÃO ALBERTO

Espetacular a exibição realizada na Academia João Alberto, na última quinta-feira. A equipe visitante era composta do Prof. Hiroshi Eguchi — Vice-campeão brasileiro e dos alunos Asahito Saito, Luís Fernando Matos Filho e Cláudio Veiga, pertencentes à Associação Carioca de Ai-Ki-Do.

Como todo esporte, o kendô, para ser praticado, é necessário a utilização de vários instrumentos:

1. Capacete de proteção à cabeça e ao rosto.
2. Um colete especial de proteção ao peito e às regiões laterais do tronco.
3. Ombreira especial de proteção ao ombro.
4. Um quimono de tecido azul complementado por uma saia preta que vai até os pés.
5. Espada de bambu.

Antes de dar início ao combate, os lutadores fazem o aquecimento com uso de bastões.

Em seguida se postam um diante do outro com as espadas cruzadas. Daí partem para a luta.

Os golpes mais utilizados são executados:

1. No meio da cabeça
2. Nas partes laterais da cabeça
3. No estômago
4. Na parte lateral do tronco
5. No pulso, da mão que detém a maior força no segurar do bambu.

Os movimentos dos contendores são, na sua maioria, na ponta dos pés, expressando uma leveza das mais significativas.

Os golpes são rápidos e fortes. A atenção e concentração são aspectos essenciais da luta. A energia com que seguram a espada demonstra a força de que o lutador é possuidor.

A finalidade do esporte do kendô é aperfeiçoar o homem nas qualidades espirituais, físicas e técnicas.

Com uma espada na mão ou um bastão, ou mesmo uma espada de babu, o praticante se sente em condições de se defender. Mesmo na manipulação dessas armas, o praticante aprende a não utilizá-las. Aí reside o desenvolvimento do autocontrole do atleta: portar uma arma e não empregá-la.

O kendô teve várias denominações: hyoho (técnica de luta), tojutsu e kenjutsu (tática de batalha), guekken (ataque a espada).

A técnica, com o passar do tempo, foi cada vez mais se aperfeiçoando, pela necessidade do uso da katana (espada), nas lutas e nas guerras.

Considera-se que sua origem data, aproximadamente, de há 2000 anos, no Japão.

Em torno do ano 744, na "era enreki", o Imperador Kan-mu, construiu um templo militar e espiritual, onde os samurais (guerreiros) praticavam lutas de katana — berço do atual kendô.

Durante o período kamakura, só arcos e flechas eram usados nas guerras. Devido ao uso de lanças nas guerras, no período muromachi, não se dava muita importância às espadas. Mas, quando o Japão se envolveu em guerras mais prolongadas (1467-1595), o uso de espada se tornou obrigatório e o kendô passou a ter maior progresso. Na época, quem manejasse sabiamente uma espada, poderia se tornar um grande senhor feudal. Assim, não só os samurais, mais homens do povo, se aperfeiçoavam na arte do uso do kendô.

Justamente nos anos de 1611 a 1866, o kendô passou a ser praticado com uma forma de desenvolvimento espiritual.

Nas eras de hooreki e myowa, em torno de 1751 e 1771, Chuzo Nakanishi e Shinozaemon Naganuma, introduziram protetores nos treinos. A partir daí, teve início o kendô para fins esportivos e não bélicos.

O período moderno do Japão começou com o intercâmbio com os países estrangeiros. Nos anos de 1867 a 1911, foi considerado a Era Meiji, ou Governo esclarecido. Os japoneses passaram a assimilar a cultura ocidental. Foi decretada uma lei proibindo o uso da espada e com ela teve início a extinção de grande classe de guerreiros samurais.

Com o surgimento do movimento nacionalista, que condenava a ocidentalização do país, renasceu o kendô. Em 1911, foi introduzido no curso médio, como uma das matérias escolares.

Em 1912, teve início a uniformização de centenas de estilos, dentre eles — kenjutsu, e Ramos: Nenryu, Tenshin Shoryu, Shindoryu, Kagueryu, Tyujoryu, Ittoryu, o que originou o atual kendô japonês.

Em 1928, organizou-se a Federação de kendô dos estudantes do Japão, sendo praticado não só pelos estudantes, mas, também, por policiais, militares etc.

Com o término da segunda guerra mundial, teve um declínio. O Japão foi ocupado pelos norte-americanos, que proibiram a prática do esporte.

Com o estabelecimento da autonomia japonesa, o kendô ressurgiu mais uma vez, com grande força esportiva.

Em 1954, após a organização da Federação, houve a primeira competição de esportes populares, tendo o kendô como modalidade oficial.

No Brasil, São Paulo aparece como o maior centro. Todos anos a Federação promove o Campeonato Brasileiro.

Esse ano, no dia 5 de novembro, haverá outro Campeonato Brasileiro, reunindo as maiores forças do País.

Como representante da Guanabara, podemos citar o Professor Hiroshi Eguchi, que no ano passado sagrou-se vice-campeão brasileiro e Luís Fernando Matos Filho, Ashito Saito e Cláudio Veiga.

Todos acreditam sair vitoriosos da máxima competição, porque tiveram tempo suficiente para treinar bem o uso da espada de bambu.

Pela exibição apresentada, não temos a menor dúvida que trarão o cetro de campeão brasileiro para a Guanabara.

Dr. Elias no centro do tatame

"Qual a área profissional em que você atua?

— Indústria eletrônica.

"Horowitz, sei que você é um craque nesse esporte. Diga-me, por que começou a aprender jiu-jitsu?

— Vou responder em dois assaltos: 1.º) Pela coordenação e agilidade que o jiu-jitsu dá ao seu praticante pelo lado físico. 2.º) Pela segurança e autoconfiança que se adquire, tão necessária na vida quotidiana, seja qual for a atividade que se exerça.

"Quanto tempo você praticou, ininterruptamente?

— Durante mais de 15 anos. E ainda, continuo.

"Conte-me alguma agressão que você sofreu.

— Depois de uma fechada e uma cusparada no rosto, de um motorista de ônibus, fui obrigado a persegui-lo. Conseguindo fechá-lo e não podendo prosseguir viagem, ele desceu com uma barra de ferro, já no alto. Não me foi difícil neutralizar a agressão, como também deixá-lo sem sentidos, porque sua agressividade estava acima dos limites humanos. Era um verdadeiro animal.

"O que você acha do jiu-jitsu brasileiro atual?

— Acho que só nos falta a oficialização, pois temos tudo, agilidade, técnica e, principalmente, criatividade.

"Você, que tem viajado pelo mundo todo, encontrou alguma coisa semelhante ao nosso jiu-jitsu?

— Não encontrei adversários à nossa altura.

"Afirmam que os velhos, hoje, não têm vez. No jiu-jitsu você acha válida essa hipótese?

— Esta afirmação só posso contestar no ringue.

"Além do jiu-jitsu, sei que você fez outros esportes. Quais foram?

— Pratiquei: barra, paralela, boxe, vôlei, basquete, peso e, naturalmente, futebol.

"Qual a sua chave predileta?

— Braço e pé.

"Sei que seu filho é um craque. Há quanto tempo treina?

— Ronaldo é bom e, sob a orientação do João Alberto, será um grande craque.

Treina há: 2 anos e meio.

"Você, pela experiência que tem no jiu-jitsu, acha que a sua prática beneficia o corpo e a mente?

— Eu, que pratiquei efetivamente vários esportes, afirmo com autoridade: o jiu-jitsu é o único que nos é útil fora do campo esportivo, pela segurança, domínio, confiança, estabilidade emocional e liderança que ele proporciona.

A pesada carga dos estudos

PEDRINHO, um garoto de cinco anos, está radiante: afinal, chegou seu primeiro dia de aula. Seus pais também não escondem o contentamento. A espera do ônibus escolar é um momento histórico. Merendeira no ombro, uniforme impecável, ele segura sua pasta de couro, contendo lápis, caderno, apontador, e outros apetrechos escolares.

Sua pasta novinha — símbolo de *status* é, para os pais, o passaporte para a construção de "um grande homem". Ali, ele carregará os conhecimentos que o farão, mais tarde, um cidadão. "Ele será engenheiro" — diz a mãe.

Entretanto, atrás de toda a alegria de estréia de uma nova vida, pode surgir um problema muito sério, causado pela mesma pasta que o fará um "grande homem": desvio da coluna vertebral, que tem atingido centenas de crianças.

O problema, embora seja antigo, somente agora começou a despertar a atenção dos médicos. Freqüentemente, crianças chegam em casa reclamando de dores nas costas, sem que os pais saibam ao certo quais os motivos. após uma observação cuidadosa, os especialistas começaram a descobrir uma certa relação entre o hábito de carregar pastas pesadas e dores nas costas, além da modificação de postura da criança.

Segundo o pediatra Floriano Lino Xavier, o peso que a criança carrega causa vários desvios na coluna vertebral. Essa deficiência é conhecida por *lordose*. A anomalia pode agravar-se caso o estudante desenvolva esforços maiores no trajeto da escola, como andar em conduções lotadas, ou caminhar grandes extensões a pé.

E a explicação médica diz que o fato ocorre porque a criança em idade de escolarização ainda está em fase de desenvolvimento físico, sofrendo, portanto, seu organismo qualquer influência exterior.

Um especialista do Hospital dos Servidores do Estado — o médico Zaleski — vai mais longe e diz que se o problema não for tratado a tempo pode haver complicações maiores, como a civose e a escoliose.

Na sala de aula, o garoto, já no ginasial, é conhecido como *corcundinha*. Não que ele tivesse nascido com as costas curvadas — mas o defeito físico foi desenvolvendo-se durante todo o curso primário, originário da pesada pasta que carregava. "Muitas vezes a culpa é dos pais — acusa um pediatra — que querem obrigar o filho a levar para a escola uma série de objetos inúteis, aumentando o peso do material". Para eles, o ideal é que a criança leve somente o indispensável para a aula.

Quando a anomalia já está firmada no indivíduo, problemas de outra ordem começam a aparecer: motivados pelo defeito, que obriga o aluno a andar curvado, começam os comentários jocosos dos colegas, que concorrem para que ele, em muitos casos, até procure se isolar dos demais.

Além das medidas preventivas, a postura incorreta pode, entretanto, apresentar soluções, se tratada a tempo. As pastas-mochilas — que começam a invadir as escolas — é o tipo de bagagem ideal para o estudante, desde que não estejam com peso em excesso. Além do mais, de desenho vanguardista, esse tipo de pasta é considerado *genial*, pela maioria dos alunos.

Outra solução é a prática de ginástica corretiva, que pode dar bons resultados quando orientada por especialista. Essa atividade pode ser ainda desenvolvida em caráter preventivo, com bons resultados.

O ideal, entretanto, seria que o aluno fosse para a escola de mãos vazias. Sem fazer muito esforço. E, tendo em vista a evolução dos processos de aprendizagem, aliados à tecnologia, em um futuro bem próximo, os problemas dessa ordem tendem a desaparecer, pois as aulas gravadas serão uma espécie de fonte de consulta, já que a escola do futuro estará dentro de um contexto de vivência, por excelência.

JS

Quando as professoras abandonam suas crianças

A cena se repete quase todos os dias. O aluno, de repente, volta para casa com a promessa de que "amanhã chega uma professora nova". Os motivos de sua saída são muitos, e começam desde a sala de aula até o envelope de pagamento. Na Guanabara, o índice de evasão assume proporções alarmantes: cerca de 30 casos por mês. A maioria larga a escola e muda de profissão, que nem sempre corresponde à vocação. Os bancos, as lojas, os escritórios, em todos os setores não é difícil encontrar uma ex-professora.

Na verdade, precisa-se encontrar uma solução para o problema, que deverá chegar com o estatuto do magistério. Valorização através de qualificação — esta é a nova filosofia. E os professores estão muito confiantes.

"Sou professora primária. Tenho 21 anos e comecei a lecionar com 19. Devo dizer que as decepções são enormes. Muitas foram as decepções dessa experiência com o magistério. Isto nada representaria, se o nosso trabalho fosse valorizado. Trabalho porque preciso sobreviver. Não sou filha de papai rico".

O depoimento acima, da jovem Sandra Moreira da Costa, professora de uma escola pública em Santíssimo, na Zona Rural, deixa bem clara a situação atual do professorado na Guanabara. Suas dificuldades são as mesmas de milhares de professoras, que muitas vezes, não tendo condições para desenvolver um trabalho sério e eficiente, só encontram uma solução: abandonar o magistério, procurando, em outra atividade, obter aquilo que sempre desejou: realização profissional.

E o índice de evasão nas escolas mantidas pelo Estado assume proporções alarmantes: somente no ano passado cerca de 400 professores solicitaram o desligamento do cargo. Este ano já houve 315 exonerações. Muitas não agüentaram a "roda viva" da sala de aula, e preferiram o meio-expediente de um banco, que segundo Cláudia Vasconcellos, uma ex-professora de 24 anos, hoje funcionária do setor de cadastro de um banco no centro da cidade, "cansa menos, não traz preocupações para casa, e ainda oferece remunerações compatíveis com a atividade exercida".

"Como podemos viver com ...... Cr$ 478,00"? pergunta Sandra Moreira, afirmando, que além dos gastos pessoais de manutenção — roupas, calçados, passagens — ainda tem que desembolsar determinada importância para ajudar a alunos carentes de recursos, além de festinhas na escola, etc.

Entretanto, para o Diretor do Instituto de Educação, Professor Nilson Oliveira, a maior causa do índice de evasão, é conseqüência de falta de vocação para o magistério. E explica: "o professor, quando está consciente de sua missão, enfrenta todas as adversidades, não fugindo da luta". Também reconhece o problema financeiro, ao afirmar: "isto não quer dizer que o professor não deva ser bem remunerado. A verdade é que sob este ponto de vista, a profissão não exerce fascínio sobre os jovens".

O Professor Nilson, com sua larga experiência de ensino normal, acha que o mal deve ser cortado pela raiz, e afirma que as escolas normais oficiais, desenvolverão muito breve, um sistema de orientação do aluno todo voltado para suas potencialidades: "o importante é ministrar ensino normal, com as mesmas exigências de formação de profissionais de outras categorias, através de uma orientação que permita, desde quando o aluno entre para o primeiro ano, uma sondagem de aptidões.

Declarou ainda o Diretor do Instituto de Educação que, apesar de todas as dificuldade existentes, é surpreendente o índice de interêsse pelo magistério: "realizamos uma pesquisa nos ginásios estaduais, e mais de mil alunos responderam que pretendem se tornar professores".

Segundo pesquisas do INEP — Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos —, o problema, assume outra dimensão, quando se leva em conta que o despreparo também leva à evasão: "o professor primário não está recebendo o preparo adequado para a função que lhe cabe exercer, e além disso os salários atribuídos — baixos e em alguns casos até irrisórios — concorrem para agravar o problema, pois ocasionam o desinterêsse por assumir o cargo, além da evasão e ampliação de leigos".

E de acordo com as conclusões das pesquisas, tudo deve ser feito para a valorização da carreira, até medidas consideradas absurdas: "incentivos precisam ser feitos, sejam salariais ou de ascensão profissional, valorizando a eficiência docente e a qualificação e o aperfeiçoamento do professor. Assim, seriam até tomadas certas medidas, como um plano de construção de casas para professores, nas imediações das das escolas, ou ainda facilitar-lhe o problema de transporte".

Questão de Status

Mas além de falta de condições de trabalho, que outros fatores concorreram para a desvalorização do magistério? A pergunta, pode ser respondida, depois que se faz uma análise profunda do processo de evolução social: durante muito tempo, ser professora era a maior aspiração das jovens que concluíam o curso ginasial.

Para elas, o professorado era uma questão de "status", de escalada social. Tanto que permaneceu a tradicional figura da mestra, respeitada, e em alguns casos, como no das cidades pequenas, de liderança. A professora era considerada "sabe tudo", e tinha tanto prestígio como os políticos.

Com o evoluir dos tempos, o progresso deu à mulher, maiores ofertas de mercado de trabalho, enquadrando-a em outras atividades consideradas restritas apenas aos homens. A partir daí, e até bem pouco tempo, ser "professorinha" deixou de ser a meta das jovens, que passaram a optar por profissões que lhes tragam mais benefícios.

Soluções?

Mas nem tudo está perdido. Pelo menos assim pensa o Professor Romualdo Carrasco, Diretor do Departamento de Ensino Primário da Secretaria de Educação. Para ele, a situação deverá melhorar sensivelmente com o Estatuto do Magistério, considerado pela maioria dos professores como a "tábua de salvação". De acordo com as novas diretrizes, haverá maior valorização do mestre, na medida que ele seja mais qualificado, ou seja, em termos concretos e realistas, equivale a dizer que o salário do professor não mais está condicionado à série que leciona, mas ao seu grau de conhecimentos.

Assim, cria-se um círculo: quem estuda mais, ganha mais, e melhora-se o nível do magistério. Explicou que a Secretaria de Administração está estudando o Estatuto, e já para 1973 suas diretrizes poderão ser aplicadas.

Mas, e agora, quando se pede soluções urgentíssimas para o magistério oficial? para essa pergunta, ele diz que irá implantar um regime de maior dedicação, compensado pela "folga dupla". E explica que o professor lecionará cinco horas por dia, podendo desenvolver melhor suas técnicas, ao mesmo tempo em que terá duas folgas semanais.

Segundo o Professor Carrasco, essa medida deverá surtir efeito de maneira indireta no problema de evasão, pois embora não pareça, além do problema financeiro — que ele reconhece que existe — há o de ordem física, e que se relaciona com o desgaste do professor. "Queremos dar mais condições físicas ao mestre, para que ele desenvolva melhor seu trabalho".

O Concurso

A estimativa das necessidades para o próximo ano, incluindo as evasões, estão em torno de 2.800 professores. O Diretor do DEP afirmou que já enviou ao Secretário de Educação, a solicitação da realização de concurso, que sofrerá várias modificações, todas voltadas para as novas diretrizes da reforma.

"Quem entende de professor é o professor — afirma — anunciando que as Bancas Examinadoras serão constituídas de professores primários em exercício. "Não mais existirão as perguntas sem respostas, que fugiam à realidade". A redução dos programas é uma conseqüência dessa medida.

O sistema classificatório substituirá o eliminatório. As matérias exigidas serão todas voltadas para a prática, e segundo as estimativas, tudo deverá correr bem em 1973 no magistério.

Cláudia Vasconcellos, a ex-professora e atualmente bancária, apesar de desconhecer todos os planos de melhoria do magistério, continua afirmando que "meu anel de grau, continuará a ser ornamento, pois nem quero saber de dar mais aulas".

Reportagem de
PAULO FERNANDO
DE FIGUEIREDO

Na aula, alegria. Os problemas ficam de fora

Escolar-JS debate problemas da escola com os estudantes

(LEIA NA PÁGINA 8)

RECADO

A fuga da cidade grande

Parati: onde o sol é mais sol

Nove hotéis — três de 1.ª categoria — e sete pousadas esperam, por você, em Parati, neste verão, que vai encontrar a cidade na expectativa da conclusão de obras importantes, na rota de Cunha e Guaratinguetá.

Você chega a Parati, por terra, partindo da Guanabara, em 6h30m, porque a estrada que liga o município a Cunha, no território de São Paulo, encontra-se em obras no trecho fluminense. São 25 km onde se movimentam homens e máquinas. Sem grandes perigos, porque a empreiteira está sempre atenta ao vaivém de veículos, socorrendo aqueles que atolam.

FOLCLORE

Parati é berço de folclore. E testemunha de mutações históricas repletas de atrativos. De suas festas tradicionais, a de São Benedito é uma das mais cativantes. É que os negros ainda recordam os tempos do separatismo, em que não podiam pisar na "Igreja dos brancos", a de Nossa Senhora dos Remédios, padroeira do município.

Vem gente de muito longe para assistir à festa. E para pagar promessas na velha Igreja, de mais de três séculos de construção. A festa de São Benedito é realizada todos os anos, a 26 de dezembro, chova ou faça sol. Cantigas de nossos avós são, nesse dia, ouvidas em todas as ruas. Saem espontâneas dos lábios de toda gente.

PESQUISA

Para quem gosta de rever, ao vivo, um pouco de nossa história, Parati é a grande pedida. Em suas velhas Igrejas, a arte barroca, misto de português, francês e espanhol, logo ressalta. Há gente que pode conduzir você a velhas grutas perdidas, um pouco para o interior do município.

Na praia da Trindade, onde se chega com bastante dificuldade, por um caminho carroçável, ou por mar, uma comunidade que esteve isolada da civilização, quase 200 anos, ainda contempla o passado. É constituída de gente rude, mas amiga. E mais para adiante, em Patrimônio, você pode travar contato com um núcleo originário de antigos escravos.

AS PRAIAS

Dentro da cidade você encontra a praia de Pontal, mas no interior vai se deparar com outras, de rara beleza, como as de Tarituba, Parati-Mirim, Patrimônio e Mambecaba, esta considerada por turistas experimentados como "a Copacabana selvagem". Na cidade-colonial, as exposições de arte são freqüentes.

As Igrejas de Santa Rita de Cássia, Nossa Senhora dos Remédios e São Benedito são as mais importantes. E, para os fotógrafos amadores, os velhos canhões que defenderam a cidade de muitas invasões no tempo do Brasil-Colônia ainda servem de composição dentro de uma paisagem deslumbrante que o mar sempre apresenta.

O velho mercado de Parati tem sempre à venda peixe e camarão frescos. Nas ruas, os pássaros que estão desaparecendo das matas fluminenses, como os canários da terra, os pintassilgos e os azulões, costumam aparecer nas manhãs de verão para cantar livremente. As exposições de pintura podem ser vistas, o ano todo, na Galeria do Abel, que também oferece ao visitante, num restaurante ao lado, pratos típicos e batidas tradicionais.

UM VELHO CAMINHO

Em dias de sol forte, apesar de penoso, o velho caminho pioneiro, que liga Angra dos Reis a Parati, pode ser vencido por motoristas decididos. São 94 km de paisagem deslumbrante. Esse caminho, que está sendo utilizado pelas firmas empreiteiras que constróem a estrada Rio-Santos, para a movimentação de seus homens e máquinas, foi encravado entre a serra e o mar.

De Angra dos Reis a Parati despontam, também, em seu estado selvagem, as praias de Itaorna, Brava e Frade, esta última situada numa região que dispõem até mesmo de hotel. Em Mambucaba, uma velha tendinha vende a melhor aguardente da região. É nela que os operários das firmas construtoras da Rio-Santos — eles foram contratados no Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Guanabara e Paraná — esquecem da vida em dias de folga.

A grande estrada que começou a surgir, na movimentação intensa de homens e máquinas, é hoje uma atração à parte no roteiro paisagístico que vai de Angra dos Reis a Parati. É que para abri-las, rochas e montanhas de barro têm de ser vencidas, num desafio da natureza que foi, afinal, aceito.

PLANO INTEGRADO

Se você pretende ir, pela primeira vez, a Parati, neste verão, não se entusiasme muito com as construções lendárias da cidade, porque muitas delas podem estar à venda, mas sem a menor possibilidade de adaptação ao estilo moderno. O perímetro urbano da cidade é todo ele tombado pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. E nada pode ser alterado.

Parati é uma cidade, em seu todo, para ser vista, sem ser tocada. É a revelação, através de todos os tempos, do Brasil que cresceu e conquistou um lugar de relevo diante do Mundo, sem perder as suas características próprias. Uma cidade-poesia, onde ainda é possível marcar um encontro, a qualquer dia e a qualquer hora, com todo o esplendor de nosso próprio passado.

No Parque Lage, a vez da arte

O dia começa cedo, pouco a pouco vão chegando os alunos e no meio da arborização do Parque Laje os desenhos, as esculturas, as pinturas vão ganhando vida. É neste ambiente visitado diariamente por 1.036 pessoas que está instalado o Instituto de Belas Artes. Um lugar aprazível, em que o público esquece por alguns momentos o calor do Rio. Lá também está localizada a sede da Organização das Voluntárias, instituição beneficente, na qual um grupo de senhoras se reúne regularmente para realizarem trabalhos.

Quem gosta de pintar ou de outra atividade artística pode se matricular no Instituto. Lá são ministrados os cursos de pintura, escultura, gravura (litogravura e metal), arte decorativa, desenho de arquitetura e história da arte.

Os alunos anualmente dão exposições, participam de conferências, e de diversas outras atividades. Funcionando em regime de 2 turnos, manhã e tarde, o Instituto de Belas Artes, que anteriormente funcionava na Praia Vermelha, passou para o Parque Lage em princípios de 1966. Segundo o Professor Oswaldo Teixeira, "aqui partimos para a técnica, ao contrato da Academia de Belas Artes, que se preocupa com a criatividade".

Studius mostra jóias

A "designer" Liane Katsuki está apresentando, na Studius Galeria de Arte, uma exposição de jóias com "sopro de Idade Média, de cintos de castidade e instrumentos de tortura", segundo o crítico Walmir Ayala.

Para o crítico de arte e jornalista, as jóias de Liane convidam ao despojamento, à elegante discrição das oficiantes, que se aproximam do altar com as mãos atadas pelo sortilégio, sendo a beleza da carne diagramada com a disciplina do "designer", do construtor, sem os derramamentos românticos dos criadores de adereços, mas com a sutileza de um paginador de anatomias.

A exposição da artista baiana, que se estenderá até o dia 14 do próximo mês, pode ser visitada diariamente. A Studius Galeria de Arte fica na rua das Laranjeiras, 498, sendo a entrada pela rua Almirante Salgado.

CINEMA 1

Para os aficionados de cinema o Cinema-1, inaugurado este ano, já não é novidade. Mas para aqueles preocupados com o próximo vestibular, ou cujo horário não permite muitas saídas, o Cinema-1 ainda é notícia, e uma das melhores, numa cidade como o Rio, onde as distrações baratas são poucas.

O Cinema-1 foi criado para apresentar filmes que normalmente não são exibidos pelos demais cinemas, devido à opinião das companhias exibidoras quanto às suas possibilidades de sucesso comercial. Paralelamente, apresenta também filmes de arte, em colaboração com a Cinemateca do MAM, e atende, mediante pedido dos freqüentadores, num livro próprio, às sugestões do público, que vão desde "O Muro das Maravilhas" por causa exclusivamente da música do Beatle George Harrison, até "O Bebê de Rosemary", de Roman Polansky, "Cidadão Kane", de Orson Welles e "Socorro", dirigido por Richard Lester e estrelado pelos Beatles, no auge de sua fama.

Entretanto, não se deve só à sua programação o sucesso do Cinema-1, para muitos comparado ao do cinema Paissandu na época do cinema novo brasileiro. As outras razões de seu sucesso são a decoração, cheia de bossa em branco e preto com posters e as lanterninhas vestidos de macacão preto e o bar único no gênero, que fica separado da sala de projeção por um vidro, permitindo aos espectadores assistir ao filme tomando um chope, um refrigerante, beliscando uns salgadinhos e, o melhor, batendo um papo e trocando idéias sobre a fita.

FOLCLORE

"Se a DIOTUR pretende implantar uma mentalidade verdadeiramente empresarial em termos de Turismo será necessário que dê apoio total aos grupos folclóricos, que pesquisam a cultura brasileira em todos os seus aspectos musicais"

O desabafo é de Renato Manoel Ferreira, Diretor Artístico do Grupo Folclórico Postais da Bahia, que conta com 32 pessoas e tem seu ponto alto na exibição do Maracatu Rei, Candomblé, Maculelê de Canavial, entre outros.

O Grupo Folclórico Postais da Bahia recentemente exibiu-se no Teatro Glauco Gil, na Arena e Maison de France com o espetáculo Xangô, Rei de Toruba, que, segundo ele recebeu elogios de críticos especializados.

Renato Manoel Ferreira declarou que o Grupo Folclórico Postais da Bahia está montando um grandioso espetáculo denominado "Encruzilhada de Exu" já sendo feito inclusive alguns contatos pelo empresário do grupo para apresentações na Europa.

FILME TV

Para quem gosta de cinema em casa há duas boas pedidas para a semana. Na terça-feira, às 10h15min, será exibido "A Caldeira do Diabo" e na quarta-feira, à meia-noite, "Desejo Humano".

"A Caldeira do Diabo" foi adaptado do romance homônimo de Grace Metalius sobre os habitantes de uma pequena cidade do Leste americano, cheios de preconceitos e vícios. O filme, que causou sensação quando do seu lançamento pela honestidade com que apresentava os problemas, é estrelado por Lana Turner e Diane Varsi, uma das maiores revelações do cinema americano na década de 50, que acabou desistindo da carreira cinematográfica para entrar para um convento.

Quanto a "Desejo Humano", produção de 1954, destaca-se principalmente pela direção de Fritz Lang, cineasta alemão radicado nos Estados Unidos, responsável por filmes como "Metropolis", já definitivamente incorporados às cinematecas mundiais. "Desejo Humano" conta com Glenn Ford, Gloria Grahame e Broderick Crawford nos principais papéis. Embora "Desejo Humano" não possa ser considerado um dos filmes mais expressivos de Fritz Lang, ele está acima da média das produções americanas da época e é digno da atenção de qualquer espectador.

Madureza poderá soltar o edital

O exame de Madureza da rede estadual, poderá ter uma solução esta semana se for concretizada as declarações do Secretário de Educação, Professor Celso Kelly, de que nos próximos dias os candidatos tomariam conhecimento do Edital do concurso. Sabe-se, inclusive, que as inscrições serão abertas no próximo dia 3, faltando apenas serem relacionados os locais de inscrições.

Além da convocação das inscrições, os candidatos esperam a divulgação dos programas que segundo um dos coordenadores do exame foi entregue ao Conselho Estadual de Educação com diversas alterações. Os candidatos temem que a demora na divulgação dos programas possa afetar o rendimento nas provas.

O Professor Celso Kelly também mostrou-se contrário à criação da "Central do Madureza", pois acha que os professores que nela atuassem ficariam um grande período na ociosidade. Apesar de ter desmentido a mudança da cúpula do Madureza, o Secretário disse que ela, naturalmente é desfeita ao término do exame, e que não via, em princípios, razões para modificações.

Contudo, alguns candidatos acham que tudo seria mais fácil se houvesse uma coordenação permanente para resolver vários problemas que surgem durante o ano, como o da expedição dos diplomas.

O Colégio Pedro II abriu, na sexta-feira passada, com uma pequena fila, as inscrições para o seu Exame Supletivo (antigo Exame de Madureza), para o 1.º e 2.º graus. O término está previsto para o dia 10 do próximo mês e as datas das provas ainda não foi divulgada.

Para os concluintes, será obedecido o seguinte limite de idade: 16 anos para o 1.º grau, e 19 para o 2.º. Os demais candidatos deverão ter a idade mínima de 18 e 21 anos, para o 1.º e 2.º graus, respectivamente.

No ato de inscrição será necessário a apresentação dos seguintes documentos: fotocópia autenticada de um documento com fé pública, duas fotografias 3x4 de frente, apresentação de documento que prove estar quites com o serviço militar, para maiores de 18 anos, fotocópia autenticada do certificado do 1.º grau, fotocópia da certidão de casamento (para as candidatas casadas), e pagamento da taxa de Cr$ 15.00 por matéria.

Os candidatos ao 1.º ciclo farão provas de Português, História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Matemática, Ciências e Educação Moral e Cívica. Para os alunos do 2.º ciclo, que apresentarem certificado do 1.º, haverá as provas obrigatórias de Português, língua viva a escolher entre Inglês, Francês, Espanhol, Alemão e Italiano (Escrita e Oral) e Educação Moral e Cívica, além da escolha de quatro provas entre as seguintes matérias: História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Filosofia, Literatura, Latim, Grego, Matemátca, Física, Química, História Natural e Desenho.

Sem a apresentação do certificado do 1.º ciclo, os inscritos farão provas de Português, Língua viva (Escrita e Oral), História Geral e do Brasil, Geografia Geral e do Brasil, Matemática, Ciências e Educação Moral e Cívica.

Hospital comemora seus 50 anos

Com a realização, amanhã, às 10h30min, de uma sessão clínica da 4.ª cadeira de Clínica Médica, o Hospital Escola São Francisco de Assis dará prosseguimento às comemorações do cinquentenário de fundação, cuja última atividade científica será no próximo dia 6, às 10h 30min, quando haverá uma reunião da Escola de Enfermagem Ana Neri.

Também para o dia 6, a partir das 20h30min, está marcada uma sessão solene da Academia Nacional de Medicina, sendo orador o Prof. Décio Olinto. A inauguração de uma placa comemorativa, às 9 horas, missa solene rezada pelo Cardeal D. Eugênio Sales e entrega de medalha comemorativa aos fundadores e coquetel, encerram as festividades no dia 7.

Campus tem apostilas de Humanas

A defasagem entre o ensino de 2.º grau e o exame vestibular, e a pesquisa feita por um grupo de professores que constataram que os estudantes encontram dificuldade na obtenção de fontes de estudo, fez com que a Gráfica Editora Campus lançasse uma Coleção de apostilas para o vestibular da área de Ciências Humanas — COMSART.

A coordenação das coleções foi entregue ao Prof. Murilo Alves da Cunha, professor de Geografia Econômica e Humana da Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo; da Pontifícia Universidade Católica do RJ; do Curso de Formação de Professores do Ensino Normal; e do Ensino Médio do Estado da Guanabara.

Diversas obras já foram publicadas, e elas foram adotadas por diversos cursos preparatórios aos vestibulares desta área.

Vestibulês, língua oficial do ESCOLAR-JS

QUANTOS EM CADA CARREIRA?

Embora o Cesgranrio continue mantendo silêncio sôbre os totais de inscritos em primeira opção por carreira nos seus três vestibulares unificados, evitando, dessa forma, dar uma resposta final às reivindicações dos candidatos, fontes ligadas à coordenação-geral admitiram que esses dados provavelmente estarão definidos na próxima semana, uma vez que o trabalho inicial de computação já está praticamente pronto.

O Presidente do Cesgranrio, Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira, vem evitando tocar novamente no assunto, embora já tenha afirmado anteriormente que não existe nada contra a posição de divulgar esses totais e que só não o tinha feito ainda porque não os possuía.

Por sua vez, os vestibulandos consideram fundamental a divulgação dos totais de inscritos em primeira opção para cada carreira, "pois só assim poderemos ter um retrato fiel de nossas possibilidades, comparando estes dados com os totais de vagas em cada curso.

Segundo os estudantes, os totais de inscritos em cada vestibular, divulgados aproximadamente pelo Cesgranrio, de nada servem para a comparação, uma vez que dariam um visão distorcida da realidade.

Apesar da maioria dos membros do Cesgranrio ter chegado a conclusão de que o melhor local para a realização conjunta dos vestibulares unificados é o Estádio Mário Filho, um grupo de professores ligados à coordenação-geral continua vasculhando toda a área do Grande Rio, a procura de vários locais onde as provas possam ser realizadas simultaneamente.

Como se sabe, o Prof. Carlos Alberto Serpa de Oliveira é defensor da realização das provas em diversos locais, como sempre foi feito pelo CESCEM, em São Paulo, obedecendo a um controle por um sistema de radiofonia.

Os demais membros do Cesgranrio, todavia, preferem a realização das provas em um único local, pois dessa forma, acreditam que o sigilo do concurso estará mais protegido já que as chances de quebrá-lo serão bem reduzidas

Nota oficial do CESGRANRIO na página 6

Prova em Braille: um pedido para o Cesgranrio ver com carinho

CEGOS FAZEM APELO

Você já pensou em participar de um vestibular em que as questões da prova são lidas por uma pessoa ao seu lado, sem que você possa ver o que está escrito? Em que condições emocionais você realizaria esse concurso, tendo que pedir quase sempre para repetir uma frase que ficou lá atrás e que está dificultando seu raciocínio?

Pois pense e imagine o problema que 13 candidatos às vagas do Setor A da COMSART enfrentarão em janeiro, durante o vestibular unificado. Eles são alunos do Instituto Benjamin Constant, uma instituição criada para oferecer ensino aos estudantes cegos.

Preocupados com a realização de suas provas — na última unificação muitos foram prejudicados — os 13 alunos do Instituto Benjamin Constant fazem um apelo para que o CESGRANRIO contorne o problema, transcrevendo as questões em Braille.

A reivindicação dos estudantes tem apoio da direção do Instituto, sendo que seu diretor, Prof. Antônio dos Santos, se propôs mesmo a colocar à disposição do CESGRANRIO uma equipe de três ou quatro transcritores, que ficariam encarregados de passar para o sistema Braille as questões da prova.

O critério do CESGRANRIO, os transcritores poderiam se apresentar ao local de realização da prova duas horas antes de seu início, munidos das máquinas necessárias para transcrever as questões em Braille.

O Prof. Hernani Vidon, assistente da direção do Instituto, também concorda com seus alunos, acentuando que "o que eles querem é justo, uma vez que trata-se de dar igualdade de condições, em relação aos demais candidatos".

Willian Ahouagi Neime e Baltazar Rodrigues, que parecem liderar o grupo, insistem que não querem privilégios, mas tão somente igualdade de condições, pois as regras do jogo são, indistintamente, para todos".

Willian lembra ainda que a idéia de ler as questões para eles não resolve "pois nos deixa tensos já que não podemos guardar tudo na cabeça, obrigando-nos a pedir a toda hora para repetir o texto".

Baltazar repete as palavras de Willian, acentuando que "se não queremos privilégios, esperamos também não ser prejudicados, pois lutamos bastante para chegar até aqui, enfrentando dificuldades que muitos dos colegas que disputarão as vagas conosco nem podem imaginar".

Willian pretende fazer História, juntamente com Carlos Afonso e Luiz de Jesus Faria. Baltazar escolheu a carreira de Letras, da mesma forma que Arnaldo Rodrigues, Adir Terra Peçanha, Maria da Conceição Machado, José Francisco de Souza, Maria Saleth Ribeiro e Neide Raimundo de Oliveira. Restam ainda Francisco Germano de Paula, que disputa uma vaga na carreira de Comunicação, Celso Cosme das Chagas, que quer fazer Música, e Creomir Martins, que está disposto a fazer Direito.

Militar ja tem 500 inscritos

Com cerca de 500 candidatos, o Colégio Militar já definiu o seu exame de Admissão para a 5.ª série do 1.º grau e o calendário de provas, que serão realizadas no mês de novembro e dezembro.

As inscrições para o Colégio Militar estarão abertas até o próximo dia 31, e as provas obedecerão ao seguinte calendário: dia 27 de novembro — Matemática; dia 5 de dezembro — Português; dia 11 de dezembro — Geografia; dia 18 de dezembro — História do Brasil.

No ato de inscrição, o candidato deverá apresentar a certidão de nascimento, dois retratos 3x4, e pagamento da taxa, no valor da metade da cota mensal. Após as provas escritas, os aprovados realizarão o teste psicotécnico, nos dias 28 e 29 de dezembro, além dos exames de sanidade física e mental no período de 2 a 5 de janeiro.

PROVÃO JS

FRANCÊS

P. A.

Este é um bom teste para quem optou pelo Francês. As questões foram extraídas da prova simulada do Curso P. A., de Niterói.

AS QUESTOES

LA CROISSANCE DEMOGRAPHIQUE EN FRANCE ET SES CONSEQUENCES

L'essor démographique poursuit parallélement à la révolution industrielle. L'Exode Rural — Les paysans les plus pauvres sont attirés vers les villes. Ensomme, les villes ont absorbé l'essentiel de la population Paris passe de 550.000 habitants au début du siècle, à 2.000.000 en 1870 et Lyon, Marseilleont à peu près 300.000.

Pourtant sept français sur dix habitent encore la campagne. LA SOCIETE DES CAMPAGNES — La société est divisée en deux classes, très inegales en nombre, les "seigneurs" et la masse des paysans.

LES SEIGNEURS UTILISENT DES METHODES ARCHAIQUES. Les paysans vivent encore de la terre. Ils sont trop nombreux pour le produit. Le paysan est encore serf. Il est attaché à la terre et appartient au seigneur comme la terre.

Il y a l'existence d'une foule de misereux qui restent dans les campagnes mais qui ne trouvent pas de travail sur place.

Le paysan manque de terres s il veut vivre, il lui faut être un ouvrier toujours misérable.

Le paysan arrive peut-être (un sur trois) à être propriétaire. Mais leur propriété est trop médiocre pour leur faire vivre. Il leur faut chercher un autre TRAVAIL (chez un propriétaire plus important, ou dans la pratique d'une petite industrie à domicile. Et la terre qu'en se dispute est très chère; "souvent" le paysan, pour l'acquérir contracte auprés d'un usurier des dettes qu'il ne peut acquitter.

"La moitié des paysans n'ont pour propriété qu'une chaumière et un bout de jardin. Ils vivent plutot du travail chez un grand propriétaire ou de la charité.

Le travail n'étant pas trouvé il y a l'exode rural.

LA SOCIÉTÉ DES VILLES — SUPREMATIE DE LA BOURGEOISIE

"La noblesse, avec ses grands domaines, ses chateaux, conserve un prestige immense". Mais ce prestige est surtout mondain. En fait, elle s'allie par mariages avec la grande bourgeoisie et tend a se fondre avec elle. La masse des bourgeois habitent les villes et vit des revenus tantôt opulents, tantôt médiocres.

Ce revenu provient du loyer des maisons, du fermage, des rentes sur les Etats ou des prêts sur les hypothèques.

"Après" 1850 on y doit ajouter le revenu des valeurs de Bourse. Le bourgeois vit de ses rentes, exerce une profession libérale (avocat, notaire, médecin) ou une fonction publique (magistrat, haut fonctionnaire).

"Le bourgeois a fait des études sécondaires. Par son logement, sa nourriture, son vêtement, ses distractions, ses manières". Il se distingue du "peuple", des classes inférieures dont une grande distance le sépare.

"La Bourgeoisie Capitaliste" — le développement de l'industrie confère une importance nouvelle aux financiers et aux propriétaires d'usines.

Ces derniers donnent ou refusent du travail a un peuple d'ouvriers mais ils sont souvent besoin d'argent. Désormais, le personage le plus puissant de la société n'est plus le propriétaire de terres, mais le capitaliste qui dirigeant les grandes banques et les sociétés anonymes, détient beaucoup de valeurs mobilières, dispose des épargnes de la Nation et influence le sort même des grands industriels en détenant le crédit.

"Développement des Classes Moyennes" — Après 1850 entre les propriétaires, les financiers et les industriels d'une part, et le peuple d'autre part, une bourgeoisie nouvelle apparait "ce sont les ingénieurs, les médecins", moyens foncionnaires qui se multiplient.

C'est une bourgeoisie qui n'est pas fondé sur la fortune, mais sur la capacité.

1) "Croissance" (vide texto) relaciona-se com o verbo "accroitre". Então, marque a única série em que se encontra um sinônimo para "accroitre":

a) relever — manquer — rechercher — essayer — ouvrir; b) ce sera — retraiter — gagner — revenus — moyens; c) obéir — recevoir — raconter — glousser — profiter; d) perdre — ajouter — acheter — doubler — destiner; e) N. R. A.

2) Depreende-se do texto que:

a) depois da revolução industrial, os camponeses foram enviados para suas aldeias; b) no fim do século XIX a população de Paris é de 550.000 habitantes; c) apesar do aumento demográfico, a maioria dos franceses moram ainda no campo; d) Paris passa de 550.000 habitantes no início do século 19, para 2.000.000 no fim do século; e) N. R. A.

3) "Seigneur" (vide texto), lembra "Monseigneur". Marque o plural correto para "Monseigneur":

a) monseigneurs; b) messeigneurs; c) meseigneurs; d) messeigneur; e) messieurs.

4) A frase "Les seigneurs utilisent des méthodes archaiques" (vide texto) vai ser passadá para a forma interrogativa por inversão. Marque a frase correta:

a) "Les seigneurs utilisent-ils des méthodes archaiques?" b) "Est-ce que les seigneurs utilisent des méthodes archaiques"? c) "Utilisent les seigneurs des méthodes archaiques"? d) "Les seigneurs n'utilisent-ils pas de méthodes archaiques"? e) "Les seigneurs n'utilisent pas de méthodes archaiques"?

5) O autor do texto diz que:

a) Em relação à sociedade rural, neste tempo, não havia uma perfeita divisão quantitativa, levando-se em consideração os senhores e os camponeses; b) os pobres camponeses que ficaram no campo, trabalhavam, para sobreviver, nas praças públicas; c) o autor cita o exemplo de um pobre camponês manco que se transformou em brilhante ourives; d) nesta época de penúria, até os proprietários de terras dedicavam-se à agricultura (de três, um, pelo menos); e) N. R. A.

6) Não depreende-se do texto que:

a) naquela época os camponeses não tinham nem mesmo uma cabana para morar; b) o valor da terra, nesta época, é muito alto; c) os camponeses viviam, da caridade; d) os camponeses recorrem freqüentemente a um usurário; e) N. R. A.

7) Dê o plural de "travail" (vide texto):

a) travails; b) travals; c) travailles; d) travauls; e) travaux.

8) Marque a única série de palavras em que se encontra um sinônimo e um antônimo para "souvent" (vide texto):

a) souplesse — fréquemment — habitude — notamment; b) notamment — fréquemment — loyer — beaucoup de; c) fois — foi — rarement — notamment; d) fois — faut — rarement — fréquemment; e) achat — vente — fois — toujours.

9) Traduza: "La moitié des paysans n'ont pour propriété qu'une chaumière":

a) a multidão de camponeses não tem nem mesmo uma cabana; b) a metade dos camponeses não tem uma cabana para morar; c) os componeses não moram em cabanas; d) a metade dos camponeses não são proprietários de cabanas; e) a metade dos camponeses só tem uma cabana como propriedade.

10) Marque a frase correta, no plural: "La noblesse, avec ses grands domaines, ses châteaux, conserve un prestige immense" (vide texto):

a) Les noblesses, avec leur grands domaines, ses châteaux, conservent un prestige immense; b) les noblesses, avec leur grands domaines, leur châteaux, conservent un immense prestige; c) les noblesses, avec leurs grands domaines, leurs châteaux, conservent un prestige immense; d) les noblesses, avec leurs grands domaines, leurs châteaux, conservent un prestige immense; e) les noblesses, avec leurs grands domaints, leurs châteaux conserve um prestige immense.

11) Dê o sinônimo de "après" (vide texto):

a) puis; b) depuis; c) avant; d) auparavant; e) à peu près.

12) Preste atenção: Vamos colocar a frase "Le bourgeois a fait des études sécondaires" (vide texto), no plural: "Les bourgeois ont fait des études secondaires". Pronto, já está no plural. Levando-se em consideração a frase no plural (preste atenção! no plural), como ficaria a frase seguinte "Par son logement, sa nourriture, son vêtement, ses distractions, ses manières"? Mudando-se apenas os possessivos?

a) par leurs logements, leur nourriture, leur vêtement, leurs distractions, leurs manieres; b) par leur logement, leur nourriture, leur vêtment, leurs distractions, leurs manières; c) par leurs logement, leurs nourriture, leurs vêtement, leurs distractions, leurs manières; d) par ses logement, sa nourriture, leur vêtement, leurs distractions, leurs manières; e) par leur logement, leur nourriture, leur vêtement, leur distractions leurs manières.

13) Marque o singular correto para "ce sont les ingénieurs, les médecins" (vide texto):

a) c'est l'ingénieur, le médecin; b) c'était l'ingénieur, le médecin; c) ce sera l'ingénieur, le médecin; d) ce fut l'ingénieur, le médecin; e) c'est un ingénieur, un médecin.

14) Depreende-se do texto que:

a) a burguesia capitalista não dá grande importância aos operários; b) depois de 1840, a revenda de grande quantidade dos valores da Bolsa, provoca um acréscimo da renda da classe burguesa; c) há uma intima ligação entre o povo e a burguesia, naquela época; d) nesta época, a nobreza tem intimas relações com a burguesia; e) N. R. A.

15) O texto diz que:

a) os financistas recusam trabalho aos operários; b) os proprietários de terras e os capitalistas dirigem os bancos e as sociedades anônimas; c) o aluguel de casas no campo e as rendas de hipotecas constituem o meio de vida dos proprietários de terras; d) o grande lucro dos burgueses se funde, por paradoxal que pareça, ao reerguimento da nobreza; e) o burguês, naquela época, era perfeitamente identificado.

É quase hora da corrida às bolsas

Para muitos, a única esperança de conseguir sua vaga, é através das bolsas da Secretaria.

Eles aguardam, atentos, a divulgação do edital. E já perguntam: serão quantas bolsas?

Deverá ser divulgado nos próximos dias, pela Secretaria de Educação, o edital de convocação de bolsas de estudos que, este ano, incluirá os cursos pré-vestibulares e de línguas estrangeiras, medida que beneficiará a centenas de alunos.

As inscrições para as bolsas de estudos da Secretaria de Educação, que decorrem de um convênio de isenção do pagamento dos impostos territorial, predial e sobre serviços dos colégios e cursos, em troca de bolsas, começarão no dia 1.º e terminarão no dia 15.

Quantas Bolsas?

Embora a Secretaria de Educação tenha divulgado o período de inscrições, tendo alguns funcionários afirmado que foi armado um esquema para impedir os tumultos ocorridos na última distribuição, o total de bolsas continua sendo uma incógnita.

Este detalhe está intranqüilizando os candidatos, que temem que este detalhe possa ocasionar um atraso na distribuição das bolsas. Contudo, a determinação do Conselho Estadual de Educação de que a relação das bolsas sejam divulgadas em dezembro afasta, em parte, o receio dos candidatos.

O edital

O edital estabelecendo todas as normas do concurso, ainda não foi divulgado, segundo fontes da Secretaria de Educação, e a fim de não criar áreas de atrito foi ouvido primeiro o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino.

Uma das coisas que já foram definidas por parte do Conselho Estadual de Educação foi a renovação automática dos candidatos que tiveram a sua carência comprovada este ano, não precisando percorrer a "via crucis" das inscrições e do compasso de espera de suas bolsas de estudos.

Centro dá física para vestibulando

Criado para auxiliar de maneira objetiva aos vestibulandos que tenham dificuldades em Física, bem como aos colegiais que se iniciam nessa matéria, o Centro de Estudos de Física, em Copacabana, está obtendo o êxito desejado, segundo seu diretor, Prof. Agildo Calina.

Os vestibulandos, normalmente, freqüentam o Centro duas vezes por semana, onde, em pequenos grupos, e com a orientação do professor, estudam e debatem as partes da Física mecânica, ótica, eletricidade, etc. que mais desejar.

O Professor Agildo Calina projeta slides sobre a matéria e no bate-papo com o grupo elimina todas as dúvidas. Para os alunos participantes, o Centro de Estudos de Física, por força de sua especialização, pode lhes garantir um preparo suficiente para enfrentar os rigores do vestibular, onde a Física, como dizem, "não é brincadeira".

O CEFI, que está para abrir novas secões pela cidade, funciona na Av. Copacabana, 861, grupo 404.

Niterói abre corrida para suas bolsas

O Departamento de Educação e Cultura de Niterói, abrirá no próximo dia 3, as inscrições para pedidos de bolsas-de-estudo para 1973. Inicialmente, serão distribuídos 100 formulários por dia, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na Rua da Conceição, 184, sobreloja. O prazo para a devolução do formulário será encerrado no dia 30 de novembro.

O diretor do Departamento de Educação e Cultura informou que só serão concedidas bolsas-de-estudo para alunos dos cursos Ginasial, Colegial, Técnico de Contabilidade, Normal, Secretariado, 1.º grau da 5.ª à 8.ª séreis e 2.º grau (Lei 5.692, de 11-8-71). O número de bolsas-de-estudo será fixado até o final do ano.

Instruções

O simples preenchimento do formulário não garante a concessão da bolsa-de-estudo, pois todos os processos serão devidamente julgados e apreciados pela Comissão Municipal de Bolsas de Estudos.

A devolução do formulário deverá ser feita pelo pai, mãe ou responsável pelo aluno, quando este for menor.

Para a renovação de bolsas, o Departamento de Educação e Cultura da Prefeitura de Niterói revelou que no próximo ano o critério será diferente. Os próprios colégios receberão os formulários e os distribuirão aos alunos bolsistas.

Estatística começa no dia 6

A Escola Nacional de Ciências Estatísticas abrirá no próximo dia 6, estendendo-se até o dia 30, as inscrições para o seu concurso vestibular. A escola dispõe de 150 vagas, distribuídas nos três turnos.

Os interessados deverão procurar a secretaria da Escola, na Rua André Cavalcanti, 106, certificado de conclusão do curso colegial ou, ainda, declaração provando que se encontra na última série, dois retratos 3x4 recentes e comprovante do pagamento da taxa de inscrição no valor de .... Cr$ 100,00.

As provas serão realizadas em janeiro, obedecendo ao seguinte calendário: dia 7 — Matemática — às 8 horas; dia 12 — Português — às 15 horas; dia 15 — Geografia — às 15 horas; e dia 17 — Inglês — às 15 horas.

O ESCOLAR-JS é órgão oficial do Madureza

Laboratório é para o corpo

Um laboratório corporal de pesquisa, expressão e comunicação, denominado Criação Corpo-a-Corpo, dirigido pelo professor, Pedro Jorge, destinado a jovens de 18 a [illegible] anos, e visando ao desenvolvimento e a liberação da personalidade e das potencialidades individuais, à comunicação emocional e autenticidade existencial, foi montado na Academia Vitor Binot de Hath Yoga.

Os interessados em integrar esse trabalho pioneiro de redescoberta do corpo, devem comparecer às sextas e sábados, às 14h30m, na Academia, na Av. Ataulfo Paiva, 527 — 3.º andar onde são realizadas as sessões experimentais.

Extensão de Psicologia na Tijuca

Acham-se abertas as matrículas para o curso de extensão universitária de Psicologia Moderna promovido pela Sociedade Cristã Organizadora e Mantenedora da Universidade da Tijuca. Os interessados podem se dirigir à sede da organização, na Av. Graça Aranha 81, 12.º andar.

O curso pretende dar a oportunidade ao aluno de fazer uma auto-análise, através do estudo da Psicologia, conhecer os meios de como realizar uma autopsicanálise e realizar testes projetivos, analisar e aplicar, assim como liberar-se de inibições e projeções nas situações de grupo.

Vagas de Medicina em Itajubá

Embora seja uma escola particular e, portanto, paga, a Faculdade de Medicina de Itajubá oferece uma nova chance para os vestibulandos dessa área que tiveram condições de pagar a taxa de inscrição de .... Cr$ 120,00.

Há 100 vagas e as provas serão realizadas nos dias 2 e 3 de dezembro, possibilitando a participação dos candidatos inscritos no vestibular unificado para a área biomédica do Grande Rio.

Inscrição

As inscrições poderão ser feitas até o próximo dia 20, sendo necessário o pagamento da taxa de Cr$ 120,00, apresentação de 2 retratos 3x4 e da carteira de identidade. A secretaria da escola funciona de segunda a sexta-feira, das 8 às 17h, e aos sábados, das 8 às 11h.

As provas

O vestibular será classificatório e constará de quatro provas, que serão realizadas nos seguintes dias: 2 de dezembro — Física às 9h e Biologia às 15h; e dia 3 de dezembro — Química às 9h e Português às 15h.

As provas terão a duração de duas horas e serão realizadas sob a forma de testes objetivos de múltipla escolha, constando de 30 testes cada uma. A correção será feita por computador e a classificação geral será divulgada 48 horas após a última prova.

Os programas

Eis os programas para o vestibular da Faculdade de Medicina de Itajubá:

QUÍMICA

1 — Hidrocarbonetos alifáticos e aromáticos. Propriedades físicas e químicas. Preparação.
2 — Aletos de alquila: aplicação nas sínteses orgânicas.
3 — Alcoois e fenóis: classificação, obtenção, propriedades físicas e químicas.
4 — Éteres: preparação, propriedades físicas e químicas
5 — Compostos carbonílicos: obtenção e propriedades.
6 — Ácidos carboxílicos: obtenção, propriedades físicas e químicas.
7 — Ésteres: obtenção, propriedades físicas e químicas.
8 — Compostos nitrogenados orgânicos: obtenção, propriedades físicas e químicas.
9 — Aminoácidos: obtenção, propriedades físicas e químicas.
10 — Substâncias homogêneas e heterogêneas.
11 — Átomos e moléculas.
12 — Estudo químico dos gases.
13 — Classificação Periódica dos Elementos.
14 — Ligações químicas.
15 — Fenômenos químicos da radioatividade.
16 — Reações químicas.
17 — Noções de eletroquímica.
18 — Soluções em geral.
19 — Ionização: equilíbrio iônico da água.

FÍSICA

1 — Medidas das grandezas físicas. Noções e erros.
2 — Lei de Newton. Sistema de fôrças. Movimento no campo gravitacional terrestre. Quantidade de movimento e sua conservação. Trabalho. Energia cinética e potencial.
3 — Estudo dos líquidos e mecânica dos corpos deformáveis.
4 — Temperatura. Calor. Teoria cinética dos gases. Entropia e segunda lei da Termodinâmica. Ciclo de Carnot.
5 — Refração e reflexão da luz. Lentes e instrumentos ópticos. Óptica da visão. Índice e refração.
6 — Natureza e propagação do som nos diferentes meios materiais. Infra e ultra sons. Determinação da velocidade do som. Interferência, ressonância e eco. Qualidade do som.
7 — Pressão hidrostática. Princípio de Arquimedes. Densimetria. Tensão superficial e capilaridade.
8 — Pressão dos gases. Manômetros. Lei de Is lton. Princípio de Arquimedes. Vácuo e compressão.
9 — Distribuição da eletricidade nos condutores. Campo elétrico. Indução eletrostática. Capacidade do condutor. Condensadores. Corrente elétrica. Lei de Ohm. Resistência elétrica. Calor e eletricidade. Geradores, receptores, Leis de Kirchhoff. Medidas elétricas. Eletrólitos. Eletrólise.
10 — Propriedades gerais dos imãs. Campo magnético. Campo magnético das correntes létricas. Ação de um campo magnético sobre uma corrente elétrica. Indução eletromagnética. Oscilações elétricas e ondas eletromagnéticas.
11 — Condução da eletricidade nos gases. Raios catódicos. Raios positivos. Raios X. Emissão de elétrons nos corpos aquecidos.
12 — Constituição da matéria. Radioatividade.

BIOLOGIA

1 — A célula animal.
2 — Noções fundamentais do desenvolvimento embriológico dos animais.
3 — Estudo dos tecidos animais.
4 — Hormônios e vitaminas.
5 — Organização e reprodução dos fungos, vírus e bactérias.
6 — Estudo comparado das principais classes: invertegrados — Phylum Protozona, Porifera, Coelenterata, Platyhelminthes, Aschelminthes, Annelida, Arthropoda, Mollusca e Echinodermata.
7 — Estudo comparado das principais classes: cordados — Hemichordata, Tunicata, Cephalochordata, Cyclostomata, Chondrichthyes, Osteichthyes, Amphibia, Reptilia, Aves e Mammalia.
8 — Leis de Mendel. Alelos múltiplos. Determinação genética do sexo. Herança ligada ao sexo. Grupos sanguíneos. Linkage. Crossingover. Mutações.

PORTUGUÊS

O exame de Português constará de testes sobre a matéria constante dos programas anuais, que visarão auferir a capacidade de utilizar os conhecimentos adquiridos no Curso Secundário, para expressar correntemente as próprias idéias e para compreender o que os outros desejam transmitir através da palavra escrita.

Mauá faz festival no teatro

O Colégio Estadual Visconde de Mauá realiza hoje o seu V Festival da Canção, quando serão apresentadas 8 das 25 canções que concorreram nas duas fases eliminatórias. A apresentação será às 14 horas, no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes.

Integrarão o júri as seguintes pessoas: Pedro Fernandes, Nadir de Oliveira, Professora Carmem, Professor Santos, e o Administrador Regional de Bangu, Sr. Javan Soares, que presidirá o júri. O festival é promovido pelo Grêmio da escola.

Eis a relação das 25 canções selecionadas no V Festival Mauense: "Valsinha da Lagoa" e "Minha Terra", de Edson Pereira; "Mexe Remexe", de Vânia Medeiros; "Cantimatema", de Paulo Roberto; "Prato Raso", de Marcos Silveira; "Acanhamento Geral", de Wagner Teixeira; "Mundo sem guerra", de Antônio Carlos; "Canto do meu País", de Wagner Teixeira; "Você e a Vida", de José Alexandre; "Tempo do Cativeiro", de Jairo Ricardo.

E mais: "Vida Sofrimento e morte", de Carlos Augusto; "Pedaços de meu corpo em vão", de Jorge Luiz; "Caixa Forte", de Ivã Santos; "Tema de Elisabeth", de J. Elias; "Buscança", de Paulo Roberto; "Reta Diferente", de Clésio Atila; "Madrugada Amada", de José Elias; "Turbilhão", de Marcos Silveira; "Brio", de Mariano; "Porque os anjos não cantam aqui", de Marcos Silveira; "Calhandra", de Ademir da Silva; "Deixa pra lá", de Marcelo Rocha de Assis; "Veja que há vida no próximo", de Carlos Alberto e Jorge David; "Usarei Amanhã", de Milton dos Santos e "Desabafo", de José Accioli.

Alunos nadam nas águas do Instituto

Um dado valioso que explica, em parte, a falta de afirmação do Brasil em alguns esportes: dos 1.034 alunos da Escola Primária que funciona no Instituto de Educação, com idades variando de 6 a 14 anos, apenas 280 sabiam nadar, 11 estavam em fase de aprendizado e 743 não sabiam nadar.

A falta de oportunidade foi o motivo apontado por 984 crianças que responderam gostar de aprimorar o estilo ou aprender a nadar, enquanto 15 disseram que não se interessavam e não responderam. A pesquisa foi realizada pelo Departamento de Educação Física da Secretaria de Educação, tendo em vista a instalação de um Curso de Natação na piscina do Instituto de Educação.

O Curso de Natação foi iniciado no dia 15 de setembro e se estenderá até o dia 1.º de dezembro, com três aulas semanais para cada turma, em dois turnos, no horário das 7 às 12 e das 14 às 17 horas.

As aulas são ministradas pelos professores: Sônia Murfyres, Helena Astuto, Roberto Pável, Mauro Fontinatti, Álvaro Alberto Amorim, Edgard Knirlem, Henrique Ibéas, Augusto Vasconcellos, Juarez Gentil de Oliveira, Nilson Cattano e Luiz Alberto Menescal Pedrinha, sob a coordenação do Prof. Daltely Guimarães.

A gostosa aula de natação

S. Freire ainda inscreve

Prosseguem até o próximo dia 31, das 12h30m às 16h30m, as inscrições para o exame de seleção para a primeira série de aprendizagem industrial do Centro de Formação Profissional do Rio de Janeiro, na Escola Industrial Silva Freire, Rua Dr. Padilha, 1 — Engenho de Dentro.

Para efetuar a inscrição do candidato, seu responsável deverá preencher um requerimento fornecido pela escola e anexar os seguintes documentos: certidão de nascimento comprovando possuir idade compreendida na faixa mínima de 12 anos e 9 meses e máximo de 14 anos e 3 meses, considerando-se a idade no dia 1.º de fevereiro do próximo ano; documento comprovando possuir o nível de escolaridade exigido (quarta série do 1.º grau); e duas fotografias 3x4 de frente com fundo claro.

O calendário das provas é o seguinte: Português e Matemática — 17 de novembro, às 9 horas; Estudos Sociais — 20/11, às 9 horas; Testes Psicológicos e de Aptidão — 1/12, às 7h30m; Exame médico — primeira quinzena de janeiro.

A escola está oferecendo 40 vagas e dentre outras vantagens os alunos receberão bolsas proporcionais ao salário mínimo vigente. Para maiores informações os interessados podem se dirigir à secretaria da escola.

DIÁLOGO

A REFORMA VAI BEM NO PAPEL

A reforma de ensino de 1.º e 2.º graus, na maioria absoluta das escolas, em todo o País, é o retrato perfeito de um sistema educacional anacrônico, onde os erros se acumulam no tempo e acabaram se institucionalizando dentro da escola.

O próprio quadro da reforma, na área do Grande Rio, serve como exemplo significativo para mostrar as dificuldades que terão de ser enfrentadas, se se quiser dar à escola o papel real que lhe cabe na nossa época.

Para não se cometer injustiças, sempre há de se afirmar que existem "honrosas exceções", quando se fala que o ensino de 1.º e 2.º graus chegou às portas do caos.

Um sistema educacional, entretanto, não pode se dar ao luxo de funcionar alicerçado nas "honrosas exceções". Educação só pode ser entendida, quando se transforma em instrumento de massa. Quando chega a todos, indiscriminadamente.

E isto não tem acontecido. A reforma de ensino, gerada dentro dos gabinetes, tem recebido aplausos de muitos que cultiva o prazeroso hábito de aplaudir. É verdade que alguns educadores defendem a reforma, baseados em argumentos sólidos.

A regra geral, entretanto, é ouvir aplausos que se destinam à origem de onde saiu a lei, muito menos do que à própria lei.

No Grande Rio, sempre há de se ouvir que a reforma vai muito bem. Os discursos sempre hão de aplaudir o trabalho que se realiza para a implantação da reforma. Mas, na realidade, a escola está, cada vez mais, distanciada da própria reforma que ela exige de si mesma. A crise no magistério — primário e secundário — é uma prova contundente de que as coisas não estão tão bem como se tenta pintar.

No Ministério da Educação, os técnicos têm consciência disso. Mas, nem sempre, a conveniência política permite que eles expressem sua opinião. Assim, fica mais fácil adotar a "linha do otimismo", mesmo sabendo que ela não consegue modificar "a linha do realismo".

A reforma não vai bem. As escolas estão aí para quem quiser ver.

Escola: a profissionalização que não é fácil

* Desde a época em que explodiram os rumores de que o reitor Djacir Meneses seria afastado da UFRJ, ele quase não pára no Rio. Passou a ser um reitor muito ocupado com inúmeras viagens. Na sua universidade, ele está com a imagem muito desgastada.

* E por falar em UFRJ, nos bastidores, já se começa a agitar o problema sucessório. Em março, deverá ser preparada a lista sextupla, com os nomes dos prováveis sucessores do reitor Djacir Meneses.

* Nesta lista, alguns nomes já têm lugar garantido. O Prof. Alfredo Amaral Osório, responsável pela construção da cidade universitária, é um nome forte e com trânsito verde nas esferas federais. Também o ex-Ministro Moniz Aragão é nome muito forte. Como se sabe, ele se afastou da reitoria da UFRJ, em virtude de problemas já foram contornados e ele se fortaleceu muito.

* Mais dois nomes que também deverão figurar nessa lista: professores Hélio Fraga e Armando Peregrino.

* E por falar em sucessão na UFRJ, há um detalhe pitoresco: silenciosamente, nos bastidores, desenvolve-se um outro tipo de disputa. Um grupo de professores, ligados à área de Engenharia, acha que a universidade já foi comandada, durante muito tempo, pelo grupo da Medicina. E está achando que, agora, é a hora de se dar uma oportunidade à turma da Engenharia.

* Quem não conseguiu esconder seu contentamento, foi o Prof. Bruno Lopo, da Nacional de Medicina e da Comissão Nacional de Vestibulares Unificados. Na quinta-feira, ele foi alvo de uma expressiva homenagem de seus alunos. Uma homenagem espontânea, que o deixou muito feliz. Ele tentou esconder que era seu aniversário. Mas, no meio estudantil, descobre-se tudo...

Cesgranrio define entrega de cartões

Em notas oficiais, liberadas ontem, a direção do CESGRANRIO definiu a escala para a entrega dos cartões definitivos para os candidatos que irão se submeter aos vestibulares das três áreas. Ao mesmo tempo, fez um apelo para que os alunos obedeçam a escala de entrega, a fim de evitarem tumulto.

Outro problema destacado na nota, refere-se ao pedido de isenção de taxas, formulado por centenas de candidatos, os quais deverão comparecer ao local da entrega dos cartões nos dias assinalados, onde tomarão conhecimento se tiveram seus pedidos atendidos.

Eis as três notas oficiais, correspondentes, respectivamente, às áreas Tecnológica, Humanas e Biomédica:

ÁREA TECNOLÓGICA

A Comissão Coordenadora Setorial da Área de Ciência e Tecnológica faz saber que os cartões de identificação definitivos dos candidatos ao Concurso Vestibular Unificado a ser realizado em janeiro de 1973 serão entregues aos próprios candidatos, mediante apresentação do cartão provisório e do documento de identidade com o qual o candidato se inscreveu no concurso, do dia 13 ao dia 22 de novembro, ùnicamente na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, à Rua Marquês de São Vicente n.º 209, Vila dos Diretórios — casa XXI, das 9 às 16 horas, dentro do seguinte escalonamento:

13/11 — candidatos com nome iniciando com *A* e *B*
14/11 — candidatos com nome iniciando de *C* a *E*
16/11 — candidatos com nome iniciando de *F* a *I*
17/11 — candidatos com nome iniciando de *J* a *K*
20/11 — candidatos com nome iniciando de *L* a *M*
21/11 — candidatos com nome iniciando de *N* a *R*
22/11 — candidatos com nome iniciando de *S* a *Z*.

ATENÇÃO — Os candidatos que optaram em 1.ª opção pela carreira Oficial de Marinha só deverão receber seus cartões de identificação definitivos nos dias 27 e 28 de novembro, na sede do CESGRANRIO, à Rua Marechal Pires Ferreira n.º 38, das 10 às 12 e das 14 às 17 horas, onde receberão os resultados dos exames atlético e de saúde.

ISENÇÕES — Os candidatos que fizeram requerimento solicitando isenção de pagamento da taxa de inscrição deverão comparecer ao posto de distribuição de cartões no dia correspondente ao seu nome, solicitando então a resposta ao mesmo. No caso de isenção parcial (50%) ou de indeferimento do pedido, os candidatos deverão efetuar o pagamento devido em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara no prazo de 24 horas, retornando com o recibo ao posto de inscrição, e só então recebendo seu cartão definitivo.

ÁREA DA COMSART

A Comissão Coordenadora Setorial da Área de Ciências Humanas, Sociais, Letras e Artes faz saber que os cartões de identificação definitivos de todos os candidatos ao Concurso Vestibular Unificado a ser realizado em janeiro de 1973 serão entregues aos próprios candidatos, mediante apresentação do cartão provisório e do documento de identidade com o qual o candidato se inscreveu no concurso, do dia 13 ao dia 23 de novembro, das 9 às 16 horas, nos seguintes locais:

A — Faculdade de Economia e Administração da UFF, à Rua Tiradentes n.º 17 — Ingá — Niterói, Estado do Rio, para os candidatos que efetuaram sua inscrição nesse local (o n.º de ordem de seus cartões provisórios inicia-se com 8).

B — Faculdade de Educação da UEG, à Rua Haddock Lobo, 269, Tijuca, para todos os candidatos que efetuaram sua inscrição nos demais postos de inscrição.

Todos os candidatos, independentemente dos postos em que receberão seus cartões de identificação definitivos, deverão observar o seguinte escalonamento:

13/11 — candidatos com nome iniciando com *A* e *B*
14/11 — candidatos com nome iniciando de *C* a *E*
16/11 — candidatos com nome iniciando de *F* a *I*
17/11 — candidatos com nome iniciando de *J* a *K*
20/11 — candidatos com nome iniciando com *L* a *Maria E...*
21/11 — candidatos com nome iniciando com *Maria F...* a *N*
22/11 — candidatos com nome iniciando com *O* a *R*
22/11 — candidatos com nome iniciando de *S* a *Z*.

ISENÇÕES — Os candidatos que fizeram requerimento solicitando isenção de pagamento da taxa de inscrição deverão comparecer ao posto de distribuição de cartões no dia correspondente ao seu nome, solicitando então a resposta ao mesmo. No caso de isenção parcial (50%) ou de indeferimento do pedido, os candidatos deverão efetuar o pagamento devido em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara no prazo de 24 horas, retornando com o recibo ao posto de inscrição, e só então recebendo seu cartão definitivo.

ÁREA BIOMÉDICA

A Comissão Coordenadora Setorial da Área de Saúde faz saber que os cartões de identificação definitivos de todos os candidatos ao Concurso Vestibular Unificado a ser realizado em janeiro de 1973 serão entregues aos próprios candidatos mediante apresentação do cartão provisório e do documento de identidade com o qual o candidato se inscreveu no concurso, do dia 13 ao dia 23 de novembro, ùnicamente no Instituto de Ciências Biomédicas da UFRJ, à Av. Pasteur, n.º 458, das 9 às 16 horas, dentro do seguinte escalonamento:

13/11 — candidatos com nome iniciando com *A* e *B*
14/11 — candidatos com nome iniciando com *C* a *F...*
17/11 — candidatos com nome iniciando com *Jo...* a *Le...*
17/11 — candidatos com nome iniciando com *Jo...* a *Le...*
20/11 — candidatos com nome iniciando com *Lu...* a *Maria Eveline...*
21/11 — candidatos com nome iniciando com *Maria F...* a *O*
22/11 — candidatos com nome iniciando com *P* a *Se...*
23/11 — candidatos com nome iniciando com *Sh...* a *Z*.

ISENÇÕES — Os candidatos que fizeram requerimento solicitando isenção de pagamento da taxa de inscrição deverão comparecer ao posto de distribuição de cartões no dia correspondente ao seu nome, solicitando então a resposta ao mesmo. No caso de isenção parcial (50%) ou de indeferimento do pedido, os candidatos deverão efetuar o pagamento devido em qualquer agência do Banco do Estado da Guanabara no prazo de 24 horas, retornando com o recibo ao posto de inscrição, e só então recebendo seu cartão definitivo.

Gay-Lussac promove festival

Um festival inédito, está sendo promovido pelo Instituto Gay-Lussac, Niterói, destinado a capitalizar as atenções estudantis da cidade: trata-se do I Festival da Canção Científica, destinado aos alunos do 1.º e 2.º anos do ginasial, e já foram apresentadas 20 músicas, todas versando sobre temas científicos.

As inscrições estarão abertas até dia 10, e o festival será realizado no dia 1.º de dezembro, no próprio Instituto Gay-Lussac, sob a coordenação dos Professores Hever de Oliveira Freitas, Ilse Bruno Bastos e Alsele Pinto, Carvalho.

Exposição nos 10 anos do Patrocínio

Como parte das comemorações do décimo ano de fundação, o Ginásio Industrial José do Patrocínio, abrirá na próxima terça-feira, prolongando-se até o dia 4, uma exposição ligada às áreas de técnicas comerciais e artes industriais.

A amostra será no período de 12 às 18 horas. A solenidade de abertura será às 9horas, enquanto que os "stands" poderão ser visitados a partir das 9h30min.

Torneio já começa a ver seus campeões

Quatro equipes disputam, hoje, dois jogos decisivos para a conquista dos títulos das Séries B e C: Hélio Alonso x Freitas Jr. (série de professores) e Wakigawa x Martins (Série B) são dois jogos, nos quais quem perder está se despedindo, praticamente, do título.

Enquanto isto, na Série A, mais quatro equipes disputam o direito de chegarem aos jogos da finalíssima do torneio: Fasor x Brasil e ADN x Ciências Médicas irão definir mais duas vagas dos finalistas para a fase de decisão da Série A.

Num clima de entusiasmo, onde cada um acredita na própria vitória, o torneio chega ao seu final. Dentro de três semanas, a cidade estará conhecendo os novos campeões das três séries, num dos certames mais importantes de futebol de salão do Grande Rio.

Os Jogos serão disputados, hoje, no Ginásio da A. A. Souza Cruz, obedecendo à seguinte ordem: às 8h30m: Brasil x Fasor (Série A); às 9h30m — Wakigawa x Martins (Série B); às 10h30m — Hélio Alonso x Freitas Jr. (Série C); às 11h30m — Ciências Médicas x ADN (Série A).

Amanhã, a comissão executiva estará dando a palavra final sobre o recurso encaminhado pela direção do COS, e os representantes do COS e do Osvaldo Cruz estão convocados para um encontro na redação do JS, às 17h.

Torneio, o entusiasmo na garra de cada um

Saúde fica mal enquanto não cai portaria da SUSEME

Secretário de Saúde: a promessa de pé

Noticiário da UEG

Se um despacho ajuda muita gente, dois despachos ajudam muito mais. E é partindo desse princípio que os acadêmicos de Medicina mantém suas esperanças nos resultados do despacho que o Secretário de Saúde, Sr. Sílvio Barbosa da Cruz, fará amanhã com o Governador Chagas Freitas.

Segundo a Secretaria de Saúde, o Sr. Sílvio Barbosa da Cruz encaminhará amanhã para aprovação do Governador Chagas Freitas, uma Portaria, revogando a Portaria anterior da SUSEME, que proíbia a participação de quartanistas de Medicina no concurso para estagiário hospitalar de urgência do Estado.

No despacho da semana passada, o Secretário de Saúde alegou que só não encaminhou ao Governador a reivindicação dos estudantes porque a Escola de Medicina e Cirurgia ainda não havia entregue seu ofício, indicando seus representantes na comissão que deverá reestruturar o atual sistema de bolsas na SUSEME.

Esse acordo surgiu de uma reunião com estudantes e professores das Escolas Médicas do Estado e, agora, com a entrega do último ofício que faltava, o Secretário de Saúde não terá outra alternativa, senão cumprir sua promessa e revogar a "Portaria do 4.º ano", como vem sendo chamada pelos acadêmicos.

NITERÓI VÊ UNIÃO DE TRÊS CURSOS

UNICEF — União de Cursos Especializados Fluminense —, eis o resultado da união dos Cursos Sig (área H), São José (área B) e Fator (área T), formando uma nova organização de pré-vestibular em Niterói, destinada a preparar os candidatos, dentro da filosofia da unificação dos concursos.

Para o Prof. João Batista de Andrade (diretor do Curso Sig), "essa união veio de encontro à filosofia de unificação dos vestibulares, tentando uma soma de esforços de professores especializados em suas respectivas áreas para oferecer um preparo eficiente aos candidatos".

Essa também é a opinião do Prof. Giorgio (diretor do São José), acrescentando que "a concentração de esforços irá também reduzir o custo operacional e com isso, o também será beneficiado sob outro aspecto".

Também o Prof. Paulo (diretor do Curso Fator) dá seu depoimento: "achamos que as mudanças introduzidas nos vestibulares exigem também que os cursos se estruturem dentro da nova realidade. Assim, o caminho mais viável, no nosso entender, seria a união de equipes competentes e que carregam uma grande experiência nas suas respectivas areas".

Essa iniciativa dá a Niterói a primeira união de cursos e o primeiro passo dos diretores da UNICEF será o lançamento de um concurso de bolsas, cujas inscrições estarão abertas, a partir de amanhã.

Andrews orienta seus alunos

Encerrou-se anteontem, com um amplo debate, a primeira Semana Ocupacional, iniciativa promovida pelo Colégio Andrews com a finalidade de orientar seus alunos das primeiras e segundas séries do 2.º grau, quanto à escolha profissional.

A iniciativa que, segundo a orientadora educacional, Prof.ª Lea Malogolorokin, é pioneira na Guanabara, foi motivada pela dificuldade demonstrada pelos alunos em escolher sua futura carreira, desconhecendo, às vezes a existência de diversas profissões.

Antes da realização da Semana propriamente dita, informou a professora, os alunos efetuaram um trabalho de pesquisa sobre as mais diversas ocupações, mediante a entrevista de 200 profissionais. Acrescentou, ainda, que todos os profissionais que compareceram ao encontro foram convidados pelos próprios alunos.

A Semana Ocupacional, que deverá ser repetida no próximo ano, devido ao interesse demonstrado pelos alunos e profissionais, foi dividida obedecendo ao vestibular unificado da CESGRANRIO, isto é, na segunda-feira compareceram profissionais da área Tecnológica; terça-feira da área Biomédica, quarta e quinta-feira da área de Ciências Humanas e, finalmente, na sexta-feira foi realizado o debate final.

Com a colaboração de um moderador e das quatro orientadoras educacionais da escola, Professoras Lea Maria Aracy Borioleto, Maisa Freire e Sílvia Klein, a Semana contou com a participação de profissionais como João Cândido Portinari, filho do pintor, matemático, arquiteto e Prof. Alfredo Pessegueira, astrônomo Ronaldo Mourão, chefe do Observatório Nacional, físico Nelson V. de Castro Faria, bioquímica Anita Parreque, psicanalista Carlos Castelar, veterinário Evandro Pina, dentista Hemeno Coutinho, psicólogo Pedro Paulo [illegible], médico Alvaro Aguiar, ex-secretário de Saúde, e diretor teatral Flávio Rangel entre muitos outros. A orientadora educacional, Prof.ª Lea, frisou que para cada especialidade, [illegible] profissões mais desconhecidas dos alunos, como [illegible], [illegible], [illegible], [illegible] e [illegible], [illegible]. No caso da [illegible], o número chegou a 20.

[illegible] Tecnológica e Biomédica, a orientadora destacou que o Colégio Andrews possui 9 turmas do 1.º científico para duas do 1.º clássico, sendo portanto natural esse interesse pelas referidas áreas, que contaram com a participação de 20 profissionais da área T e 20 da B.

A Semana Ocupacional, cujo funcionamento permitiu aos alunos sanar todas as dúvidas que tinham a respeito de cada profissão, pois a organização teve por principal preocupação exatamente proporcionar o seu diálogo com os profissionais, servindo também, segundo a orientadora, para aproximar os alunos do científico e clássico, que antes não se entrosavam muito.

Lá fora o tráfego chega, às vezes, a atrapalhar as aulas. E na hora da saída, o sinal luminoso continua em greve. No seu interior o Colégio Estadual Luther King procura seu melhor caminho.

Luther King: quase tudo em paz

A antecipação da aplicação de vários aspectos da Reforma de Ensino, com a realização de quatro experiências: (Ginásio Orientado para o Trabalho — Escola da Comunidade — Ginásio Intensivo e Unidade Integrada) fizeram do Colégio Martin Luther King um dos mais conceituados da rede da Secretaria de Educação.

Localizado na Rua Joaquim Palhares na Praça da Bandeira, o Colégio Luther King possui quase três mil alunos, distribuídos desde o primário ao colegial, mantendo também turmas de ginásio intensivo, espalhadas por suas 22 salas de aulas; e mais sete especiais que servem para a aprendizagem de técnicas comerciais, laboratório de Ciências, Fotografias, audiovisual, Artesanato, Artes Gráficas, além de um auditório.

O grande problema do Colégio Luther King reside na intensidade do tráfego de veículos que circulam diariamente na Rua Joaquim Palhares, obrigando na hora de maior movimento a pequenas paralizações nas aulas.

Além da "poluição sonora" há ainda o problema do sinal luminoso na porta do colégio que está enguiçado, e de policiamento ocorrendo alguns problemas com os estudantes.

ESCOLA ACEITA DEBATE

Sobre a aplicação da Reforma de Ensino no Luther King, há prós e contras. De uma maneira geral, os alunos que praticamente já tinham a parte profissionalizante não estranharam a sua inclusão como disciplina obrigatoria. Sobre os novos currículos e programas os alunos não tinham ainda uma opinião formada, esperando o passar do tempo para maiores observações.

Se na parte dos alunos, por enquanto, não há nenhum problema, já os professores fazem algumas restrições à Reforma de Ensino, principalmente os de Geografia e História, matérias que foram englobadas em Estudos Sociais.

A Professora Janine Alvarenga diz que em Estudos Sociais há predominância de História, principalmente do Brasil, além do que muitos professores novos são formados apenas em História ou Geografia o que acarreta uma certa insegurança para aqueles que não conhecem uma ou outra matéria a fundo.

Já a Professora Helena de One (Matemática) está tranqüila. Para ela, a Reforma de Ensino não trouxe problemas, pois a sua matéria, "é um elo que não pode ser quebrado", diz ela.

Segundo o diretor da escola, professor Roberto Marchesini, o Colégio Luther King para se adaptar completamente à Lei 5.692 criou quatro centr[illegible]: "O primeiro deles foi o de Orientação Pedagógica c[illegible] um coordenador geral e coordenadores de áreas do núcleo comum, havendo um desdobramento de disciplina".

E segue "depois foi criado o Centro de Orientação Educacional com a participação inclusive de estudantes de faculdades. Como a Reforma exigia foi criado o Centro de Formação Especial para o ensino global das matérias profissionalizantes, que inclusive já existiam na escola".

E mais: "O último centro a ser criado, foi o Administrativo, que praticamente realizou uma transformação na parte burocrática do colégio, envolvendo a Secretaria, a Caixa Escolar e a Chefia de Serviços Gerais".

O Professor Marchesini esclareceu que com a Reforma de Ensino foi instituída a Dinâmica de Grupo, que tem alcançado excelentes resultados, havendo um perfeito atendimento aos alunos, existindo ainda a figura do monitor para cada grupo de alunos.

E a dinâmica de grupo com a realização de encontros básicos chamados "jogos da verdade" tem tido excelentes resultados segundo as Professoras Janine Alvarenga e Helena One, que juntamente com o Diretor Roberto Marchesini, o Coordenador-Geral Reny Tieche e o Professor Fernandes Filho e diversos alunos, participaram do programa *"Debate na Escola"*.

Caixa Escolar

Um dos problemas mais graves que as escolas estaduais enfrentam é a falta de verba. E, embora ninguém no Luther King quisesse fazer menção aos problemas econômicos, os alunos comentaram que a verba da caixa escolar não dá para um atendimento ideal.

O Professor Roberto Marchesini explicou que a arrecadação da Caixa Escolar é em torno de ...... Cr$ 20.000,00, arrecadados entre os professores e alunos, sendo isentos os que não podem pagar.

"O objetivo da Caixa Escolar é arrecadar em benefício dos alunos, sendo que este ano atendemos mais de 330 alunos, desde o uniforme, a cadernos e livros", diz ele.

Com uma carga horária de seis horas em que contam inclusive com ajuda de alguns cursos pré-vestibulares, que enviam para o colégio suas provas, o Luther King alcançou um índice satisfatório de aprovação nos últimos exames nas áreas Biomédica, Tecnologica e de Ciências Humanas.

O Jornal Paz-King, que chegou a ser o cartão de visitas do Colégio Luther King deixou de ser publicado por dois motivos: o primeiro foi a falta de dinheiro, pois o jornal era feito em papel de alto custo e também a falta de renovação dos editores, e repórteres que terminaram o curso na escola.

Alguns alunos que chegaram a participar do jornal explicaram que havia discussão de matéria com a direção do colégio, numa espécie de censura, mas que os objetivos do jornal eram a divulgação da escola e das atividades culturais.

Uma das atividades mais importantes desenvolvidas no Luther King é a prática de esportes, como basquete, voleibol, futebol de salão, handebol e outros.

O Colégio Martin Luther King dispõem de uma quadra de 600 metros quadrados, uma cobertura de 200 metros quadrados, onde são realizadas as aulas de ginástica e um ginásio, tendo sete professores de educação física.

Escolar-JS, a leitura de todo dia

O ritmo da Reforma

André Maurois visita hoje o JS

O Colégio Estadual André Maurois foi o primeiro a aceitar o desafio do programa "Debate na Escola". Seu diretor, o Professor Villanova, chegou a declarar que participava das discussões com grande receio. Por fim, ele se envolveu no debate, e agora faz questão de acompanhar seus alunos na visita ao JORNAL DOS SPORTS, marcada para amanhã.

Embora não se possa dizer que o Colégio Estadual André Maurois esteja "as mil maravilhas", pois segundo os alunos há vários problemas a resolver, desde a falta de professores no Curso de Redator Auxiliar, a da construção de uma biblioteca, a escola consegue funcionar razoavelmente dentro das normas de padronização imposta pela Secretaria de Educação.

"É reportagem contra ou a favor?" A pergunta de uma professora de Educação Física da escola, querendo saber se o fotógrafo tinha autorização para trabalhar no local, demonstra que o André Maurois continua sendo motivo de polêmicas, o que segundo um dos alunos mais antigos na escola, "é muito bom, pois demonstra que não estamos totalmente modificados".

Escolar-JS, um amigo de toda hora